

ENTREGA DO PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA DE PORTO ALEGRE SERÁ NESTA SEGUNDA.



Divulgação/PMPA

A cerimônia da 30ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura, promovido pela Coordenação de Literatura e Humanidades da Secretaria Municipal da Cultura, será realizada nesta segunda-feira (16), às 19h30min, no Teatro de Câmara Túlio Piva (rua da República, 535 - Cidade Baixa). Anteriormente, a entrega da premiação estava prevista para o dia 10 de junho, no Teatro Renascença. Página 52

O SUL

NOVA MODALIDADE DE PIX COMEÇA A FUNCIONAR NESTA SEGUNDA, REDUZ JUROS E PODE "APOSENTAR" O CARTÃO.

Reprodução

Página 30



MAIS DE 9 MILHÕES DE BRASILEIROS NÃO SABEM LER E ESCREVER.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais no Brasil recuou de 5,4% em 2023 para 5,3% em 2024, apontam dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O percentual mais recente sinaliza a manutenção da trajetória de queda do indicador, que renovou a mínima da série histórica iniciada em 2016. Página 38

PLATAFORMAS DIGITAIS: PETISTAS E BOLSONARISTAS ADOTAM ESTRATÉGIAS DISTINTAS PARA AMPLIAR PERFORMANCE EM REDES SOCIAIS.

Página 12

Governistas culpam crise do INSS pela queda de Lula nas pesquisas e apostam em recuperação lenta.

Aliados do presidente Lula (PT) atribuíram à crise do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a estagnação da recuperação da popularidade dele, conforme registrado pelo Datafolha.

Embora apostem na melhora da avaliação do governo, eles reconhecem que esse processo poderá ser lento e, na palavra de um deles, até sofrido. A adoção de medidas populares e a economia seriam trunfos para essa retomada da aprovação.

Segundo o Datafolha, reprovam o petista 40%, ante 28% que o aprovam – mantendo, em relação ao índice de ruim ou péssimo, o pior patamar registrado pelo petista em seus três mandatos.

Na rodada anterior, no começo de abril, 38% reprovavam Lula, ante 29% que o julgavam ótimo ou bom. Era uma boa notícia para o governo, diante da sangria registrada no tombo de fevereiro, quando o Datafolha havia aferido 41% de reprovação e 24% de aprovação.

Auxiliares do presidente lembram que o escândalo do INSS interrompeu uma trajetória de resgate da aprovação do governo, abalada pela crise provocada por disseminação da falsa versão sobre taxaço do Pix. Esses aliados de Lula afirmam que conseguiram deter maior desgaste na imagem do petista.

Eles ressaltam a avaliação do governo no Nordeste. Um ministro enfatiza a oscilação positiva no elei-

torado de baixa renda e lamenta que a sucessão de crises impeça a catalisação das ações do governo, mas afirma considerar que os números da pesquisa não são ruins.

Líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE) aponta como natural essa estabilização após o enfrentamento de crises. Ele defende que o presidente e o PT se dediquem à construção de uma aliança com a centro-esquerda e setores da centro-direita. "Agora, é pé na estrada."

O líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias, também recomenda que Lula vá para as ruas. Segundo ele, depois de adversidades, como Pix e INSS, essa estabilidade "até que é boa". "Se ele for para as ruas, falar com trabalhadores, mulheres, nordestinos, com quem fala até dois salários-mínimos, mostrar o que fez, tenho certeza que a gente recupera até o fim do ano", disse Lindbergh.

"Temos muitas entregas, menor desemprego na história, maior renda dos trabalhadores. As crises impactaram. Agora, é Lula focar em viagens pelo país. Em comunicação com o povo, falando das entregas e dos resultados", completou.

Líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA) afirma que, com a estabilização da avaliação do governo em uma margem de 40%, Lula é candidato com muita possibilidade de vitória. Ele diz ainda que, durante uma campanha, o ambiente é outro e "as pes-

Ricardo Stuckert/PR



Auxiliares do presidente lembram que o escândalo do INSS interrompeu uma trajetória de resgate da aprovação do governo.

soas começam a ouvir verdades". "Se você perguntar se eu gostei, obviamente que não. Gostaria que estivesse em 70%. Mas não tira meu sono."

Já na oposição, além do escândalo do INSS, a oposição também destacou o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) como fator de rejeição de Lula e disse que a tendência é de que a aprovação continue caindo.

"Não há entrega, não há gestão, não há agenda para o povo. O brasileiro está sentindo no bolso, na mesa, na bomba de combustível e na conta de luz o preço de um governo inchado, ineficiente e que insiste em transferir sua incompetência para o povo", disse o líder da oposição na Câmara, Zucco (PL-RS).

O líder do PL, L. Sóstenes Cavalcante (RJ), disse que o governo Lula está sendo lavado pela "tempestade que é o governo Lula". "O Brasil está sendo lavado, por roubalheira de aposentados, imprevistos

da economia, inflação, juros altos, sistema bancário cada vez mais rico, e o povo pobre cada vez mais pobre."

O presidente do PP, Ciro Nogueira (PI), afirmou que o presidente está colhendo o que plantou. "Plantou rejeição, plantou reprovação e está recebendo de volta. A pesquisa confirma o que o 'datapovo' mostra nas ruas: Lula 3 é o pior de todos. E só começou a derreter."

A senadora Damare Alves (Republicanos-DF) disse que a reprovação do governo será maior. Ela disse acreditar que a crise do INSS contribuiu muito para a queda, mas que fatores econômicos foram decisivos.

Um parlamentar que compõe a aliança governista disse que a pesquisa mostra uma estabilidade, mas sem viés de alta. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Diante da manifestação de infidelidade dos partidos de centro e de direita no governo Lula, aliados do presidente afirmam que vão trabalhar para que siglas fiquem neutras nas eleições de 2026.

Petistas e integrantes do Palácio do Planalto afirmam que vão trabalhar para que União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB fiquem neutros nas eleições de 2026, ou seja, não apoiem formalmente a candidatura do campo bolsonarista. A ideia é também investir no apoio regional de lideranças desses partidos, caso alguns deles coliguem, formalmente, com um candidato adversário de Lula.

Esses cinco partidos controlam 11 ministérios e são cruciais para a manutenção da governabilidade de Lula no Congresso Nacional, tendo em vista o caráter minoritário da esquerda na Câmara e no Senado.

Até pouco tempo, havia uma movimentação de bastidores principalmente no MDB e no PSD para ocupar a vice na possível chapa de Lula à reeleição, mas hoje esse cenário é visto como pouco provável não só nessas siglas, mas no governo e no PT.

Os ventos mudaram, pelo menos por ora, em decorrência da deterioração da popularidade presidencial e do esgarçamento da relação com o Congresso em meio às crises do Pix, do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e, mais recentemente, do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

Pesquisa Datafolha divulgada na quinta-feira (12), mostrou que o movimento de recuperação na avaliação de Lula foi interrompido. Segundo o instituto, reprovam o petista 40%, ante 28% que o aprovam —mantendo, em relação ao índice de ruim ou péssimo, o pior patamar dos três mandatos do político.

De acordo com aliados do presidente, se não houver

uma recuperação da popularidade, a neutralidade dos cinco partidos aliados, ou de parte deles, já será um bom resultado para o governo.

A ideia, nesse caso, é repetir em linhas gerais o que ocorreu no segundo turno da campanha de 2022, quando Lula enfrentou o então titular do cargo, Jair Bolsonaro (PL). Na ocasião, nenhuma das cinco legendas apoiou formalmente o PT —duas delas, PP e Republicanos, estavam, inclusive, na chapa de Bolsonaro—, mas Lula contou com o trabalho de alas das legendas.

Uma das mais simbólicas, por exemplo, foi a adesão da hoje ministra Simone Tebet (Planejamento), que disputou o primeiro turno pelo MDB e ficou em terceiro lugar, com 4,16% dos votos válidos.

Hoje o cenário vem se repetindo. Apesar de os cinco partidos manifestarem em muitos casos oposição ao governo, alas dessas siglas permanecem fieis ao PT e devem integrar o palanque de Lula seja qual for a decisão formal de suas respectivas legendas.

No MDB, por exemplo, os grupos políticos ligados a Tebet, ao governador Helder Barbalho (PA) e ao senador Renan Calheiros (AL) tendem a ficar ao lado do petista seja qual for a decisão formal do partido.

O PT dá como certo que, no Republicanos, o atual ministro Silvio Costa Filho (Portos) também estará com Lula.

O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia), do PSD, já disse publicamente que estará na linha de frente da candidatura do petista à reeleição. Governistas também apostam no apoio de outros quadros do PSD, como o

Ricardo Stuckert/PR



Lula vai tentar costurar neutralidade de aliados de centro e de direita em 2026.

do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), considerado por Lula como o candidato ideal para governo de Minas Gerais, do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, do senador Otto Alencar (BA) e do líder do partido na Câmara, Antonio Brito (BA).

No PP, além do ministro André Fufuca (MA), governistas falam no ex-presidente da Câmara Arthur Lira (AL). Apesar de o parlamentar tecer duras críticas ao Executivo, ele é um dos integrantes do PP que rechaça ruptura com o Palácio do Planalto neste momento.

Até no partido mais infiel da base, o União Brasil, o governo espera angariar apoio que perdure até o palanque. O principal deles é o do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (AP), principal base da manutenção da sigla no governo.

O ministro Celso Sabino (Turismo), deputado federal licenciado do União Brasil, já deu declarações públicas de que trabalhará pelo apoio do partido a Lula em 2026. O ex-ministro Juscelino Filho (MA)

também é visto como um aliado dentro da sigla.

De acordo com relatos, Sabino tem atuado nos bastidores para tentar aproximar a cúpula de seu partido de Lula. Nessa semana, se reuniu com o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), e discutiu, entre outras coisas, a possibilidade de um encontro entre o petista e o presidente do União Brasil, Antonio Rueda. Se isso ocorrer, será o primeiro encontro de Lula e Rueda desde que este assumiu a presidência da sigla.

A possibilidade de reuniões entre Lula e presidentes de partidos da base aliada vem sendo discutida por integrantes do Palácio do Planalto há alguns meses. Se antes isso era aventado para tratar da propaganda reformista ministerial, a ideia, agora, é que essas conversas ocorram tendo como pano de fundo o pleito de 2026. Com informações da Folha de S. Paulo.

Tarcísio de Freitas posta vídeo com gesto a evangélicos, após pesquisa mostrar rejeição de Lula neste eleitorado.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um vídeo nesse domingo (15), em sua conta oficial no X, com acenos ao eleitorado evangélico, que tem se mostrado crítico do governo Lula nas sondagens mais recentes dos institutos de pesquisa.

O vídeo apresenta trechos de uma pregação de Tarcísio, que é católico. “É por meio da obediência que conseguimos experimentar o poder de Deus. Um domingo abençoado a todos!”, escreveu Tarcísio no X.

A mensagem de Tarcísio no corte publicado nas redes sociais foca nas noções de obediência e dependência como forma de alcançar a “promessa”, termo comumente nas igrejas evangélicas.

O trecho destacado pela equipe de comunicação do governador mostra um momento da pregação em que Tarcísio cita a “aliança” de Deus com Moisés para que ele libertasse o povo judeu do jugo do faraó do Egito.

Tarcísio publicou o vídeo em uma semana de novo baque para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas pesquisas eleitorais.

Igor do Vale/Gov-SP



O vídeo apresenta trechos de uma pregação de Tarcísio, que é católico.

Para além do resultado negativo no eleitorado geral, a gestão petista teve que se deparar com uma rejeição de 61% no eleitorado evangélico, ou seja três em cada quatro pessoas adeptas dessa religião avaliam negativamente o presidente, conforme apurado pelo instituto Datafolha.

Em comparação, a rejeição dos evangélicos ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de quem Tarcísio deve herdar a maioria dos votos caso venha a ser candidato a presidente, é de 25%, portanto um em cada quatro religiosos.

O cenário é melhor para Lula entre os católicos, que ainda são maioria religiosa no País. O atual presidente é rejeitado por 41% dos católicos, ante a 47% de rejeição de Bolsonaro.

No computo geral, Lula é rejeitado por 46% da população e Bolsonaro por 43%, enquanto Tarcísio é rejeitado por 15% dos brasileiros.

Ainda assim, Lula venceria Tarcísio em um eventual segundo turno em 2026 com 43% das intenções de voto contra 42% do adversário.

Candidato a presidente

Em outra frente, o ex-presidente Jair Bolsonaro sinalizou ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) que está disposto a apoiá-lo como candidato a presidente na eleição de 2026 em uma chapa que teria como vice a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL).

A informação circula entre membros do primeiro-escalão do governo paulista e parlamentares de direita.

Pelo menos dois interlocutores de Tarcísio confirmaram a informação. Outro reforçou que a possibilidade da chapa Tarcísio-Michelle “esquentou” nos últimos dias.

Segundo pessoas com trânsito entre ambos, o plano traçado é que Bolsonaro dê à bênção pública ao governador somente na reta final do prazo de desincompatibilização, em abril de 2026, para não perder força política em meio ao processo que enfrenta no Supremo Tribunal Federal (STF). Na outra ponta, a estratégia também beneficiaria Tarcísio, evitando o desgaste de se colocar como candidato cedo demais. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

A RÁDIO GRENAL OBTEVE,
EM MAIO, MAIS DE

40 MILHÕES

IMPRESSÕES NO INSTAGRAM
E INTERAÇÕES NO FACEBOOK.

OBRIGADO POR NOS
ACOMPANHAR TODOS OS DIAS!



Fonte: Etus e Instagram / Maio 2025
Número Exato: 40.517.436

Vídeos com imagens manipuladas, que já circulam, têm potencial de mudar o placar da eleição no ano que vem.

Prática que já vem chamando a atenção de órgãos fiscalizadores desde as últimas eleições, os conteúdos gerados por inteligência artificial ganharam um nível de sofisticação que promete elevar a preocupação a outro patamar em 2026. Especialistas reforçam que vídeos ultrarrealistas, produzidos com imagens manipuladas – como os que circularam recentemente sobre o papel do presidente Lula e de integrantes do governo no escândalo dos descontos indevidos do INSS, ou de anúncio de impostos que nunca existiram e até de uma proposta de Bolsa Família para mães de bebês reborn – têm alto potencial de alterar o resultado de uma eleição.

Na Justiça Eleitoral, os processos que mencionam as deepfakes, nos quais se encaixam os conteúdos de desinformação de IA, deram um salto de 2022 para 2024, anos eleitorais – foram três ações no primeiro contra 109 no segundo, de acordo com o Diário Eletrônico da Justiça. Neste ano, já são 51 processos, e a tendência é que esses números se multipliquem até o ano que vem, explica a professora da USP e pesquisadora sobre IA generativa Pollyana Ferreira:

“Desde o lançamento do ChatGPT em 2022, vimos um salto na quantidade dessas ferramentas, que também têm ficado mais baratas, transformando o uso desses recursos mais acessível a qualquer cidadão comum. Antes, para produzir um conteúdo falso, era preciso o investimento de muito mais dinheiro, o envolvimento do trabalho de uma pessoa especializada para editar, por exemplo, uma foto em uma capa de uma revista ou jornal. Hoje, nada mais disso é necessário.”

Outro diferencial, ela explica, é a facilidade com que voz e imagem são geradas e sincronizadas, tornando os conteúdos falsos ainda mais re-

alistas e com maiores chances de viralização. Esse combo está em vídeos que circulam pelo TikTok, como os que usam trechos da fala da jornalista Renata Vasconcellos, âncora do “Jornal Nacional”, para anunciar a falsa descoberta de um quarto secreto do presidente Lula para “guardar o dinheiro roubado dos aposentados”.

Nas últimas semanas, também têm sido veiculadas deepfakes de Lula anunciando a criação de uma categoria do Bolsa Família para atender “mães de bebês reborn”. O vídeo foi criado a partir da manipulação de trechos da entrevista que o presidente deu ao podcast Podpah, em 2021. A informação precisou ser desmentida pelo Ministério do Desenvolvimento Social, pasta responsável pelo programa, em um post nas redes sociais que dizia que o benefício estaria disponível “só para (mães de) bebês de carne e osso”.

Ainda no início deste ano, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também precisou vir a público desmentir um vídeo em que ele, após a alteração do conteúdo pela IA, fazia o anúncio de impostos sobre “cachorrinhos de estimação e grávidas”. O conteúdo chegou a ser compartilhado pelo deputado federal Osmar Terra (MDB-RS), que foi ministro da gestão de Jair Bolsonaro, e circulou em meio à crise do Pix, que derubou a aprovação do governo na época.

Em resposta, a Advocacia-Geral da União (AGU) exigiu retirada, em 24 horas, do conteúdo de circulação das redes sociais da Meta. A solicitação foi um dos 12 pedidos extrajudiciais feitos pelo órgão, desde 2023, para remoção de conteúdos falsos e que foram deferidos. No mesmo período, três foram negados e outros três estão sob análise das plataformas; quatro viraram processos que serão analisados pelo Judiciário.

Freepik



A prática já vem chamando a atenção de órgãos fiscalizadores desde as últimas eleições.

Na semana passada, o Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria a favor da responsabilização das redes sociais por conteúdos ilegais publicados em suas plataformas, durante o julgamento do Marco Civil da Internet. Isso significa que as big techs não precisarão aguardar uma decisão judicial para remover conteúdos falsos.

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se manifestou pela primeira vez sobre uso de inteligência artificial no ano passado. A Corte determinou que o uso da ferramenta é liberado desde que haja um aviso na publicação de que aquele conteúdo foi gerado por IA; as deepfakes são terminantemente proibidas. Desde então, denúncias de adulterações de imagens e áudios foram investigadas pela polícia e chegaram ao Judiciário em estados como São Paulo, Amazonas, Rio Grande do Sul, Sergipe, Mato Grosso do Sul, Maranhão e Tocantins.

“Observamos que, em disputas eleitorais mais acirradas ou com candidatos maiores, a Justiça Eleitoral se via despreparada e sem instrumentos para fazer uma análise mais técnica sobre essas ocorrências de deepfake”, diz Stefani Vogel, advogada e uma das autoras do estudo Ethics 4IA,

do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) sobre o tema. “Isso nos preocupa porque a tendência é que esses casos aumentem no ano que vem, e nós devemos ficar novamente nas mãos do TSE, que deve aperfeiçoar a solução pensada para essas ocorrências.”

Procurado, o TSE afirmou que prevê a aprovação de novas resoluções, que orientam o andamento das eleições, no início do ano que vem, assim como em pleitos anteriores.

O levantamento Ethics 4IA analisou no ano passado 56 processos sobre deepfakes que chegaram aos Tribunais Regionais Eleitorais: 34 (60%) permaneceram na Justiça Eleitoral e 14 ocorrências (25%) foram encaminhadas para análise da Justiça comum. Para Stefani, isso reflete “o despreparo de operadores de Direito” para lidarem com esses casos.

Cientista político pela Universidade de Brasília (UnB), Murilo Medeiros teme que o uso irresponsável de IA mine a confiança nas urnas e “macule o processo eleitoral”, alimentando narrativas conspiratórias contra a democracia. As informações são do jornal O Globo.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Aécio Neves diz que o PSDB desistiu de fusão com o partido Podemos por causa de discordância sobre a presidência da nova sigla.

O deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) disse na sexta-feira (13) que o PSDB desistiu de levar adiante o processo de fusão com o Podemos, cuja negociação estava na reta final após convenção tucana autorizar a junção das duas siglas na semana passada. A informação foi confirmada posteriormente pelo presidente da legenda, Marconi Perillo (PSDB). Procurado, o Podemos não se manifestou.

O motivo foi uma discordância sobre o comando do novo partido. De acordo com Aécio, a proposta do PSDB era que houvesse um rodízio na presidência, com mudanças a cada seis meses e depois a cada um ano. Esse período de transição terminaria na eleição municipal de 2028, quando seria feita uma eleição convencional para formar um diretório nacional e uma executiva com mandato de dois anos.

Segundo Aécio, o Podemos exigiu em uma reunião na quarta-feira, quatro anos de presidência para a deputada federal Renata Abreu (Podemos) já a partir de

Reprodução



De acordo com Aécio, a proposta do PSDB era que houvesse um rodízio na presidência.

agora.

“É uma exigência que não estava nem sendo cogitada e para nós, é intransponível”, afirmou ele, acrescentando que o presidente do PSDB, Marconi Perillo, e os demais dirigentes do partido estão na mesma página.

“Nós agradecemos, dissemos que nesse tempo não dá e imediatamente retomamos conversas sobre federação com Republicanos, Solidariedade e o MDB”, afirmou ele. O dirigente tucano não descarta uma retomada da negociação com o Podemos, mas para uma federação.

Perillo confirmou a suspensão das negociações e a divergência sobre o comando da nova legenda. “Por ou-

tro lado, seguimos insistindo na ideia de construir uma plataforma política que agrupe o Centro Democrático e apresente ao país uma alternativa de poder.

Uma fonte ligada ao Podemos afirmou que é natural que Renata Abreu comande a sigla que resultaria da fusão porque tem uma bancada de 15 deputados federais, ainda vai filiar mais dois, contra 13 do PSDB. No Senado, o Podemos tem quatro senadores e os tucanos, três.

A união entre PSDB e Podemos é tratada politicamente como fusão, mas na prática os tucanos iriam incorporar o partido de Renata Abreu. O PSDB, por estar federado com o Cidadania, precisaria do aval da legenda para uma fu-

são.

A tentativa de união ocorre em quadro de afunilamento partidário no Brasil forçado pela cláusula de barreira e um processo de esvaziamento do PSDB. Os tucanos perderam a influência nacional que exerciam nas décadas passadas, viram a bancada federal definhar nos últimos anos e podem ficar sem governadores eleitos. Eduardo Riedel (PSDB-MS) negocia a sua filiação ao PP ou ao PSD, na esteira dos governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), e de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), que deixaram o PSDB recentemente. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mês de festas juninas propicia semanas "enforcadas" na Câmara dos Deputados.

Com uma semana sem votações em razão do Fórum Parlamentar dos Brics, a Câmara dos Deputados deverá seguir em mais um "folgão" em junho. Isso porque o ritmo de votações no plenário será afetado por feriados ao longo do mês, especialmente o de São João.

Como é de costume, parlamentares da região Nordeste costumam deixar as atividades em Brasília para priorizar as festividades juninas nas cidades de seus respectivos Estados. Segundo eles, é o principal momento de contato com suas bases eleitorais.

O próprio presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), deverá ir a Patos (PB), cidade da sua família. Figuras próximas a ele dizem que ele nunca perdeu um ano de festividades juninas por lá mesmo quando era líder do Republicanos na Câmara e que, até por isso, deverá estar na cidade. Procurado por meio de sua assessoria, Motta não se manifestou.

A festa em Patos deve ocorrer entre os dias 19 a 23 de junho. "Pessoal, sabe quem saindo na frente mais uma vez?", disse Motta em março ao anunciar a festa de São João na cidade em publicação nas redes sociais.

Neste ano, o São João de Patos terá shows de Luan Estilizado (que tocou na festa que celebrou a vitória de Hugo Motta como presidente da Câmara), Wesley Safadão, Bruno e Marrone, Henrique e Juliano, entre outros.

Intocáveis

No ano passado, Motta esteve ao lado de políticos, como o senador Ciro Nogueira (PP-PI) e o ex-ministro das Comunicações Juscelino Filho, nas festas da cidade. "Algumas coisas que são intocáveis para mim: (...) o melhor São João do Nordeste em Patos", escreveu o presidente da Câmara em publicação no X no mês de abril.

Em Brasília, a expectativa é de sessões esvaziadas com poucas votações. Nesta semana, Motta compensará o feriado de Corpus Christi (na quinta, dia 19) realizando sessões de segunda a quarta-feira (costumeiramente as sessões são de terça a quinta-feira). Na semana do dia 23, haverá sessões virtuais na quarta e na quinta-feira.

"O São João é de uma importância muito grande para todo o Nordeste", disse José Rocha (União Brasil-BA). "Acho que isso não é impede que os deputados trabalhem durante o período junino. Que se respeite apenas o dia de feriado, 24, para deputados estarem em suas bases."

Rocha não é contra a realização de sessões virtuais. "O importante é que haja trabalho. Se é em sessão virtual ou presencial, não importa. O que importa é estar votando matéria", afirmou o deputado.

Ritmo

Depois, em julho, os deputados deverão ter mais três semanas de trabalho. O recesso parlamen-

Najara Araújo/Câmara dos Deputados



Em mais um "folgão", deputados iniciam a volta às bases para celebrar as datas.

tar inicia-se no dia 18 de julho e vai até o dia 1º de agosto. Na leitura de parlamentares ouvidos sob condição de reserva, o ritmo do primeiro ano de Motta na presidência da Câmara ainda é considerado lento, com poucas votações importantes no plenário da Casa.

Para esses deputados, a atual lentidão afeta principalmente o governo, que ainda vê suas principais propostas empacadas no Legislativo.

Até então, deputados apontam a votação que decidiu por sustar a ação penal do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) como a única de maior relevância neste momento no Parlamento.

Recesso branco

Em maio, logo após essa votação, a Câmara teve um "recesso branco". Motta foi, ao lado de outros deputados, aos Estados Unidos para participar do LIDE Brazil Investment Forum 2025, evento que reuniu empresários, ministros do Supremo Tribunal

Federal (STF) e autoridades brasileiras em Nova York.

O "recesso branco" foi adotado com mais frequência após a pandemia. Esse termo geralmente é usado para se referir às férias informais de duas semanas tiradas por deputados no meio do ano.

Para poder ter direito às férias de transição de semestre, os deputados devem votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) – isso não ocorreu nem em 2023 e nem em 2024. Mesmo assim, o então presidente Arthur Lira (PP-AL) simplesmente esvaziou a pauta e garantiu o recesso aos deputados.

Nos primeiros dois meses da presidência de Hugo Motta, iniciada em fevereiro deste ano, o plenário e as comissões votaram menos proposições legislativas em comparação com o mesmo período do primeiro ano de seu antecessor no cargo, Arthur Lira. Com informações de O Estado de S. Paulo.

Projeto de lei propõe que deputados possam receber salário mais aposentadoria.

A Mesa Diretora da Câmara dos Deputados apresentou na última terça-feira um projeto de lei que extingue a proibição do acúmulo de aposentadoria como parlamentar com o valor do salário de cargos eletivos, seja federal, estadual, distrital ou municipal.

O texto é assinado pelo presidente da Casa, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), e pelos representantes de cinco partidos na Mesa Diretora – PL, PP, União Brasil, PT e PSD.

O projeto propõe alterar a Lei 9.506 de 1997, que criou o atual regime de previdência dos deputados e senadores. A legislação vigente diz que o parlamentar federal que tiver direito ao benefício da aposentadoria não poderá receber o pagamento enquanto estiver no mandato de deputado, senador ou outro cargo eletivo.

A Câmara dos Deputados não informou qual é o impacto orçamentário previsto com a mudança. Caso o projeto seja aprovado, ele permitirá que deputados e senado-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



O projeto propõe alterar a Lei 9.506 de 1997, que criou o atual regime de previdência dos deputados e senadores.

res – participantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas (PSSC) – acumulem a aposentadoria (proporcional ao tempo de contribuição) com o salário de R\$ 46.366,19, pago atualmente.

Segundo o deputado Carlos Veras (PT-PE), primeiro secretário da Mesa Diretora da Câmara, a proposta foi debatida em virtude de uma demanda conjunta dos parlamentares da Casa.

“Houve uma demanda, e como um projeto como este só pode ser apresentado pela Mesa Diretora, então nós iremos apresentar a proposta para poder tramitar e aí poder ter um diálogo, um debate para encon-

trar o melhor caminho. Não é um projeto que será tramitado da noite para o dia”, disse o deputado.

Segundo Veras, o texto inicial trata apenas da permissão de acúmulo de aposentadoria de parlamentares federais. No entanto, caso os parlamentares dos Estados tenham a mesma demanda, poderão apresentar projetos semelhantes para fazer valer a decisão em suas casas legislativas.

A Mesa Diretora da Câmara justificou a proposta afirmando que a proibição da legislação atual impõe “restrição incompatível com os princípios constitucionais da isonomia e da legalidade”. Os deputados

argumentaram ainda que a exceção “perpetua discriminação indevida”.

“Além de inconstitucional, a regra em vigor desestimula a continuidade da participação política dos cidadãos que já cumpriram integralmente os requisitos legais para a aposentadoria e seguem contribuindo para o regime”, diz o texto.

O projeto de lei cria ainda uma “gratificação natalina” para os integrantes do Plano de Seguridade Social dos Congressistas a ser paga com base nos valores recebidos pelos parlamentares anualmente, em dezembro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

PT recusa evento com big techs enquanto Lula cobra militância influencer e PL multiplica seminários.

“Muitas vezes a extrema direita faz a gente recuar. Vamos fazer uma revolução na rede digital. Cada um de vocês tem que virar um influencer na internet”, discursou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um evento no 1º de junho. Ele defendia que a militância da esquerda se dedicasse mais à batalha no meio digital, ambiente em que lideranças da direita têm levado larga vantagem em termos de engajamento e audiência.

A vontade de Lula, entretanto, esbarra na disposição do próprio Partido dos Trabalhadores de se mobilizar para a missão. Enquanto o Partido Liberal (PL), legenda que abriga o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus principais aliados, multiplica seminários com empresas de tecnologia para aperfeiçoar seus quadros na comunicação digital, os petistas engavetaram a mesma ideia após oposição de alas mais à esquerda da sigla.

Ao menos a Meta (dona de WhatsApp, Instagram e Facebook) e a Alphabet (Google e YouTube) ofereceram ao PT, durante a transição das gestões de Gleisi Hoffman (PR) para Humberto Costa (PE), oficinas sobre boas prá-

ticas de uso das redes sociais.

A ideia era que os filiados ao PT aprendessem sobre quais tipos de conteúdo, formato, frequência e embalagem permitem maior distribuição e alcance nas mídias digitais. Houve uma “grita” de setores do partido contrários à iniciativa, relatam reservadamente membros da cúpula, e o plano ruiu.

Nesse meio tempo, o PL já realizou dois seminários com palestras de lideranças bolsonaristas que são referência na atuação online e de profissionais das empresas de tecnologia. Em 21 de fevereiro, na edição de Brasília, estiveram presentes Bolsonaro e seu filho Carlos, vereador pelo Rio de Janeiro e tido como o grande artífice da eleição do pai em 2018 em razão da estratégia digital.

Os ensinamentos que os próprios parlamentares jovens do PL compartilharam, no entanto, ofuscaram o manual de boas técnicas das próprias big techs — além de Meta e Alphabet, o TikTok participou. Presidente do PL Jovem, o deputado estadual do Ceará Carmelo Neto (547 mil seguidores no Instagram), por exemplo, ensinou

Reprodução



Nas redes sociais, usuários de esquerda criticaram o que viram como uma “aliança entre as big techs e a extrema direita”.

as centenas de pessoas presentes que “por trás dos cortes (deve haver) mensagens diretas e simples que as pessoas entendam bem”.

Thiago Medina (69,3 mil), vereador em Recife, ensinou como usar os três primeiros segundos dos vídeos para chamar a atenção dos usuários com alguma cena inusitada — e, em seguida, passar a mensagem mais importante. “As pessoas não se conectam com ideias, mas com pessoas”.

Sucesso de público, o seminário voltou a ser feito em Fortaleza em 30 de maio — e também chamou a atenção pela presença das plataformas. Nas redes sociais, usuários de esquerda criticaram o que viram como uma “aliança entre as big techs e a extrema direita”. As empresas, no entanto,

dizem se tratar de treinamentos oferecidos para outros partidos, autoridades e empresas. No evento em Brasília, as palestras dos profissionais dessas empresas se restringiram a técnicas de uso, sem viés político.

No último dia 4, a deputada Luizianne Lins (PT-CE) acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral e a Polícia Federal acusando o PL de usar empresas como a Meta, o Google e a CapCut para treinar seus militantes políticos. Luizianne alegou que o PL chamou as big techs para ensinar à sua tropa as mais avançadas técnicas digitais, com o objetivo de impulsionar mensagens e desconstruir adversários na disputa eleitoral de 2026. (Com informações do O Estado de S.Paulo)

Plataformas digitais: petistas e bolsonaristas adotam estratégias distintas para ampliar performance em redes sociais.

“Muitas vezes a extrema direita faz a gente recuar. Vamos fazer uma revolução na rede digital. Cada um de vocês tem que virar um influencer na internet”, discursou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em um evento no início do mês. Ele defendia que a militância da esquerda se dedicasse mais à batalha no meio digital, ambiente em que lideranças da direita têm levado larga vantagem em termos de engajamento e audiência.

A vontade de Lula, entretanto, esbarra na disposição do próprio PT de se mobilizar para a missão. Enquanto o PL, legenda do ex-presidente Jair Bolsonaro e seus principais aliados, multiplica seminários com empresas de tecnologia para aperfeiçoar seus quadros na comunicação digital, os petistas engavetaram a mesma ideia após oposição de alas mais à esquerda da sigla.

Ao menos a Meta (dona de WhatsApp, Instagram e Facebook) e a Alphabet (Google e YouTube) ofereceram ao PT, durante a transição das gestões de Gleisi Hoffman para Humberto Costa à frente do partido, oficinas sobre boas práticas de uso das redes sociais. A ideia era que os filiados aprendessem sobre quais tipos de conteúdo, formato, frequência e embalagem permitem maior distribuição e alcance nas plataformas. Houve uma “grita” de setores da sigla contrários à iniciativa, relatam reservadamente membros da cúpula, e o plano ruiu.

Nesse meio tempo, o PL já realizou dois seminários com palestras de bolsonaristas que são referência na atuação online e de profissionais das empresas de tecnologia. Em 21 de fevereiro, na edição de Brasília, estiveram presentes Bolsonaro e o filho Carlos, vereador pelo Rio de Janeiro e tido como grande artífice da eleição do pai em 2018 em razão da estratégia digital.

Os ensinamentos que os parlamentares jovens do PL

compartilharam, no entanto, ofuscaram o manual de boas técnicas das big techs – além de Meta e Alphabet, o TikTok participou. Presidente do PL Jovem, o deputado estadual do Ceará Carmelo Neto (547 mil seguidores no Instagram), por exemplo, avisou que “por trás dos cortes (deve haver) mensagens diretas e simples que as pessoas entendam bem”.

Thiago Medina (69,3 mil seguidores), vereador em Recife, ensinou como usar os três primeiros segundos dos vídeos para chamar a atenção dos usuários com alguma cena inusitada – e, em seguida, passar a mensagem mais importante: “As pessoas não se conectam com ideias, mas com pessoas”.

A vereadora de Fortaleza Bella Carmelo (191 mil seguidores) contou como o TikTok foi primordial para sua ascensão nas redes. “Eu pegava as trends (formatos que se tornam virais na plataforma, como músicas, danças ou desafios) genéricas e incluía política. Postava vídeos engraçados para atrair seguidores para verem os vídeos com teor político.” Ela sugeriu à plateia evitar vídeos de chegadas a reuniões de trabalho e cumprimentos a aliados – que políticos mais analógicos costumam publicar.

O aplaudidíssimo Rafael Satiê (326 mil seguidores), vereador negro do Rio de Janeiro, exibiu trechos de um debate em que questionava um petista se este queria lhe “ensinar a ser preto”, contratacando a esquerda com temas da chamada pauta identitária. Ele se notabiliza pelo humor autodepreciativo em relação à raça. E defendeu que os bolsonaristas saíssem do Instagram e fossem para outras mídias, como revistas e canais de TV e rádio, apesar de citar apenas veículos pró-Bolsonaro.

Sucesso de público, o seminário voltou a ser oferecido em 30 de maio, na capital cearense – e também chamou a

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Lideranças da direita têm levado larga vantagem em termos de engajamento e audiência.

atenção pela presença de representantes das plataformas. Nas redes sociais, usuários de esquerda criticaram o que viram como uma “aliança entre as big techs e a extrema direita”. As empresas, no entanto, dizem se tratar de treinamentos oferecidos para outros partidos, autoridades e empresas. No evento em Brasília, as palestras dos profissionais dessas empresas se restringiram a técnicas de uso, sem viés político.

No último dia 4, a deputada Luizianne Lins (PT-CE) acionou a Procuradoria-Geral Eleitoral e a Polícia Federal acusando o PL de usar empresas como a Meta, o Google e a CapCut para treinar seus militantes políticos. Luizianne alegou que o PL chamou as big techs para ensinar à sua tropa as mais avançadas técnicas digitais, com o objetivo de impulsionar mensagens e desconstruir adversários na disputa eleitoral de 2026.

Na representação, a deputada citou o seminário nacional de comunicação do PL, realizado em Fortaleza, no dia 30 de maio, com participação do próprio Bolsonaro. As oficinas realizadas no evento incluíram impulsionamento com WhatsApp Business, uso de deepfakes de áudio e automação com inteligência artificial.

Oferecer aos quadros do PT especialização no uso das redes sociais ainda é defendido por muitas lideranças, apesar de a ideia ter empacado. O secretário de Comunicação do PT, o deputado federal Jilmar Tatto (SP), disse que o partido não desistiu de organizar cursos sobre redes sociais para dirigentes e parlamentares.

“Vamos deixar a próxima direção do PT cuidar disso. Mas não vai ser só com a Meta. Vamos ter cursos com os chineses também”, afirmou ele, referindo-se a TikTok e Kwai.

A discrepância entre o tratamento dado por PL e PT aos treinamentos com as plataformas se torna mais crítica uma vez que aliados de Lula vêm se preocupando com a dificuldade em comunicar os feitos do governo à população. Pesquisa Datafolha divulgada na última quinta-feira mostrou que a recuperação na imagem do governo estancou, após uma leve melhora em abril, e continua bem atrás da avaliação negativa. Os dados mostram que 40% das pessoas considera a gestão Lula ruim ou péssima, enquanto 28% a considera ótima ou boa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

O Congresso Nacional vem perdendo a sua capacidade de diálogo.

O Congresso Nacional vem perdendo a sua capacidade de diálogo e construção de debate acerca de temas de interesse público, na medida em que se torna palco para audiência nas redes sociais. Nesse processo, bolsonaristas têm protagonizado episódios em que o bate-boca encobre a discussão de políticas públicas.

A avaliação é de cientistas políticos consultados pelo jornal O Estado de S. Paulo sobre casos cada vez mais frequentes de baixaria no Parlamento. Esse tipo de cena vem se tornando comum a partir do convite para ministros de Estado esclarecerem dúvidas sobre medidas do Executivo em audiências na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por exemplo, antecipou o encerramento de uma audiência pública na Câmara, na última quarta-feira, após bate-boca com os deputados do PL Nikolas Ferreira (MG) e Carlos Jordy (RJ), que deixaram a sala antes de ouvir as respostas a perguntas que eles mesmos tinham feito. Haddad foi chamado para falar dos impactos da isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e de outras medidas econômicas.

Duas semanas antes, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, abandonou uma audiência para debater a criação de unidades de conservação na Margem Equatorial após ser desrespeitada pelos senadores Plínio Valério (PSDB-AM) e Marcos Rogério (PL-RO).

Os cortes de vídeo gerados nesses momentos de embate – em que o deputado ou senador aparenta enfrentar o adversário sem se deixar acuar –, compartilhados nas redes sociais, são ponto central desse comportamento. Isso porque, como os parla-

mentares pinçam apenas os trechos que lhes são favoráveis para publicação, a parte de ouvir o interlocutor deixa de fazer sentido.

A cientista política Carolina Botelho, doutora pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), afirma que a performance política dos parlamentares bolsonaristas nesses espaços públicos “é tão ou mais importante do que a sua agenda”, uma vez que promover a cizânia, segundo ela, é seu principal capital enquanto legisladores.

“Eles têm instrumentos e recursos suficientes para desestabilizar toda a institucionalidade, cujo rompimento é o foco desse grupo. Assim eles conseguem manter a coesão e adesão de parte do eleitorado que se vê representada nesses discursos extremistas”, diz ela.

Professora na Fundação Getúlio Vargas (FGV), a cientista política Graziella Testa afirma não ver nesses bate-bocas um desgaste na relação entre os Poderes Executivo e Legislativo, mas um componente eleitoral. Ela defende regras para coibir atitudes parlamentares exercidas visando apenas gerar audiência online.

“Existe uma tentativa muito desesperada de fazer campanha. Não há outra motivação que não seja eleitoral e de construir conteúdo para as redes sociais. Esse comportamento precisa ter alguma regulação no Legislativo, porque prejudica a construção de política pública e a própria fiscalização do Poder Executivo”, afirma.

Para o cientista político Carlos Melo, professor do Insper, o Parlamento brasileiro tem perdido sua tradição de diálogo, em detrimento de “embates em que não se acrescenta nada, não se constrói nada”. Ele associa a postura beligerante a uma forma de enfrentamento popularizado na década pas-

Divulgação



Casos de baixaria são cada vez mais frequentes no Parlamento.

sada.

“A partir de 2013 foi sendo estabelecida no Brasil uma política rebelde, uma política que gosta de se chamar nova política, mas é a negação da política. Porque a política é a arte do possível, a arte da conversa, da negociação, a busca de consenso. E o que emergiu das manifestações de 2013 não foi a construção, foi a destruição ‘de tudo aquilo que está aí’”, explica Melo.

Ele atribui à independência que o Congresso conquistou em relação ao Executivo, a partir da explosão nos valores das emendas impositivas e do aumento nos fundos partidário e eleitoral, um novo tipo de relação entre os dois Poderes. Isso porque parlamentares não precisam, diz o professor, sentar e negociar para obter recursos do Palácio do Planalto.

“Em vez de uma autonomia responsável, isso trouxe uma relação de desrespeito. À medida que o Parlamento não depende mais do ‘beijão’ ao Executivo, você acaba tendo esse tipo de relação atritosa.”

Como mostrou o Estadão, a soma das emendas parlamentares para 2025, R\$ 50,4 bilhões, ultrapassa os recursos livres para investimentos de 30 dos 39 ministérios.

O crescimento dessas verbas fortalece o Congresso e esvazia o poder das pastas como moeda de troca política, alterando a dinâmica da articulação do governo. Se antes um ministério representava acesso privilegiado a verbas e influência no Planalto, hoje deputados e senadores controlam diretamente bilhões de reais, abastecendo suas bases, reduzindo a dependência do Executivo e enfraquecendo o poder de barganha de Lula.

Os casos de baixaria vêm de anos atrás, mas têm se avolumado. No mês passado, o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) bateram boca após acusações de omissão diante das fraudes no INSS. Em 2023, o então ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, abandonou uma audiência em meio a um clima de tumulto generalizado com bolsonaristas. Em 2019, o então ministro da Economia, Paulo Guedes, foi chamado de “tchutchuca do mercado” pelo deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) e a confusão também precipitou o fim da sessão. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Presidente da Câmara dos Deputados avisa ao líder do partido de Bolsonaro que não vai tolerar novas manifestações com cartazes; mensagens desrespeitam norma criada este ano.

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), avisou ao líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), que não irá tolerar novas manifestações com cartazes, como as vistas na última quarta-feira, quando deputados federais de oposição ao governo Luiz Inácio Lula da Silva levaram cartazes em protesto contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no plenário da Casa.

A ação desrespeita uma regra imposta pelo próprio Motta. O protesto de parlamentares aconteceu após um bate-boca entre parlamentares e o ministro durante audiência.

Em fevereiro, Motta editou um ato que determinou a proibição de cartazes, banners e panfletos no plenário da Câmara após tumulto entre parlamentares da oposição e da base do governo. Na época,

Reprodução



Líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante se manifestou no plenário contra medidas adotadas pelo ministro Fernando Haddad.

deputados entraram em embate sobre a denúncia apresentada pela Procuradoria Geral da República (PGR) contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ambos os lados utilizaram cartazes.

“Conversei com o Sóstenes e avisei que isto não será tolerado novamente, foi um último aviso. Existe uma norma a ser cumprida e ele precisa avisar à bancada que, caso isto se repita, aplicaremos ‘medidas pedagógicas’ contra esses deputados”, disse ele ao jornal O Globo.

No ato que proíbe o uso de cartazes, Motta argumenta que

o uso prejudica os trabalhos legislativos. Quem infringir a decisão poderá responder por quebra de decoro parlamentar e ações no Conselho de Ética.

“Observa-se que a utilização de cartazes e afins nos recintos dos Plenários prejudicam o bom andamento dos trabalhos legislativos, transformando o debate de ideias relevantes ao país que se espera que aconteça nas tribunas em discussões muitas vezes infrutíferas e ofensivas”, diz.

Na quarta, Sóstenes foi encarregado de discursar contra Haddad, o chamou de “análogo” e afirmou

que ele não tem “condições” de comandar a pasta da Fazenda.

“Vamos sempre lutar contra o aumento de impostos porque o brasileiro, pode ser o pobre, o classe média vão sempre pagar impostos no Brasil”, disse o deputado.

Em seguida, o líder seguiu listando medidas do governo que retiraram isenções fiscais e aumentaram impostos, e junto com os parlamentares de oposição em volta do plenário, repetiu a frase: “Deus nos livre do Taxad”, entoaram. As informações são do jornal O Globo.

De palacete a cobertura, casas de diplomatas custam R\$ 174 milhões ao governo brasileiro.

O casarão de dois andares onde vive, desde abril, a embaixadora do Brasil na Suécia parece ter saído de um livro de história ou de arquitetura. Localizado na ilha de Djurgården, em um bairro nobre e turístico, ele foi construído no século XIX e é chamado de Villa Mullberget. O local, a 25 minutos da sede da embaixada brasileira, tem um jardim amplo e até o selo de valor histórico concedido pelo Museu da Cidade de Estocolmo. É também uma das residências oficiais mais caras mantidas pelo governo brasileiro no exterior.

Por ano, o Itamaraty vai pagar US\$ 250 mil (R\$ 1,4 milhão) só de aluguel pela propriedade, que virou a residência oficial da embaixadora em abril deste ano. Por mês, o aluguel é de aproximadamente R\$ 117 mil no câmbio atual. O custo total com a habitação sobe para R\$ 2,47 milhões anuais com a remuneração de três funcionários que ajudam na manutenção do imóvel, além de serviços de segurança. Embora a casa na Suécia esteja entre as dez mais caras mantidas pelo Itamaraty, o país ocupa o 53º lugar entre os destinos das exportações brasileiras, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

Casos como o de Estocolmo ilustram a magnitude das despesas do Ministério das Relações Exteriores com residências oficiais que abrigam os chefes de postos diplomáticos ao redor do mundo. Levantamento do jornal O Globo a partir de dados oficiais obtidos via Lei de Acesso à Informação aponta gasto anual de R\$ 174,8 milhões com imóveis e pagamento de funcionários de residências oficiais em 188 postos diplomáticos – em 60 deles, as propriedades foram compradas pelo governo brasileiro.

Mais da metade do valor (R\$ 87,8 milhões) representa pagamentos de aluguéis e taxas de condomínio. Além disso, há custos com a contratação de funcionários locais como cozinheiros, mordomos ou empregados domésticos, além de serviços terceirizados, como limpeza e vigilância. O cálculo não inclui despesas com auxílio moradia aos diplomatas e demais servidores do Itamaraty, nem com os prédios das embaixadas e consulados.

O Itamaraty diz que a contratação de imóveis para abrigar as residências oficiais segue as normas do governo e que as propriedades são escolhidas “segundo critérios de necessidade orientados pela função do imóvel, como localização, área e padrão de representação”. É esperado que residências oficiais possam eventualmente abrigar eventos. “Os parâmetros são estabelecidos pela Secretaria de Estado das Relações Exteriores, após estudos que consideram dados dos relatórios especializados da consultoria Mercer sobre custos imobiliários no mundo, aspectos logísticos, peculiaridades locais e limites orçamentários”, diz a pasta, em nota.

Desde 2023, o Brasil abriu ao menos oito novos postos diplomáticos. Segundo o governo brasileiro, o uso da residência oficial vai além da função domiciliar, pois os imóveis funcionam como uma extensão da embaixada. Portanto, são levados em conta na hora da escolha a capacidade de abrigar eventos de trabalho, como reuniões, almoços, recepções e a festa nacional, além de hospedar delegações ministeriais ou presidenciais em visita ao país.

Sobre a moradia em Estocolmo, o Itamaraty justifica a escolha pelo fato de o imóvel encontrar-se em “área urbana

Reprodução



Cobertura em Budapeste, capital da Hungria, custa US\$ 14 mil por mês de aluguel (R\$ 78,8 mil).

integrada por residências, outras embaixadas (Espanha, Itália, Turquia, Reino Unido e EUA) e museus, portanto dentro da cidade de Estocolmo”.

O maior custo de aluguel é o da residência oficial do chefe da Missão Permanente do Brasil junto à ONU, em Genebra. O imóvel está alugado pelo Brasil desde 1972, ao custo anual de 317 mil francos suíços (R\$ 2,16 milhões). O local fica a três quilômetros de distância da sede da entidade. O Itamaraty também paga seis funcionários permanentes, ao custo aproximado de R\$ 3 milhões ao ano, e mais R\$ 87 mil anuais com serviços de vigilância. Ao todo, a despesa anual chega aos R\$ 5,2 milhões.

A lista das residências oficiais que consomem mais recursos inclui outros postos diplomáticos de alta relevância para o Brasil, como Buenos Aires, Washington, Nova York, Haia e Paris, mas também localidades de menor importância, como Praga, Viena e Cingapura.

A residência oficial do embaixador em Praga, por exemplo, é a 12ª em despesas anuais, apesar de a República Tcheca ocupar a posição de número 124 entre os principais destinos de exportações

do Brasil. O aluguel custa R\$ 1,26 milhão por ano (R\$ 105 mil por mês), e ainda há R\$ 827 mil em gastos com quatro funcionários locais. O imóvel é um palacete de dois andares, a seis quilômetros da embaixada brasileira na capital tcheca.

No caso de Viena, o aluguel da residência, a 350 metros da embaixada, é de US\$ 94,3 mil por ano (R\$ 530 mil, o equivalente a R\$ 44 mil mensais) e mais US\$ 43 mil de condomínio, com a despesa anual chegando a R\$ 1,7 milhão. É a 16ª maior entre as residências oficiais de diplomatas. A Áustria, por sua vez, ocupa a 108ª posição no ranking de importadores de produtos e serviços brasileiros.

Entre os imóveis alugados, está também uma cobertura em Budapeste. O apartamento na capital da Hungria está localizado no bairro financeiro e cultural de Lipótváros, a 750 metros da embaixada, e custa US\$ 14 mil por mês de aluguel (R\$ 78,8 mil). O edifício está no mesmo quarteirão do famoso museu de cera Madame Tussauds e fica a dois quarteirões do Rio Danúbio. A Hungria é apenas o 93º destino das exportações brasileiras. As informações são do jornal O Globo.

Pena de prisão de Bolsonaro deve dividir ministros do Supremo em julgamento.

Encerrada a fase de interrogatório, caminha para a reta final a ação penal 2.668, que apura a prática dos crimes de golpe e abolição violenta do Estado democrático de Direito, associação criminosa e dano pelos réus Alexandre Ramagem, Almir Garnier, Anderson Torres, Augusto Heleno, Jair Bolsonaro, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto.

Isso porque, de acordo com o Código de Processo Penal, uma vez feitos os interrogatórios, abre-se o momento para realização de eventuais diligências e, logo após, determinação de apresentação de alegações finais.

A partir do que foi apresentado até o momento, há pouca chance que essa reta final apresente alguma surpresa.

A maior divergência deve mesmo estar na dosimetria da pena, ponto que reúne discordância de ministros nas condenações proferidas até o momento.

Será o grau de divergência entre os ministros que permitirá aos réus manejar recursos contra uma eventual condenação.

Pelo regimento interno do Supremo, a decisão não unânime da turma que julga uma ação penal procedente permite a interposição de embargos infringentes. Porém não há uma posição clara do tribunal sobre as condições nas quais esse recurso será aceito, isto é, se será cabível em qualquer divergência ou se será necessário um voto absolutório.

Por fim, pelo ritmo da

ação penal, é provável que o julgamento ocorra ainda neste ano, assim como uma execução da pena, na hipótese de condenação. Juridicamente não parece haver empecilhos para que a ação penal 2.668 chegue ao seu fim. Se houver obstáculos, sua provável origem será externa ao tribunal.

A ação penal foi instruída com um vasto e diverso acervo probatório, incluindo documentos, testemunhos, mensagens de aplicativos, emails e registros de reuniões, dentre outros. Ao longo de sua tramitação, foi reforçada por outras provas.

O testemunho mais comprometedor aos réus talvez tenha sido o do brigadeiro Baptista Junior, ao afirmar ter participado de reuniões para debater "hipóteses de atentar contra o regime democrático, por meio de algum instituto previsto na Constituição".

A confirmação das reuniões e de seu assunto veio, inclusive, pelos próprios réus. Paulo Sérgio Nogueira e Bolsonaro confirmaram as reuniões mencionadas na denúncia e seu assunto: estudo de medidas que poderiam ser adotadas após a derrota nas eleições.

A controvérsia, aqui, está na leitura que Bolsonaro e seus generais têm do que seria constitucional: estado de sítio, de defesa e Garantia da Lei e da Ordem são medidas previstas na Constituição.

Porém, seu uso para contestar resultado eleitoral, intervir na Justiça Eleitoral e impedir diploma-

Felipe Sampaio/STF



Pelo ritmo da ação, julgamento deve ocorrer ainda neste ano, assim como execução da pena.

ção de eleitos seria apenas buscar passar um verniz de legalidade no golpe, fazendo jus à tradição golpista brasileira.

Superadas as várias das fases da ação penal (o recebimento da denúncia, a oitiva de testemunhas e o interrogatório), já é possível traçar pontos que podem ser objeto de atenção no julgamento que se aproxima.

Alguns deles já foram suscitados em momento de defesa prévia apresentada pelos réus, como a competência do Supremo Tribunal Federal (STF) e da Primeira Turma para julgar a ação penal e a regularidade da colaboração premiada de Mauro Cid.

Ainda que esses dois pontos tenham sido superados pelo colegiado da Primeira Turma, podem voltar a ser debatidos, especialmente a avaliação da eficácia da colaboração premiada para a ação penal, ou seja, saber se o colaborador falou a verdade e contribuiu para o deslinde da ação ou se a prejudicou com falsas informações, o que leva-

ria ao cancelamento dos benefícios negociados.

Para a Procuradoria-Geral da República (PGR), os crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado democrático de Direito começaram em meados de 2021, quando a associação criminosa teria se organizado para criar um discurso contra as urnas eletrônicas "a fim de deslegitimar possível resultado eleitoral que lhe fosse desfavorável e propiciar condições indutoras da deposição do governo eleito".

E a acusação passa por pareceres, encontros, mobilização de radicais, planos de assassinato e de desrespeito às eleições. Muitos desses fatos foram corroborados na ação penal.

Para a defesa, tudo indica, restará a alegação de que não houve tentativa de golpe ou tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, mas apenas — e eventualmente — atos preparatórios, que não seriam puníveis. Com informações da Folha de S. Paulo.

Defesas de acusados de participar de uma trama para manter Bolsonaro no poder pretendem requerer a Moraes perícias, acareação e acesso a imagens do Alvorada; prazo para novas diligências acaba nesta segunda.

Com a conclusão dos depoimentos das testemunhas e dos réus, na semana passada, advogados dos acusados de integrar uma trama golpista no governo Bolsonaro preparam uma nova leva de pedidos ao Supremo Tribunal Federal (STF). A lista deve incluir solicitações para acareação, perícias, acesso a imagens de câmara de segurança, além de documentos apreendidos pela Polícia Federal ao longo das investigações. Caso aceitas pelo ministro Alexandre de Moraes, relator da ação penal, as novas providências podem adiar o desfecho do caso.

As solicitações devem ser apresentadas até esta segunda-feira (16), quando vence o prazo dado por Moraes para as novas diligências. Esta fase encerra a chamada instrução processual, em que são reunidas todas as informações e provas que serão usadas no julgamento do caso. Depois disso, os defensores e a Procuradoria-Geral da República (PGR) deverão apresentar as alegações finais, última etapa antes do julgamento.

Até a sexta-feira, apenas um desses pedidos havia sido apresentado – e já aceito por Moraes. A defesa do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, solicitou uma investigação para saber quem estaria por trás do perfil no Instagram “@gabrielar702”. Uma reportagem da revista “Veja” atribuiu ao militar mensagens trocadas pela conta, que leva o nome de sua mulher.

Segundo a publicação, Cid utilizou a rede social para criticar a postura de Moraes e de investigadores da PF pela condução de sua delação premiada, dizendo que a narrativa estava pronta antes de a investigação ser concluída. Sua defesa afir-

mou que o perfil “não é e nunca foi” usado por Cid e classificou as mensagens como “uma falsidade grotesca e produzida para servir de prova no processo penal”.

Moraes determinou que a empresa Meta, responsável pelo Instagram, forneça dados cadastrais da conta, como e-mail e número de telefone celular informados pelo usuário, além de todo o histórico de conversas dos últimos dois anos.

As mensagens, caso tenham mesmo sido enviadas por Cid, colocam em risco os benefícios penais obtidos por ele com a delação. Ao fechar o acordo de delação premiada, o tenente-coronel firmou o compromisso de dizer a verdade e manter em segredo suas revelações, conforme prevê a legislação.

Já a defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres avalia fazer duas solicitações ao STF. Um delas é um pedido de acareação entre ele e o general Marco Antônio Freire Gomes, ex-comandante do Exército. A ideia do advogado Eumar Novack é esclarecer se o militar se confundiu ao dizer, em depoimento, que seu cliente participou de reuniões no Palácio da Alvorada no fim de 2022.

O outro pedido que o advogado de Torres deve apresentar se refere a uma minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro. A defesa quer mostrar que o documento apreendido pela PF em janeiro de 2023 não é o mesmo que foi discutido nas reuniões no Alvorada, quando Bolsonaro apresentou aos comandantes das Forças Armadas as possibilidades de decretação de estado de defesa e de Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Durante seu interrogatório, o ex-ministro disse que o docu-

Gustavo Moreno/STF



Interrogatórios dos réus da ação penal sobre suposta trama golpista.

mento foi inserido por uma auxiliar em uma pasta que ele levou para casa por engano. Torres chegou a se referir a ele como “minuta do Google”, pois a mesma versão do texto estaria disponível na internet.

“Lá não tem considerandos. Não tem nada a ver com a minuta do golpe”, disse Novacki.

A defesa do general Augusto Heleno, por sua vez, afirmou que avalia pedir ao STF que lhe sejam fornecidas, “especificamente e em apartado”, a íntegra dos materiais apreendidos em buscas realizadas na casa ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Durante o interrogatório, na terça-feira passada, o advogado Matheus Milanez chegou a reclamar de dificuldades em acessar a íntegra das anotações encontradas em uma agenda citada pela PF na denúncia.

“A gente está estudando se pede para a polícia organizar ou se pede alguns documentos específicos em separado”, afirmou Milanez.

As novas diligências costumam ser autorizadas quando há contradição de versões so-

bre um determinado episódio-chave da acusação. Um desses casos se refere à suposta entrega de dinheiro feita pelo general Walter Braga Netto, ex-ministro da Casa Civil, a Mauro Cid, para financiar o plano golpista.

Como revelou o colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, os advogados de Braga Netto indicaram que pretendem pedir imagens das câmeras de segurança do Alvorada – local onde Cid diz que recebeu o dinheiro das mãos do general e teria repassado para um militar da ativa das Forças Especiais (os kids pretos).

Em depoimento ao STF, Cid afirmou que recebeu o dinheiro acondicionado em uma “caixa de vinho”. O militar não soube dizer, no entanto, o valor exato da cifra, a data da entrega e em que lugar específico do Alvorada isso ocorreu. Ao ser questionado sobre o episódio, Braga Netto foi categórico ao dizer que Cid “faltou com a verdade” e que ele não deu dinheiro a ninguém. As informações são do jornal O Globo.

Alexandre de Moraes mandou prender Mauro Cid de madrugada, mas decidiu dar chance ao ex-ajudante de Bolsonaro.

A Polícia Federal (PF) estava prestes a prender Mauro Cid quando o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), avisou à cúpula do órgão que deveria aguardar porque a medida seria revogada em instantes. Agentes se preparavam para se dirigir à residência do ex-ajudante de ordens, no Setor Militar Urbano (SMU), em Brasília, mas foram avisados de que o mandado seria apenas para uma busca e apreensão.

Numa decisão emitida de madrugada, por volta da 1h, Moraes havia determinado que a PF fosse às ruas logo pela manhã para levar à prisão tanto Cid quanto o ex-ministro do Turismo Gilson Machado. Os dois são suspeitos de buscar uma forma de viabilizar a cidadania portuguesa para Cid, abrindo caminho para que ele deixasse o país. A decisão de Moraes

Reprodução



A prisão de Cid poderia ser vista como o primeiro passo de uma medida mais gravosa, como de rescisão da delação premiada.

atendia a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que fora avisada pela PF sobre a movimentação de familiares de Cid para fora do Brasil.

Após o mandado de Machado ter sido cumprido, Moraes decidiu mudar a ordem mirando Cid: em vez de preso, ele deveria prestar esclarecimentos à PF, o que deve ocorrer ainda nesta sexta-feira, e sua casa deveria ser revistada. Na busca, o aparelho celular de Mauro Cid foi apreendido.

A prisão de Cid poderia ser vista como o primeiro passo de uma medida mais gravosa, como de

rescisão da delação, por exemplo. Além disso, há avaliação de que a prisão poderia ser associada a relatos de contradições expostas por Cid durante seu depoimento.

O recuo não significa que a situação do ex-ajudante de ordens é boa. Mas há um cálculo de que, por ora, é preciso avançar em mais informações.

Espetacularização

Ao determinar a prisão preventiva do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, o Moraes disse que a PF deveria evitar a espetacularização da medida.

"A autoridade policial responsável pelo cumprimento do mandado deverá evitar a exposição indevida, abstendo-se de toda e qualquer indiscrição, inclusive midiática", escreveu o relator na decisão sigilosa, à qual o portal CNN teve acesso.

A decisão, entretanto, foi revogada minutos depois. Ainda assim, Cid foi levado para a sede da PF, em Brasília, para prestar um novo depoimento, o que ocorreu ainda na manhã da última sexta-feira (13). As informações são dos portais O Globo e CNN.

Advogado de Mauro Cid diz que ele não deve explicações sobre viagem da família e manda procurador-geral da República se danar.

Chefe da equipe de defesa de Mauro Cid, o advogado Cezar Bitencourt afirmou que o tenente-coronel não deve explicações sobre a viagem de sua família aos Estados Unidos e disparou contra o procurador-geral da República, Paulo Gonet. "Dane-se o PGR. A vida do Cid segue indiferente à existência do processo", escreveu Bitencourt ao jornal Folha de S.Paulo.

O comentário foi feito depois de Gonet pedir a prisão do militar por suspeitar que o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL) planejava sua fuga do Brasil.

Após a publicação da reportagem, o advogado se retratou pela declaração. "Peço desculpas pela expressão equivocada", disse.

Na petição enviada ao STF (Supremo Tribunal Federal), o PGR afirmou que as viagens dos familiares de Cid associada às suspeitas de que o ex-ministro do Turismo Gilson Machado – do governo de Jair Bolsonaro (PL) – tentava conseguir um passaporte português para o militar indicaram possibilidade de o réu tentar fugir do país.

Machado foi preso pela Polícia Federal no Recife, mas teve a prisão preventiva revogada na noite de sexta-feira (13). Contra Cid, por sua vez,

foi iniciada uma operação para investigar um possível plano de fuga, suspeita desencadeada após a viagem da família dele aos Estados Unidos.

Segundo a defesa de Cid, os policiais chegaram à casa do militar com um mandado de prisão, mas foram informados, já na residência do oficial, que a detenção havia sido revogada pelo ministro Alexandre de Moraes, responsável por autorizar a operação.

A assessoria do STF confirmou que o militar não foi preso, sem dar detalhes. Cid chegou à sede da PF em Brasília por volta das 11h de sexta para prestar depoimento.

A família de Mauro Cid viajou aos Estados Unidos no dia 30 de maio para as comemorações do aniversário de 15 anos da sobrinha do militar. Os pais, a esposa e uma das filhas de Cid pegaram um voo da Copa Airlines de Brasília (DF) rumo a Los Angeles, com escala na Cidade do Panamá.

Para o advogado, a família do tenente-coronel não tem "nada a ver" com o processo que Cid enfrenta no Brasil e não precisa se justificar. Ele afirma ainda que os familiares não têm previsão de retorno ao Brasil, contradizendo as compras de passagens de volta para o dia 20 de junho, segundo informações da Folha de

Ton Molina/STF



Chefe da equipe de defesa de Mauro Cid, o advogado Cezar Bitencourt se retratou pela declaração.

S.Paulo.

"(A família) está nos EUA SEM DATA PREVISTA PARA RETORNAR. Ela não tem nada a ver com o processo do Cid e não deve explicação a ninguém! O Cid não pode viajar há mais de ano! E ninguém morre por não poder viajar! Ele está bem e cumprindo as condições processuais!", escreveu Bitencourt em mensagem.

Parte da família de Cid mora nos Estados Unidos. Daniel, irmão do militar, mora na Califórnia e abriga uma das filhas do tenente-coronel há pelo menos três anos. O pai de Cid também morou nos EUA durante o governo Bolsonaro, nomeado para comandar o escritório da Apex em Miami de 2019 a 2022.

A PGR informou que o órgão não iria se manifestar.

Mauro Cid deu entrada em 11 de fevereiro de

2023 em um pedido de reconhecimento de sua cidadania portuguesa. A mãe do militar é cidadã de Portugal, o que dá ao tenente-coronel o direito de ter a carteira de cidadão do país. O processo junto à Embaixada de Portugal foi concluído em 2024, e o militar recebeu uma carteira de identidade com validade até 3 de janeiro de 2035.

"É necessário ressaltar, ainda, que a carteira portuguesa é apenas um documento de identificação, válida somente no país de origem, e que contém informações pessoais do seu titular de modo (a) permitir acesso em diversos serviços públicos e privados sem a efetiva necessidade de outros documentos, limitada, tão somente, a identificação", disse a defesa de Cid ao STF em fevereiro. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Mensagens, áudios e selfie ilustram mais uma mentira de Mauro Cid ao Supremo.

O tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), teria usado o perfil do Instagram “@gabrielar702” para, além de enviar mensagens de texto, fazer ligações de vídeo e trocar áudios.

Segundo reportagem da revista Veja publicada na última sexta-feira (13), o militar teria enviado mais de 200 mensagens em um intervalo de 40 dias.

De acordo com a publicação, o material mostra que o militar enviava ainda fotos, links de reportagens críticas ao STF, momentos íntimos da família e até imagens próprias dele enquanto estava em casa.

A divulgação das novas mensagens ocorreu no mesmo momento em que o ministro Alexandre de Moraes – do Supremo Tribunal Federal (STF) – determinou que a Meta (dona do Instagram) apresente informações, no prazo de 24 horas, sobre o perfil que supostamente teria sido usado pelo militar.

Numa das mensagens atribuídas a Cid replicadas na nova reportagem, o militar detalha as estratégias dos advogados Cezar Bitencourt e Jair Alves Pereira, que atuam em

sua defesa no STF.

Em outros trechos das conversas, o tenente-coronel parece se indignar com o processo de delação conduzido pela Polícia Federal. “Eu queria dar uma entrevista. Estou me coçando...”, diz a mensagem atribuída a Cid, supostamente teorizando sobre quais veículos de imprensa poderia procurar para dar a sua versão dos fatos.

No interrogatório a que foi submetido nesta semana no STF, o ex-ajudante de ordens afirmou que não usou redes sociais no período em que estava sob medidas restritivas.

Cid, ao ser questionado pelo advogado Celso Vilardi, que representa Bolsonaro, se fez uso de um perfil no Instagram que não está no nome dele, respondeu desconcertado que “não”. “Todos os meus celulares foram apreendidos”, completou.

Vilardi então pergunta se Cid “conhece um perfil chamado @gabrielar702?”. Cid responde: “Esse perfil, eu não sei se é da minha esposa”.

Ao fazer as perguntas, ainda segundo a revista, Vilardi sabia que Cid havia desrespeitado ao menos duas determinações impostas

Ton Molina/STF



Em novo depoimento, o ex-ajudante de ordens afirmou que não usou redes sociais no período em que estava sob medidas restritivas.

pelo ministro Alexandre de Moraes, relator do processo no STF – e as provas de que isso de fato aconteceu estão no conjunto de mensagens.

Por ser réu colaborador, o militar se comprometeu a falar a verdade, sob pena de ter a delação anulada e perder benefícios.

Segundo Veja, o ex-ajudante de ordens também usou o referido perfil para tratar da delação premiada, em que é colaborador.

“Não, é assim, dia 11 de março, às 10 horas, compareceu o colaborador Mauro César Barbosa Cid para falar sobre os atos golpistas, investigação de atos golpistas referente à reunião do dia 2 de março. Ponto. Aí ele fala: onde foi a reunião e quem participou? Eu falava, isso, isso, isso. O que foi con-

cluído na reunião? Ele falou assim: eu não tenho conhecimento do que foi concluído na reunião. Você começou e tal, então corta, era assim. Encerra agora essa parte da coisa. Ele cortava. Aí a gente fala, agora o assunto vai ser general Braga Netto”, cita como exemplo.

Outro lado

A defesa do ex-ajudante de ordens já havia reiterado que Cid não usou rede social durante o período em que estava sob medidas restritivas. E alega que tais mensagens são falsas. Na sexta, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na casa de Cid, que também prestou depoimento na sede da PF, em Brasília. As informações são do portal CNN.

Formado em veterinária, ministro do Turismo que chegou a ser preso na semana passada é empresário e sanfoneiro.

Preso e solto na semana passada, o ex-ministro do Turismo do governo Bolsonaro Gilson Machado Neto, de 57 anos, é formado em Medicina Veterinária, mas atua como empresário dos ramos de eventos, turismo e radiodifusão. É sobrinho de Gilson Machado Filho, deputado que atuou na Constituinte e esteve no Congresso até meados da década de 1990.

O ex-ministro do Turismo é considerado um dos principais aliados de Jair Bolsonaro, de quem se aproximou em 2018. Foi secretário do Ministério do Meio Ambiente e, em maio de 2019, foi indicado para presidir a Embatur.

Machado ganhou destaque por aparecer tocando sanfona em lives de Bolsonaro durante a pandemia de covid-19. O sanfoneiro já gravou com nomes como Zé Ramalho, atua na banda Brucelose até hoje e já deu aulas

Valter Campanato/Agência Brasil



Em 2022, Machado concorreu ao Senado por Pernambuco, mas não foi eleito.

para Bolsonaro. "A música me deu tudo na vida. Já fiz mais de três mil apresentações pelo Brasil, mais de 30 anos de carreira", afirmou ele em setembro de 2024.

Em dezembro de 2020, foi remanejado para o Ministério do Turismo. Na época, o então titular da pasta, Marcelo Álvaro Antônio, se envolveu em embate com Luiz Eduardo Ramos, general que comandava a Secretaria-Geral da Presidência, e acabou exonerado.

Em 2022, Machado concorreu ao Senado por Pernambuco, mas não foi eleito. Após o pleito, em novembro de 2022, retornou ao

comando da Embatur. Foi substituído no cargo em janeiro de 2023 por Marcelo Freixo, nomeado por Luiz Inácio Lula da Silva.

"Vaquinhas"

Mesmo após o fim do governo Bolsonaro, o ex-ministro permaneceu próximo do ex-chefe do Executivo. Em 2023, foi um dos principais articuladores da campanha de doações via Pix para o ex-presidente. A ação arrecadou R\$ 17 milhões, segundo o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf).

No mês passado, Machado passou a divulgar nova campanha de doações,

alegando que o ex-presidente precisa de dinheiro para pagar advogados, médicos e ajudar o filho Eduardo Bolsonaro, deputado federal licenciado (PL-SP), que se mudou para os EUA.

Em 2024, Machado disputou a prefeitura do Recife. Durante a campanha, em uma sabatina, disse que sua proximidade com Donald Trump seria proveitosa para a capital pernambucana. O trecho com a declaração viralizou nas redes sociais. O ex-ministro perdeu a eleição no primeiro turno. As informações são do portal Estadão.

Ex-ministro de Bolsonaro pede desculpas a advogado por broncas no interrogatório no Supremo.

O ex-ministro da Defesa Paulo Sérgio Nogueira pediu desculpas ao advogado dele, Andrew Fernandes Farias. Durante o interrogatório na ação sobre a tentativa de golpe de Estado no Supremo Tribunal Federal (STF), realizado na terça-feira (10), o general do Exército se irritou com o seu representante e chegou a tratá-lo com rispidez.

“As falas que fiz em alguns momentos não foram apropriadas”, disse o ex-ministro de Jair Bolsonaro em comunicado. “Apresento minhas escusas ao Dr. Andrew e manifesto a elevada estima e o agradecimento a toda a sua equipe pelo proficiente trabalho, cuja excelência tem fortalecido a confiança na solidez da minha defesa.”

Durante o depoimento, o advogado questionou o militar sobre uma reunião ministerial que ocorreu em 2022. “General, só para escla-

Felipe Sampaio/STF



Paulo Sérgio Nogueira seria um dos responsáveis pela elaboração do documento conhecido como “minuta do golpe”.

recer alguns pontos que me parecem relevantes. Consta na denúncia que essa reunião do dia 14 de dezembro...”, iniciou o advogado. “Vai me perguntar sobre a reunião, cara?”, interrompeu Nogueira com indignação.

O general afirmou irritado: “Já respondi tudo isso ao nobre presidente Alexandre de Moraes. Ok?”. “Você não combinou comigo (de fazer perguntas sobre a reunião)... Mas tudo bem...”, acrescentou, em tom de repreensão.

Desculpas

De acordo com a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR),

Paulo Sérgio Nogueira seria um dos responsáveis pela elaboração do documento conhecido como “minuta do golpe”, o esboço de um decreto que romperia com a ordem institucional.

Em seu depoimento no STF, Paulo Sérgio Nogueira pediu desculpas ao ministro Alexandre de Moraes. Acusado de fomentar as narrativas sobre fraude eleitoral, quando questionado sobre o tema, disse: “queria me desculpar publicamente por ter feito essas colocações”.

“Tratei com palavras totalmente inadequadas o trabalho do Tribunal Superior

Eleitoral”, afirmou no interrogatório. De acordo com o militar, há época ele tinha três meses de Ministério da Defesa após mais de 40 anos de Exército, por isso, mantinha ainda uma “postura de militar”. “Quando vi esse vídeo, posteriormente, não acreditei.”

Advogados de outros réus na ação que julga suposta tentativa de golpe de Estado comentaram que, se tivessem sido tratados da maneira como o ex-ministro da Defesa tratou Andrew Farias, teriam “abandonado a causa na hora”. As informações são dos portais Estadão e Metrôpoles.

Carla Zambelli contrata famoso advogado italiano para evitar extradição.

Foragida na Itália, a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), na tentativa de impedir sua extradição ao Brasil, contratou o advogado italiano Pieremilio Sammarco, conforme informações da revista Veja. Professor de direito na Universidade de Bergamo, Sammarco é conhecido por ter atuado na defesa de figuras públicas no país, como o político Beppe Grillo.

Zambelli é procurada pela Interpol e pode ser presa a qualquer momento pelas autoridades italianas. O governo italiano iniciou, na quinta-feira (12), a análise do pedido de extradição da parlamentar. O documento foi entregue pelo embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, ao Ministério dos Negócios Estrangeiros do país europeu.

No Brasil, o advogado Fabio Pagnozzi é responsável pela defesa da parlamentar. Ao jornal O Globo, Pagnozzi

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



No início do mês, Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria "intocável" por ter cidadania.

afirmou que Zambelli não quer ficar "escondida" e que "tem a vontade de se apresentar às autoridades italianas na semana que vem, depois que protocolado o recurso". Ele também mencionou que "existe um devido processo legal a ser cumprido antes de uma extradição. O acordo bilateral brasileiro com a Itália não é para todos os crimes, por exemplo".

Condenação e fuga

A parlamentar foi condenada por unanimidade pela Primeira Turma do STF por invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Os integrantes do

colegiado definiram 10 anos de prisão para a deputada, além da cassação, inelegibilidade e pagamento de multa.

Segundo a investigação da Polícia Federal, Zambelli e o hacker Walter Delgatti Netto teriam invadido seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra Moraes e ordens para quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado.

No início do mês, Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria "intocável" por ter cidadania. De

acordo com a Polícia Federal, ela saiu do Brasil pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR).

Após deixar o Brasil, parlamentar teve pedido de prisão determinado por Moraes por fugir do país depois da condenação, além de ter o nome incluído na difusão vermelha da Interpol. Os dados dela estão disponíveis para as polícias dos 196 países-membros da organização. Ela afirmou que irá se entregar às autoridades italianas. As informações são do portal Correio Braziliense.

Itália afirma desconhecer paradeiro de Carla Zambelli e diz que Bolsonaro não tem cidadania do país.

O paradeiro da deputada Carla Zambelli (PL-SP) é desconhecido das autoridades italianas, de acordo com a vice-ministra do Interior, Wanda Ferro. A representante do governo da Itália esteve no Parlamento do país europeu na manhã de sexta-feira e foi questionada sobre a situação da brasileira. Na ocasião, ela informou que a polícia ainda não sabe onde está a foragida, que não foi presa após o desembarque devido a um "lapso temporal" de quatro horas.

"As investigações policiais já realizadas — e ainda em andamento — não permitiram, até o momento, identificar o paradeiro da Sra. Zambelli", afirmou Wanda após questionamento do deputado Angelo Bonelli, do partido Verde. "No entanto, os esforços para localizá-lo continuam — também por meio da cooperação policial internacional com as autoridades brasileiras — e os elementos coletados até o momento pela Divisão de Investigações Ge-

Billy Boss/Ag. Câmara



As autoridades brasileiras pediram à Interpol a publicação de um alerta vermelho contra Zambelli.

rais e Operações Especiais de Roma foram compartilhados com o Ministério Público", acrescentou.

De acordo com Wanda, a brasileira "aparentemente" chegou à Itália a bordo de um avião que partiu de Miami e desembarcou em Roma no dia 5 de junho, às 11h40. Zambelli usava um passaporte válido emitido pelas autoridades consulares italianas em São Paulo. Mesmo foragida, ela entrou em território italiano pelo fato de análise de risco feita na lista de passageiros não constar na base de dados das forças policiais.

As autoridades brasileiras pediram à Interpol a publicação de um alerta vermelho contra

Zambelli neste mesmo dia. No entanto, a aprovação pela Interpol ocorreu somente às 16h24 (horário da Itália) do mesmo dia. E tornado visível na base de dados italiana às 16h46.

"O lapso temporal entre a chegada da Sra. Zambelli e a divulgação da notificação da Interpol não permitiu que as autoridades da Polícia de Fronteira italiana procedessem à prisão, uma vez que, no momento da verificação, foi constatado que ela não possuía antecedentes policiais em território nacional e nenhuma prova desfavorável foi encontrada nos documentos", explicou Wanda.

Bonelli também questionou a repre-

sentante do governo federal da Itália se o ex-presidente Jair Bolsonaro, assim como seus filhos, solicitaram ou obtiveram cidadania italiana. Wanda respondeu que "as autoridades italianas não receberam nenhum pedido de reconhecimento de cidadania italiana" por parte de Bolsonaro.

Mas o senador Flavio Bolsonaro, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro possuem cidadania italiana. Segundo Wanda, os dois primeiros concluíram os trâmites em 2023 enquanto o último finalizou positivamente no ano passado. As informações são do jornal O Globo.

Documentos e familiares contrariam origem indígena de deputada do partido de Bolsonaro.

Uma investigação do portal Uol mostra que a trajetória da deputada federal Silvia Nobre Lopes, conhecida publicamente como Silvia Waiãpi (PL-AP), é permeada por contradições que levantam dúvidas sobre sua origem indígena, idade, filiação e formação.

Silvia, que morava no Rio antes de ser eleita deputada em 2022, diz ter nascido na terra indígena Waiãpi e, quando criança, ter sido adotada por Pedro Alcântara Chaves Lopes, que já morreu, e por Edenes Nobre Lopes.

No entanto, essa versão é contestada por indígenas, por amigos ouvidos pelo UOL em condição de anonimato e chegou a ser negada pela própria Edenes.

Dois anos atrás, uma das irmãs de Silvia também chegou a afirmar, em postagem no Facebook, que a deputada mentia sobre ser indígena.

Para ingressar nas Forças Armadas e registrar sua candidatura, Silvia utilizou um RG emitido em 1998 que aponta seu nascimento em 29 de agosto de 1975.

Mas sua certidão de nascimento, obtida pelo Uol em Macapá, indica que ela nasceu em 29 de agosto de 1971.

Essa data de 1971 também aparece em uma carteirainha do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ), tirada em 1997. A diferença de quatro anos é replicada em outros documentos.

Com 5.435 votos, Silvia foi a deputada federal menos votada do Brasil em

2022.

Procurada, a parlamentar afirmou que as questões levantadas pela reportagem dizem respeito à sua vida privada e contrariam convenções internacionais de defesa dos direitos indígenas e a lei 14.192/2021, que combate a violência política contra a mulher.

Em junho de 2024, Silvia teve seu mandato cassado pelo TRE-AP, por desviar verba de campanha para fazer uma harmonização facial. Ela ainda não foi afastada, pois cabe recurso no TSE.

Adotada ou filha?

Em pelo menos dois vídeos, possivelmente gravados antes das eleições de 2022, Edenes afirma ser a "mãe natural" da deputada. Ela diz ainda que seu sogro era indígena, mas ela, não.

Em outro registro, Edenes afirma que Silvia "nasceu em 29 de agosto de 1971", a oitava de seus nove filhos biológicos.

A equipe de reportagem do UOL tentou contatar Edenes em sua residência nos arredores de Macapá, mas foi empurrada e ameaçada de prisão por um irmão de Silvia, identificado como José Alfredo.

A própria Edenes também pediu à equipe que se retirasse.

Dias antes da eleição de 2022, a mesma irmã que chamava a identidade indígena de Silvia de "embuste" afirmou que ela não merecia o voto do povo amapaense.

Após a eleição, questionou: "Quem disse que o

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Com 5.435 votos, Silvia foi a deputada federal menos votada do Brasil em 2022.

crime não compensa? Os fins justificam os meios, né? Um viva aos que sabem a verdade e não calam, porque Deus abomina a mentira! A índia tá eleita de braços dados com a família".

Segundo a versão mais frequente contada por Silvia, um acidente na aldeia Waiãpi durante a infância a teria levado a ser hospitalizada em Macapá, onde acabou adotada por Pedro e Edenes.

Amigos de infância ouvidos anonimamente pelo Uol afirmam nunca ter ouvido falar de adoção ou de sua origem indígena.

Lideranças waiãpis também refutam sua ligação com a comunidade. Desde 2022, afirmam que Silvia procurou na aldeia o casal Seremeté e Pupira e os convenceu de que era uma filha deles, desaparecida nos anos 1970.

Segundo esses líderes, a família a aceitou e passou a receber ajuda material de Silvia, como pagamento de estudos, tratamentos de saúde e abrigo

em uma casa em Macapá.

Há registros de visitas dela à aldeia, como fotos postadas em 2014 por Pituku Waiãpi (apresentado por Silvia como irmão, morto em 2015), um artista plástico que visitou o Rio a convite dela.

Em entrevista ao Uol, o cacique Patena Waiãpi foi taxativo: "Todo mundo sabe que ela não é waiãpi. Ela quer aproveitar a oportunidade dela, ela é bem parecida com uma índia. Mas conheci a mãe dela, que confirmou que ela não é Waiãpi".

Outro ponto de suspeição é seu alegado domínio da língua dos waiãpis. Desde o início de seu mandato, ela costuma iniciar seus pronunciamentos no plenário com frases em um suposto idioma indígena.

No entanto, uma especialista em língua indígena e membros da comunidade Waiãpi afirmaram que ela não fala o idioma. As informações são do portal Uol.

Presidente de órgão do Ministério da Educação faz 86 viagens, foca no Ceará e gasta R\$ 542 mil.

A presidente do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), Fernanda Pacobahyba, já fez 86 viagens desde o início do governo Lula (PT) e acumula gastos de mais de meio milhão de reais em passagens e diárias, inclusive internacionais. A executiva tem privilegiado cidades do Ceará, seu estado natal.

Pacobahyba diz a pessoas próximas que tem pressões eleitorais no Ceará, e mantém perfil ativo nas redes sociais: registra compromissos e divulga fotos com figuras públicas, políticos e personalidades. O ritmo de viagens tem causado queixas veladas de servidores do órgão.

Indicada ao cargo pelo ministro da Educação, Camilo Santana (PT), que foi governador do estado, ela viajou mais e com custo maior do que qualquer um de seus antecessores no cargo nos últimos dez anos, considerando os três governos anteriores. Também foi quem mais fez agendas fora do país.

O FNDE, ligado ao MEC (Ministério da Educação), opera um orçamento de R\$ 107,6 bilhões em 2025 e tem atuação espalhada pelo país, uma vez que centraliza dinheiro para ações como obras de educação. Por isso, o cargo é frequentemente disputado por integrantes de partidos do centrão.

Pacobahyba fez, na média, uma viagem a cada dez dias em pouco mais de dois anos e cinco meses no cargo. Foram 23 agendas para alguma cidade do Ceará (21 para a capital, Fortaleza) — nenhum outro estado foi visitado tantas vezes.

Os gastos com passagens e diárias somam, até agora, R\$ 542,5 mil. Quase metade disso (R\$ 226 mil) foram des-

pesas em seis viagens para o exterior, incluindo a ida, em 2023, ao Fórum de Direito organizado em Lisboa pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes.

Só para o Gilmarpalooza, como o evento em Portugal é conhecido, o FNDE desembolsou R\$ 32,4 mil, para uma viagem de quatro dias.

Procurado, o FNDE afirmou que parte fundamental de sua atuação "envolve o acompanhamento in loco de ações" e que "o número de viagens e diárias reflete o fortalecimento da presença institucional do FNDE em todas as regiões do país".

"No Ceará, a presidente e equipe estiveram em diversas agendas da educação", diz o fundo, citando a implementação de campus do ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica). As viagens internacionais, por sua vez, se justificam porque o Brasil é "referência mundial no que diz respeito aos programas de alimentação escolar".

Nenhum outro presidente do FNDE desde 2015 gastou mais do que R\$ 200 mil em viagens, ou fez mais de 80 agendas fora de Brasília, nem mais de quatro fora do país.

Seus principais antecessores foram Marcelo Lopes da Ponte, na gestão de Jair Bolsonaro (PL); Silvio Pinheiro, com Michel Temer (MDB); e Antonio Idilvan, no segundo governo de Dilma Rousseff (PT). A comparação entre eles levou em conta o período de permanência aproximado no cargo.

Ponte — indicação do hoje senador do centrão Ciro Nogueira (PP-PI) — é quem mais se aproximou dos patamares de Pacobahyba.

Ele ficou um pouco mais de tempo no cargo (dois anos e sete meses) e fez menos viagens (71, uma a cada 13

Luis Fortes/MEC



Pacobahyba fez, na média, uma viagem a cada dez dias em pouco mais de dois anos e cinco meses no cargo.

dias). Gastou menos também: R\$ 178,2 mil. Ponte ainda visitou mais cidades do que a atual presidente do órgão: foram 71, contra 47 de Pacobahyba.

Pinheiro é o único entre eles que também concentrou deslocamentos: dos 57 que realizou no cargo, 28 foram para a Bahia, seu estado de origem.

Só Idilvan supera a média de viagens da atual presidente, com uma a cada sete dias. No entanto, visitou mais cidades (60).

A indicação de Pacobahyba ao comando do FNDE representou a chegada de um quadro técnico ao órgão que, sob Bolsonaro, havia sido entregue ao centrão. O fundo permaneceu no foco de escândalos de corrupção no governo passado.

Na atual gestão, critérios técnicos abandonados sob Bolsonaro foram restabelecidos no FNDE, mas o órgão enfrenta dificuldades para entregar obras de educação.

Além disso, após sucessivos atrasos, não garantiu verba suficiente para aquisição de todos os livros didáticos previstos no PNLD (Programa Nacional do Livro Di-

dático) deste ano.

Pacobahyba é uma das pessoas de maior confiança de Camilo Santana. Ambos são naturais de Crato, no interior Ceará. Ela foi secretária da Fazenda durante o período que ele governou o estado.

A maioria das viagens de Pacobahyba tem como objetivo eventos relacionados à educação, muitos acompanhando o ministro — como mostram os dados do Portal da Transparência e também publicações em suas redes sociais.

Uma série de agendas também é para participar em palestras, seminários e inaugurações, e algumas fogem ao tema do seu órgão ou pelo menos não são diretamente ligados a ele.

"Participações em eventos e palestras relacionadas à sua trajetória acadêmica e profissional, quando realizadas, não são custeadas pelo FNDE", disse o órgão, em nota.

No total, foram sete viagens para fora do país — apenas uma, ao Peru, sem custos. As informações são do portal Folha de São Paulo.



Mercado

TAXA DE CâMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,539	5,541
Dólar Turismo	5,574	5,754
Peso Argentino	0,0047	0,0047
Euro	6,395	6,396

Atualizado em: 15/06/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	137.213pts	-0.42%

Atualizado em 15/06/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,75%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 15/06/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
EM 2025	2,75	0,73	2,85
12 MESES	5,32	7,03	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	15/06 (SEMANA ATUAL)	08/06 (SEMANA ANTERIOR)	15/05 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.70	R\$ 10.75
Vaca	1kg vivo	R\$ 9.90	R\$ 9.65	R\$ 9.80
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	15/06 (SEMANA ATUAL)	08/06 (SEMANA ANTERIOR)	15/05 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 135,00	R\$ 120,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 15/06/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Ministro da Fazenda perde apoio até de aliados do governo no Congresso.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, viu seu poder de negociação diminuir no Congresso Nacional desde o início do governo Lula, e agora enfrenta um novo obstáculo para recuperar o diálogo com os parlamentares ao propor mudanças no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

Parlamentares criticam o ministro por, segundo eles, adotar medidas sem negociar antes com o Congresso – situação que já se refletiu em uma série de reveses – e geralmente voltadas para o aumento de arrecadação. A reação ocorre em meio à falta de pagamento de emendas parlamentares, que atrapalha a agenda de Haddad no Congresso.

Congressistas dizem que o ministro erra ao propor novas medidas de arrecadação sem consenso com o Legislativo, abrindo mão da prática que adotou no primeiro ano de governo, quando assumiu pessoalmente a articulação política para aprovar o arcabouço fiscal e limitar os gastos. Haddad tem afirmado que sempre está disposto a conversar. Procurado, o Ministério da Fazenda não se manifestou.

Após um primeiro recuo no aumento do IOF, Haddad se reuniu com os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre

(União Brasil-AP), para conversar sobre medidas de compensação. Na quarta-feira, foi à Câmara para falar de contas públicas em uma audiência, mas deixou a reunião após um bate-boca com parlamentares da oposição. No fim do mesmo dia, lançou um novo decreto com mais recuos no IOF e uma medida provisória com medidas alternativas de receita.

Dificuldades

Apesar da tentativa de diálogo, as reações contrárias à proposta do Poder Executivo só aumentaram. O presidente da Câmara criticou o governo por propor aumento de tributos. “Qualquer solução que venha trazer aumento de tributos, aumento de impostos, sem o governo apresentar o mínimo dever de casa do ponto de vista do corte de gastos, isso não será bem aceito pelo setor produtivo, nem pelo Poder Legislativo”, disse Motta na quarta-feira.

No dia seguinte à publicação das novas medidas, o parlamentar veio a público novamente e anunciou que vai pautar a urgência de um projeto de decreto legislativo (PDL) para derrubar o decreto do governo. A urgência é um instrumento que acelera a tramitação de uma medida no plenário da Casa.

No Congresso, Haddad recebeu críticas por supostamente ter aban-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Haddad vem perdendo poder de articulação.

donado a articulação política. Políticos do Centrão entendem que a narrativa de colocar a culpa do déficit fiscal no governo anterior não se sustentaria mais, depois de dois anos de governo Lula.

Discussão

Para congressistas, o bate-boca com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na Câmara refletiu a atual postura de Haddad, já que parte da provocação teria partido do próprio ministro ao usar o termo “molecagem” em sua fala.

“O governo está em baixa aqui e o Haddad é o principal impactado. Ele incorporou o PT”, disse o presidente do Solidariade, deputado Paulinho da Força (SP), aliado de Lula que se distanciou do governo.

Também aumentou a insatisfação o fato de Haddad ter anunciado as medidas do último domingo, como se já houvesse um acordo cancelado com o Congresso.

“Nessa medida do IOF, ele não conversou com líderes. Como pode um ministro não ligar para os parlamentares?”, questionou o senador Otto Alencar (PSD-BA), vice-líder do governo no Senado.

Ao longo da semana, Haddad admitiu que a proposta deve ser alterada pelo Congresso e reconheceu a necessidade de alinhamento. “Qual foi a medida da Fazenda que não foi aprovada depois de uma negociação?”, disse o ministro na terça-feira. Na quinta, ele voltou a falar que está disposto a conversar com os parlamentares.

Articuladores do Palácio do Planalto defenderam o ministro. “Pode não ter acordo com aspectos da medida, mas não faltou diálogo sobre isso”, disse o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-PA). Com informações de O Estado de S. Paulo.

Ministério da Fazenda defende imposto mínimo para pessoas de alta renda.

Estudo conduzido pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda aponta que só uma combinação entre desoneração de impostos para as camadas mais pobres da população e tributação mínima dos mais ricos seria capaz de promover progressividade e diminuir a desigualdade de renda no Brasil.

O documento aponta, ainda, para o risco de implementar isoladamente uma medida de ampliação das isenções para o Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), que geraria impacto fiscal negativo e teria o potencial de ampliar a desigualdade.

O documento, apresentado nesta sexta-feira, 13, considera os parâmetros do governo para a reforma da renda. O projeto, encaminhado ao Congresso em março, prevê a ampliação da faixa de isenção do IRPF para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e uma alíquota reduzida para vencimentos de até R\$ 7 mil mensais.

Essa renúncia é compensada com a tri-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Essa renúncia é compensada com a tributação da alta renda, fixando um imposto mínimo que chega a 10%.

butação da alta renda, fixando um imposto mínimo que chega a 10%, mirando um público que ganha acima de R\$ 1,2 milhão por ano.

"Os resultados sugerem que, relativamente ao cenário atual do IRPF, quando se considera toda a população adulta, enquanto a medida de isenção e descontos apresentaria leve efeito de ampliar a desigualdade, uma vez que a base da distribuição de renda já é desonerada, a reforma conjunta, com desoneração e imposto mínimo, por sua vez, reverteria esse pequeno aumento e produziria queda na desigualdade frente ao cenário atual.

Portanto, apenas no cenário em que se cor-

rige parcialmente a regressividade da tributação via IRPF no topo da distribuição é que se obtém impactos virtuosos sobre a desigualdade de renda no Brasil", diz o estudo.

Propostas

Relator do projeto que aumenta a faixa de isenção do IR, o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) afirmou no fim do mês passado que existem "propostas reprodutivas" sugeridas por partidos para compensar a ampliação da isenção do Imposto de Renda.

Ele citou, por exemplo, a medida levantada pelo seu partido para reduzir de forma linear as isenções tributárias concedidas pela União. À época, Lira disse que é preciso ainda resolver

questões referentes às perdas aos cofres públicos dos Estados e municípios com a aprovação do projeto.

De acordo com cálculos da equipe econômica, a estimativa de renúncia fiscal prevista para 2026 com o projeto do IR é de R\$ 25,84 bilhões. Os números consideram a isenção integral para quem recebe até R\$ 5 mil, além do desconto parcial para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7 mil.

Portanto, apenas no cenário em que se corrige parcialmente a regressividade da tributação via IRPF no topo da distribuição é que se obtém impactos virtuosos sobre a desigualdade de renda no Brasil", diz o estudo. As informações são do portal CNN.

Nova modalidade de Pix começa a funcionar nesta segunda, reduz juros e pode "aposentar" o cartão.

O Pix vai passar por mudanças até o fim do ano que vão transformar a plataforma, reduzir a inadimplência e, por consequência, os juros. E tem potencial até mesmo para "aposentar" os cartões de débito e crédito. Nesta segunda-feira (16), por exemplo, será lançado pelo Banco Central (BC) a modalidade de Pix Automático.

Essa categoria do Pix mira os pagamentos de contas recorrentes, como de energia, água, escola ou aplicativos de música e filmes, por exemplo. A empresa faz a cobrança com os valores — que podem variar a cada pagamento — e as datas combinadas com o consumidor, que só precisa autorizar o débito.

O presidente do BC, Gabriel Galípolo, afirmou que o Pix Automático pode beneficiar os 60 milhões de brasileiros que não têm acesso às facilidades do cartão de crédito.

Esta será a segunda novidade do Pix no ano, já que, em fevereiro, foi implementado o Pix por aproximação, cujo pagamento é realizado por meio de um QR Code nas maquininhas.

Pix por Aproximação

O Pix por Aproximação foi lançado em fevereiro deste ano, possibilitando pagamentos apenas com a aproximação do celular junto às maquininhas dos estabelecimentos — mesmo sistema já utilizado com cartões.

Para ativar o Pix por Aproximação, o usuário

precisa vincular sua conta a uma carteira digital e, no momento do pagamento, aproximar o celular da maquininha e confirmar.

Pix Automático

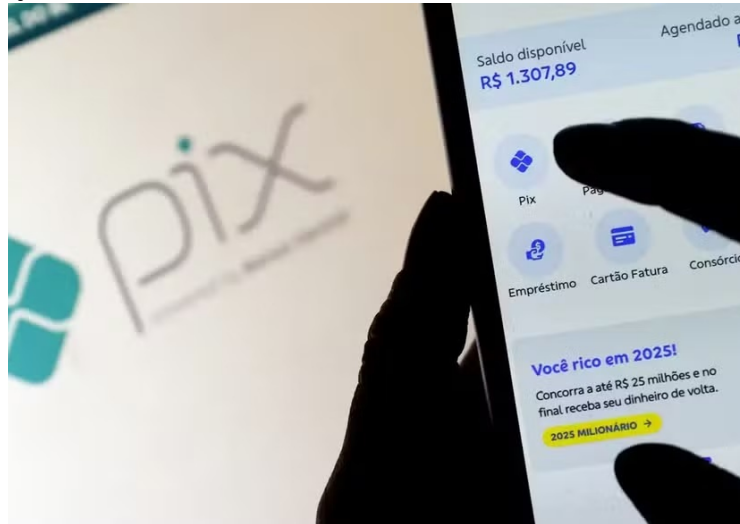
Essa categoria do Pix será lançada nesta segunda e mira os pagamentos de contas recorrentes, como de energia, água, escola ou aplicativos de música e filmes, por exemplo. A empresa faz a cobrança com os valores, que podem variar, e as datas combinadas com o consumidor, que só precisa autorizar o débito.

O indivíduo poderá definir regras para esse meio de quitação, como o valor máximo de pagamento e o uso ou não de linha de crédito. Além disso, a instituição financeira deverá realizar o agendamento e mandar uma notificação ao cliente, para conferir se as informações estão corretas antes de a movimentação acontecer.

A expectativa principal é de que o Pix Automático traga uma série de benefícios nas movimentações financeiras do comércio e do setor de serviços. A facilidade tende a ser a mais destacada.

Isso porque as contas recorrentes poderão ser quitadas de maneira automática na data programada, sem você precisar pagar todo mês uma fatura e correr o risco de esquecer alguma. Além disso, dá para escolher receber notificações de agendamento dos pagamentos e checar o histórico de atualizações, para uma gestão melhor

Agência Brasil



A expectativa é de que o Pix Automático reduza a inadimplência de empresas.

das pendências.

Outra vantagem consiste na inclusão econômica de pessoas e pequenas empresas que estão fora do sistema bancário, além da diminuição de inadimplência, uma vez que o Pix Automático terá integração com a plataforma Open Finance, que integra diferentes bancos que fazem parte do Sistema Financeiro Nacional.

Comparativo

Na prática, a nova modalidade tende a realizar a mesma função de pagamento com recorrência de um serviço ou compra que o débito automático, mas possuem suas distinções nas características principais.

A variante do Pix aproveita todos os benefícios que o meio original traz, mas ausentes no modelo antigo: o gerenciamento direto pelo aplicativo do banco — sem a exigência de entrar em contato com a empresa que receberá o pagamento, como ocorre com o débito — e o agenda-

mento para qualquer data e hora. Fora a possibilidade de criar regras específicas.

A tendência vista por especialistas é que este novo formato venha a substituir ou tornar obsoleto o método mais antigo. Ou, pelo menos, funcionar como uma alternativa, como acredita o professor do curso de Administração da ESPM, Paulo Faria.

Pix Parcelado

Em novembro, o Banco Central irá lançar essa nova modalidade para uniformizar a experiência do usuário no momento das transações.

O novo modelo permitirá que os consumidores possam parcelar suas compras realizadas via Pix, enquanto os lojistas receberão o valor integral. BTG, Banco Pan, Nubank, Banco do Brasil, Itaú são algumas instituições que já fornecem a opção do Pix Parcelado. (Com informações da revista Exame e do Banco Central)

Bancos sofreram 1,9 milhão de tentativas de fraude no primeiro trimestre.

O setor de bancos e cartões registrou quase 1,9 milhão de tentativas de fraude no primeiro trimestre de 2025, segundo a Serasa Experian. O total, de 1.871.979, representa aumento de 21,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Caso fossem bem-sucedidas, essas ações poderiam gerar um prejuízo superior a R\$ 15,7 bilhões. O Indicador de Tentativas de Fraude aponta ainda que o sistema financeiro concentrou 54% de todas as tentativas de fraude registradas entre janeiro e março deste ano.

Segundo o Relatório de Identidade e Fraude 2025, os golpes com cartão de crédito continuam sendo os mais frequentes: 53,8% dos brasileiros afirmam já ter sido vítimas ou conhecer alguém que foi. Essa também é a fraude que mais preocupa a população, com 27,5% dos entrevistados indicando-a como a mais temida.

Na sequência, aparecem os segmentos de serviços (31,9%), instituições financeiras (6,7%), telefonia (5,7%) e varejo (1,7%).

O diretor de autenticação e prevenção a fraudes da Serasa Experian, Caio Rocha, diz que o setor de bancos e cartões segue sendo

o epicentro das fraudes digitais no Brasil, com volume e sofisticação cada vez maiores por parte dos golpistas.

"Investir em tecnologias que detectam comportamentos suspeitos em tempo real é essencial para proteger milhões de transações financeiras, reduzindo perdas e fortalecendo a confiança no sistema bancário", diz o especialista.

Neste ano, a Serasa Experian projeta evitar que mais de R\$ 70 bilhões em fraudes sejam concretizados no país. Apenas neste semestre, foram registradas cerca de 2,8 milhões de tentativas de golpe em todo o território nacional.

A empresa destaca ainda que, durante o tempo de uma partida de futebol ocorrem, em média, mais de 1.800 tentativas de fraude de identidade.

Proteção

Para evitar golpes e fraudes na internet os consumidores podem seguir as seguintes recomendações:

- Pesquise sobre a empresa em sites de avaliação e confira a opinião de outros usuários que já compraram na loja
- No site da empresa, avalie as informações de contato disponíveis ao pú-

Reprodução



Caso fossem bem-sucedidas, essas ações poderiam gerar um prejuízo superior a R\$ 15,7 bilhões.

blico, como endereço, formas de contato e CNPJ

- Caso ainda tenha dúvidas, confira no Procon (Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor) do seu estado se existe alguma lista de empresas a serem evitadas
- Desconfie de promoções com preços muito abaixo dos praticados pelo mercado, especialmente ofertas que chegam por email, WhatsApp ou SMS

- Guarde todos os comprovantes de pagamento e notas fiscais dos produtos comprados online.

O que fazer

Se notar compras que não reconhece no cartão de crédito ou a contratação de um empréstimo em seu nome,

a primeira providência deve ser entrar em contato com a instituição financeira responsável.

No caso de cartões de crédito ou débito, solicite imediatamente o cancelamento e informe a operadora sobre a possível fraude. Caso desconfie que seu computador ou dispositivo eletrônico tenha sido comprometido, é recomendável procurar assistência técnica especializada, pois um software malicioso pode estar instalado, capturando seus dados pessoais.

Também é necessário registrar um boletim de ocorrência, que pode ser feito online ou de forma presencial em qualquer delegacia. O documento é importante para formalizar a denúncia e proteger seus direitos legais. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Prova de vida do INSS tem novas regras em 2025: veja como fazer sem sair de casa.

O INSS atualizou as regras da Prova de Vida em 2025 visando facilitar a vida de aposentados, pensionistas e demais beneficiários.

A comprovação agora pode ser feita automaticamente, digital ou presencialmente, com prazo de até 10 meses após o mês de aniversário do segurado.

— Quem precisa fazer a Prova de Vida?

Todos os que recebem aposentadoria, pensão ou benefícios como o BPC devem realizar o procedimento. A exceção são os que já tiveram a comprovação validada de forma automática, com base em movimentações registradas em órgãos públicos, como votação, vacina, declaração do IR ou renovação de documentos com biometria.

— Como fazer a prova de vida?

O INSS ampliou as opções. A primeira é a validação automática, feita com base

Reprodução de TV



O INSS ampliou as opções; a primeira delas é a validação automática, feita com base em cruzamento de dados.

em cruzamento de dados. Caso não seja possível validar dessa forma, o beneficiário pode realizar o reconhecimento facial pelo aplicativo Meu INSS. Quem não tem acesso digital pode comparecer a bancos ou agências do INSS, mediante agendamento. Também há possibilidade de realização por procuração ou visita domiciliar, nos casos de saúde limitada.

— E se não fizer?

Quem não cumprir o prazo poderá ter o benefício bloqueado ou até cancelado, mas é possível regularizar mesmo após o vencimento. As notificações de pendência são enviadas por SMS, aplicativo

ou carta.

Evolução

O procedimento de prova de vida, previsto na Lei nº 8.212 de 1991, sempre foi uma ferramenta essencial para combater fraudes no sistema previdenciário. Até 2022, milhões de beneficiários enfrentavam filas em bancos ou agências do INSS para validar sua condição, muitas vezes em processos demorados e inconvenientes.

A pandemia de covid-19, iniciada em 2020, acelerou a busca por alternativas, resultando na suspensão temporária da exigência presencial. Em 2023, o INSS assumiu a responsabilidade de

realizar a comprovação por meio de interoperabilidade de dados, marcando uma transição para o modelo digital.

Essa evolução trouxe alívio para segurados como idosos acima de 80 anos, que representam mais de 5 milhões dos beneficiários, e pessoas com dificuldades de locomoção. O sistema atual, consolidado em 2025, permite que interações rotineiras com serviços públicos sejam suficientes para a validação, eliminando a obrigatoriedade de ações específicas para a prova de vida. As informações são do portal O Dia.

Governo investiga instituições de pagamento que operam para sites de apostas sem licença.

Após derrubar mais de 13 mil sites de apostas sem licença no Brasil, o governo federal centrará esforços em combater o mercado clandestino atacando as instituições financeiras que atuam para as bets ilegais. A estratégia é fechar os canais que permitem a movimentação do dinheiro e, com isso, travar o negócio.

Uma portaria foi publicada em abril com as novas regras e mais de 30 empresas já foram notificadas pela Secretaria de Apostas Esportivas (SPA) do Ministério da Fazenda para que expliquem as operações feitas e apresentem sua defesa. Pela lei, as instituições financeiras não podem movimentar dinheiro de casas de apostas que não tenham registro no país.

As multas podem chegar a até R\$ 2 bilhões, mas o governo não revela a lista de notificadas, com o argumento de que ainda estão em fase de investigação. O portal Folha de São Paulo apurou, no entanto, que não há grandes bancos ou instituições financeiras envolvidos.

As operações das bets ilegais se concentrariam em instituições de pagamento (IP) que atualmente não precisam de autorização do Banco Central para funcionarem, pelo volume pequeno de transações.

Uma IP pode fornecer meios de pagamentos, como cartões pré-pagos e transferências de dinheiro, mas não tem autorização para emprestar dinheiro. Elas só precisam de aval do Banco Central após atingirem um volume mínimo de transações –que hoje é de R\$ 500 milhões e será reduzido ano a ano, até 2027.

Essas IPs que não precisavam de autorização do BC têm servido para que bets instaladas fora do Brasil, como na China e no paraíso fiscal de

Curaçao, no Caribe, recebam dinheiro de apostadores brasileiros.

A regulamentação do governo federal determina que apenas instituições financeiras, como bancos, ou as instituições de pagamento autorizadas pelo BC possam manter contas de empresas de apostas. E, nesses casos, é preciso que confirmem se a bet tem autorização dos órgãos públicos para funcionar no Brasil.

A lei permite que somente casas de apostas que pagaram R\$ 30 milhões de outorga ao governo possam operar nacionalmente, além de exigir que sigam uma série de regras de conformidade, como garantir que apenas maiores de 18 anos possam apostar.

Há empresas, porém, que utilizam sites e propagandas ilegais, além da promessa de bônus para novos jogadores (o que é proibido no Brasil), para enganarem apostadores e receberem dinheiro. Geralmente, é impossível resgatar os recursos após o depósito.

De acordo com fonte do governo, a estratégia agora é fechar o cerco sobre as instituições de pagamento para impedir que o dinheiro chegue às bets ilegais. Na percepção do Executivo, será mais eficiente perseguir duas dezenas de instituições financeiras do que milhares de sites espalhados na internet.

Combater a disseminação de plataformas na internet é quase impossível, na avaliação de integrantes do governo, já que essas empresas lançam outros sites assim que um é derrubado. Até agora, 13,1 mil já foram bloqueados pela Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações).

Além de possíveis multas, o governo também ameaça "fichar" as IPs não autorizadas que trabalham para sites ilegais e ameaça apresentar

EBC



As operações das bets ilegais se concentrariam em instituições de pagamento (IP) que atualmente não precisam de autorização do BC para funcionarem.

essa informação quando elas forem solicitar o aval do Banco Central.

Na avaliação do Executivo, as instituições financeiras não podem alegar falta de condições para identificar se a conta é utilizada por uma bet ilegal. As apostas esportivas, de acordo com autoridades, têm um padrão facilmente detectável de valores e horários das operações.

Leonardo Baptista, CEO da Pay4Fun, empresa de pagamentos que atua no setor de apostas, concorda. "Nosso mercado tem comportamento muito específico de transação e dá sim para detectar. Tem uma quantidade absurda de transações em período curto de tempo em eventos específicos. Um exemplo é a final da Champions League, que gera um volume absurdo", diz.

O setor estima que 50% das operações realizadas no Brasil ocorram no mercado ilegal e tem enviado para investigação do Ministério da Fazenda informações sobre empresas que atuam de forma irregular, afirma o presidente-executivo do IBJR (Instituto Brasileiro de Jogo Responsável), Fernando Vieira.

A fraude chega até ao

uso, por sites clandestinos, do CNPJ de empresas devidamente autorizadas no Brasil e de um número de licença falso para enganar os apostadores.

A Stake, casa de apostas internacional com representação no Brasil, enviou ofícios ao governo para denunciar o uso de seu nome e dados por pelo menos três sites ilegais e alertar sobre as IPs que fazem as operações bancárias para eles: Nexus Tech Intermediações, Moeda Smart e Moeda One. A Folha tentou contato com essas três empresas, por e-mail e telefone, mas não obteve resposta.

Outra instituição de pagamento denunciada por entidades do setor ao governo, segundo relatos à Folha, é a Voluti, companhia de Pato Branco (PR) que atua como intermediária de transações financeiras para empresas de jogos e varejo e que, pelo volume de negócios, ainda não precisou de registro no BC.

Em nota, a empresa negou "qualquer associação indevida a práticas ilícitas". As informações são do portal Folha de São Paulo.

As exportações da China para o Brasil atingiram 29,5 bilhões de dólares de janeiro a maio, um recorde.

As exportações da China para o Brasil atingiram US\$ 29,5 bilhões de janeiro a maio, um recorde na série histórica iniciada em 1997, em meio à guerra tarifária iniciada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No entanto, segundo especialistas, no caso brasileiro, a expansão também está relacionada a fatores além da disputa comercial global.

Nos cinco primeiros meses de 2025, as importações brasileiras em geral cresceram 9,22% em relação ao mesmo período de 2024, para US\$ 112,5 bilhões, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

A compra de produtos da China, porém, foi a que mais cresceu, com alta de 26,5%. As importações vindas de outros parceiros comerciais, como Estados Unidos (9,9%) e União Europeia (4%) cresceram bem menos, enquanto as de produtos do Mercosul caíram 1,8%.

O crescimento nas importações de produtos da China, à primeira vista, corrobora a expectativa de que o país asiático teria de inundar outros mercados com seus produtos para compensar a queda no volume exportado aos Estados Unidos, com quem trava uma guerra tarifária desde fevereiro.

Especialistas, porém, apontam que o efeito do redirecionamento da produção da China, embora já comece a ser visto, ainda não é tão grande, e vai ganhar força no decorrer do ano. Por enquanto, dizem, a expansão reflete principalmente fatores como a atividade econômica interna aquecida.

Além disso, houve a compra de uma plataforma de petróleo vinda da China em fevereiro, que custou cerca de US\$ 2,7 bilhões e ajudou a inflar o número das transações comerciais entre os dois países no período.

O economista Matheus Pizzani, da corretora CM Capital, que acompanha os dados da balança comercial brasileira mensalmente, observa que, no início do ano, o crescimento das importações chinesas no Brasil foi impulsionado pelos chamados bens de capital – maquinários e equipamentos usados pelas empresas para produzir outros bens e serviços.

Os bens finais, como automóveis, eletrodomésticos e eletroeletrônicos, só começaram uma tendência de aumento em abril. Esse movimento, segundo ele, pode refletir “em alguma medida” o efeito da guerra tarifária e o atrito entre China e Estados Unidos. A sobretaxa de aço e alumínio entrou em vigor em 12 de março; e a para automóveis, em 3 de abril.

Pizzani reforça que a continuidade do crescimento das importações dos bens finais dependerá do cenário da economia doméstica. “São bens que, no limite, não são essenciais. A demanda por eles depende diretamente no nível da atividade e da confiança das pessoas em adquiri-los”, reforça.

O aumento das importações de produtos da China pelo Brasil, que bateram recorde nos cinco primeiros meses do ano, deve ser creditado, além da atividade doméstica aquecida, ao bom momento do setor agropecuário. A supersafra demanda itens como adubos e fertilizantes, observa a economista Gabriela Faria, da Tendências Consultoria. “A safra de soja foi muito boa e com remuneração positiva aos produtores. Eles conseguiram se preparar para fazer novos investimentos”, diz ela.

O presidente da Associação da Câmara de Comércio Exterior (AEB), José Augusto de Castro, destaca que a queda no preço de commodities nos últimos meses dimi-

Reprodução



Nos cinco primeiros meses de 2025, as importações brasileiras em geral cresceram 9,22% em relação ao mesmo período de 2024.

nuiu o custo de muitos dos bens fabricados pela China, o que favoreceu a produção e, consequentemente, a exportação para o Brasil. “Era um cenário anterior ao tarifaço promovido pelo presidente Donald Trump dos Estados Unidos. As medidas de Trump vieram apenas consolidar uma tendência que já era imaginada”, pontua.

Castro observa ainda que a China tem focado em produtos de alto valor agregado, o que ajuda a turbinar os valores envolvidos nas importações feitas pelo Brasil. “Invariavelmente, mais produtos que eles venderiam para os americanos vão chegar aqui. É claro que o Brasil não tem como substituir os Estados Unidos, afinal de contas nosso mercado é bem menor, mas devemos ficar com alguma coisa”, avalia.

Trump iniciou uma guerra comercial com a China, impondo tarifas para pressionar mudanças em práticas comerciais. A China retaliou afetando produtos americanos. O confronto abalou mercados globais e cadeias de suprimentos. O presidente da Associação Brasileira de Importadores (Abimp), Michel Platini, considera que parte dos produtos chineses que agora

chegam ao Brasil só entrou no País devido ao fechamento do mercado americano em meio à escalada tarifária.

Platini explica que os custos estavam em baixa na China no início do ano, o que incrementou a produção, ao mesmo tempo que os Estados Unidos anunciaram tarifas acima de 100% ao país asiático. “O investimento nessa produção já havia sido feito, mas um mercado importante (os EUA) foi praticamente fechado, houve essa necessidade de redirecionamento”, diz.

O cenário, acrescenta Platini, “deu fôlego” a um movimento já bastante consolidado dos consumidores brasileiros, de comprar itens do segmento têxtil, utensílios domésticos e de bazar vindos da China a partir de plataformas de comércio online como Mercado Livre, Amazon e Temu.

Ele acrescenta que o aumento da entrada desses itens por aqui só não foi mais forte por conta do movimento grevista de servidores da Receita Federal em terminais alfandegários, que perdura desde novembro passado. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Furtos de energia em 2024 custaram R\$ 10,3 bilhões às empresas distribuidoras.

Dez distribuidoras de energia representam 74% das perdas não técnicas de energia em 2024, originadas principalmente por furtos (ligação clandestina, desvio direto da rede), fraudes (adulterações no medidor ou desvios), erros de leitura, medição e faturamento.

No período entre 2008 e 2024, as perdas não técnicas reais passaram de 26,2 TWh para 40,2 TWh. Os dados constam em relatório da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) com os níveis de perdas no mercado de distribuição brasileiro.

A Light, concessionária do Rio de Janeiro, e a Amazonas Energia, no Amazonas, são as primeiras colocadas no ranking, com 34,1%. Considerando a participação das perdas não técnicas nas tarifas residenciais em 2024, a Amazonas Energia aparece na primeira posição, com 12,9%, seguida pela Light (9,1%) e Equatorial Amapá (8,2%).

Os "gatos" de energia estão associados à gestão da concessionária e às características socioeconômicas das áreas de concessão e representaram, no ano passado, um custo da ordem de R\$ 10,3 bilhões.

Na outra ponta do

ranking estão as distribuidoras Energisa Sergipe e Energisa MR com os menores índices de perdas não técnicas.

Segundo a Aneel, as concessionárias de grande porte, cujo mercado é maior do que 700 GWh, são responsáveis por quase a totalidade dos montantes das perdas não técnicas no Brasil devido ao tamanho do mercado e à maior complexidade de se combater essa situação.

O consumidor regular arca parcialmente pela fraude ou furto de energia na sua tarifa, uma vez que a Aneel reconhece valores regulatórios eficientes, normalmente inferiores aos valores praticados pelas concessionárias de distribuição.

Combate

A agência reguladora afirmou que o combate ao furto de energia é um desafio, sobretudo, diante dos grandes mercados brasileiros e da complexidade do serviço de distribuição. Por essa razão, estabelece limites regulatórios, a fim de incentivar as distribuidoras a reduzirem os percentuais de furto de energia ao longo dos anos.

O acompanhamento pela agência é feito pelo monitoramento da evolução das perdas reais frente às regulatórias. O mecanismo

Rovena Rosa/Agência Brasil



Os "gatos" de energia no ano passado, um custo da ordem de R\$ 10,3 bilhões.

adotado está na fixação no nível de perdas durante um período predeterminado, de modo que a concessionária tenha o incentivo de redução para obter ganhos adicionais de receita ou reduzir os prejuízos decorrentes do não repasse integral das perdas.

A metodologia não estabelece penalidades para as concessionárias caso elas não atinjam os percentuais regulatórios.

Perdas técnicas

As perdas técnicas variam conforme as características de carregamento e configuração das redes de cada área de concessão, sendo reconhecidas, nas tarifas pela Aneel, apenas os níveis eficientes, dadas as características do sistema de distribuição.

O custo aproximado das perdas técnicas, obtido pela multiplicação dos montantes pelo preço médio da energia

nos processos tarifários em 2024, sem considerar tributos, foi de R\$ 11,2 bilhões.

A distribuidoras da Equatorial, Pará e Amapá, apresentaram as maiores perdas técnicas no sistema em 2024, com 11,9% e 11,5%, respectivamente. Energisa Tocantins e Sulgipe, aparecem na sequência, com 11,5% e 11,2%.

Essas perdas, inerentes a qualquer sistema de distribuição, são calculadas pela Aneel considerando a operação eficiente das redes e repassadas às tarifas. Dadas suas características, grandes reduções não são esperadas. Já o reconhecimento tarifário das perdas na rede básica totalizou aproximadamente R\$ 1,5 bilhão nos processos tarifários de 2024. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Preço da gasolina nas bombas cai menos da metade do esperado pela Petrobras.

Licia Rubinstein/Agência IBGE Notícias



Os dados são semelhantes aos verificados na pesquisa Edenred Ticket Log.

O preço da gasolina nos postos brasileiros caiu mais R\$ 0,03 por litro esta semana, com novos repasses do corte promovido pela Petrobras em suas refinarias no dia 10. A queda acumulada desde então, porém, ainda está abaixo da estimada pela estatal.

Segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis), a gasolina foi vendida esta semana pelos postos brasileiros ao preço médio de R\$ 6,22 por litro. Nas duas últimas semanas, a queda acumulada é de R\$ 0,05 por litro, contra uma expectativa de R\$ 0,12 por litro.

Os dados são semelhantes aos verificados na pesquisa Edenred Ticket Log, que viu queda acumulada de R\$ 0,04 por litro no preço da gasolina em

duas semanas.

A demora no repasse dos cortes de preços nas refinarias é alvo de críticas tanto do governo quanto da própria Petrobras. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, chegou a pedir que consumidores pressionem donos de postos a baixar os preços.

A crítica foi feita após sucessivos cortes no preço do diesel nas refinarias, que demoraram mas acabaram chegando ao consumidor. Nesta semana, o diesel S-10 foi vendido a R\$ 6,02 por litro, segundo a ANP, queda de R\$ 0,02 por litro em relação à semana anterior.

A Petrobras vinha sendo cobrada por novos cortes no preço do diesel, mas na sexta-feira (13) as cotações internacionais do petróleo dispararam após ataques de Israel ao Irã,

que deram início a um conflito entre os dois países.

A cotação do petróleo Brent, referência internacional negociada em Londres, subiu 7% no pregão, para US\$ 74,23 por barril, retomando a patamares anteriores ao início da guerra tarifária do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Especialistas, porém, avaliam que a manutenção deste patamar vai depender do desenrolar do conflito. Para a consultoria Argus, ataques à estrutura petrolífera da região ou eventual bloqueio do Estreito de Ormuz, importante rota para o petróleo da região, poderiam levar o petróleo a três dígitos.

Caso contrário, países da Opep (Organização dos Países Exportadores de Petróleo) teriam condições de con-

ter a tendência de alta nos preços com aumento da oferta. "Assim, é possível que os preços se mantenham elevados por apenas algumas semanas ou meses, no máximo", diz.

Na abertura do mercado desta sexta, antes da disparada do petróleo, os preços dos combustíveis vendidos pela Petrobras se situavam abaixo da paridade de importação calculada pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis).

A defasagem era maior no diesel, de R\$ 0,34 por litro. No caso da gasolina, era de R\$ 0,16 por litro. Para analistas, o cenário permite que a estatal espere antes de reagir à alta nas cotações provocada pelas tensões geopolíticas. As informações são do portal Folha de São Paulo.

Cai o número de jovens brasileiros que não estudam e nem trabalham.

Pelo menos 18,5% dos brasileiros entre os 15 e os 29 anos de idade não estudavam nem trabalhavam em 2024, conforme dados inéditos divulgados ontem na nova edição da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílio Contínua (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados expõem ainda contrastes no ensino brasileiro, com avanços na conclusão da educação básica, mas outros índices ainda abaixo do período pré-pandemia de covid-19.

No total, o grupo chamado de nem-nem, reúne 8,9 milhões de jovens. A proporção é a menor desde 2019, quando a taxa foi de 22,4%, mas ainda é considerada muito alta.

O problema é pior entre as mulheres. Na faixa etária dos 15 aos 29 anos praticamente uma em cada quatro (24,7%) não estuda nem trabalha, quase o dobro da porcentagem registrada entre os homens (12,5%). O que pode explicar a diferença, no caso delas, é que muitas deixam de estudar para se ocupar do trabalho doméstico não remunerado ou se afastam por gravidez.

A desigualdade surge com ainda mais profundidade no recorte por raça. A proporção de

pessoas pretas ou pardas que não estavam ocupadas nem estudavam (21,1%) em 2024 é bem superior à de brancos na mesma condição (14,4%).

Conforme os novos números, os brasileiros na faixa etária dos 15 aos 29 anos são 48 milhões. Desse total, 18,5% não estudava nem trabalhava, 16,4% estudava e trabalhava e, a maioria, 39,4%, trabalhava e não estudava. Além da queda no número de nem-nem, os números revelam um aumento de 2,6 pontos percentuais entre os que só trabalhavam frente aos índices de 2019.

Na análise dos pesquisadores, as diferenças ocorrem por causa da maior demanda do mercado de trabalho e não necessariamente por uma busca maior pela educação.

O peso da educação pública no Brasil também aparece na compilação. Em 2024, entre todas pessoas que pelo menos frequentaram um curso de nível superior (completando ou não), 72,6% tinham cursado o nível médio exclusivamente na rede pública, e, entre aqueles que pelo menos frequentaram especialização, mestrado ou doutorado, 59,3% haviam cursado o nível médio inteiramente em escolas públicas.

EBC



Pelo menos 18,5% dos brasileiros entre os 15 e os 29 anos de idade não estudavam nem trabalhavam em 2024.

blicas.

A necessidade de trabalhar (48%) foi o principal motivo apontado por homens e mulheres para abandonar a escola. Esse ainda é um dos principais gargalos da educação no País. Na tentativa de frear o problema, o governo federal lançou no ano passado o programa Pé-de-Meia, que prevê auxílios financeiros aos jovens que seguem nas salas de aula durante o ensino médio.

“Os motivos para o pessoal do ensino médio em diante abandonar a escola é a necessidade de trabalhar, que ainda é um problema muito grande”, afirmou a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE, Adriana Beringuy. “Precisamos de ferramentas políticas de retenção na escola para que se aprimorem e, no futuro, possam entrar no mercado de trabalho

já formadas, com maior capacidade de desenvolver suas potencialidades. Esta Pnad ainda não consegue captar os efeitos do Pé-de-Meia.”

Em 2024, pessoas com 15 anos ou mais que iam à escola representavam 77,5% do total – uma queda em relação ao índice de 2016, de 83%. No ensino superior e na especialização, porém, as porcentagens subiram, respectivamente, de 14,6% para 16,8% e de 2,8% para 5,5%.

“Os dados mostram que cada vez mais as pessoas estão indo para a escola e permanecendo por mais tempo”, disse Adriana. “Muitos identificam caminho de evolução profissional por meio do estudo e, com isso, a demanda pelo ensino superior aumenta.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Mais de 9 milhões de brasileiros não sabem ler e escrever.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais no Brasil recuou de 5,4% em 2023 para 5,3% em 2024, apontam dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O percentual mais recente sinaliza a manutenção da trajetória de queda do indicador, que renovou a mínima da série histórica iniciada em 2016.

Naquele ano, a proporção de analfabetos era de 6,7% no País. Os dados integram um módulo de educação da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua).

A taxa de 5,3% significa que o Brasil ainda tinha 9,1 milhões de analfabetos em 2024, apesar da queda ao longo da série. É mais do que a população inteira do Pará estimada na Pnad (quase 9 milhões). O estado é o nono mais populoso do país.

Pelos critérios do levantamento, os analfabetos são aqueles que não conseguem ler e escrever um bilhete simples. O PNE (Plano Nacional de Educação) estabeleceu, em sua meta 9, a redução da taxa de analfabetismo entre as pessoas de 15 anos ou mais para 6,5% até 2015 e a erradicação até 2024, afirmou o IBGE.

A exemplo de outras pesquisas, como o Censo Demográfico 2022, a Pnad também indica que o problema atinge sobretudo as gerações mais velhas. Isso ocorre em razão da existência de gargalos mais intensos para o acesso ao ensino no passado, segundo especialistas.

Dos 9,1 milhões de analfabetos de 15 anos ou mais

em 2024, 5,1 milhões tinham 60 anos ou mais, o equivalente a 56,4% do total. Em outras palavras, o dado mostra que os idosos formavam mais da metade do grupo que não sabia ler e escrever um bilhete simples.

Considerando apenas a população de 60 anos ou mais, o percentual de analfabetos foi de 14,9% em 2024. Em 2016, no começo da série, estava em 20,5%.

"O analfabetismo atinge muito mais as pessoas mais velhas. Ou seja, há um legado histórico de analfabetismo que vem sendo carregado pela população", afirmou William Kratochwill, analista da pesquisa do IBGE.

Regiões

Os dados do instituto também reforçam a existência de desigualdades no país. No Nordeste, a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais foi de 11,1% em 2024, a maior e única acima de 10% entre as regiões.

As menores foram registradas no Sul (2,7%) e no Sudeste (2,8%). Centro-Oeste (3,3%) e Norte (6%) completam a lista.

Quando o recorte é o das unidades da federação, Alagoas teve a proporção mais elevada de analfabetos de 15 anos ou mais: 14,3%. Piauí (13,8%), Paraíba (12,8%) e Ceará (11,7%) vieram na sequência.

O Distrito Federal, por outro lado, mostrou a menor taxa do país: 1,8%. Santa Catarina (1,9%), Rio de Janeiro (2%) e São Paulo (2,3%) também se destacaram entre as proporções mais reduzidas.

Os brancos tiveram uma taxa de analfabetismo de 3,1% entre a população de

Reprodução



As menores taxas foram registradas no Sul (2,7%) e no Sudeste (2,8%).

15 anos ou mais em 2024. É menos da metade do percentual registrado pelos pretos ou pardos da mesma faixa etária (6,9%).

Ensino superior

As informações do IBGE também sinalizam que os brasileiros estão dedicando mais tempo à área de educação.

Em 2024, o número médio de anos de estudo chegou a 10,2 entre os habitantes de 15 anos ou mais. O patamar é o maior da pesquisa, superando os 9,4 anos observados no início da série, em 2016, e os 10,1 anos de 2023.

Um dos reflexos é a ampliação do ensino superior. A proporção de brasileiros de 25 anos ou mais com graduação completa aumentou de 19,7% em 2023 para 20,5% em 2024. É a primeira vez que o percentual fica acima de 20%.

Em trajetória oposta, a parcela da população de 25 anos ou mais sem instrução caiu de 6% em 2023 para 5,5% em 2024. É a primeira vez que o indicador fica abaixo de 6%.

William Kratochwill, do IBGE, afirmou que os da-

dos da Pnad "mostram claramente uma evolução" do sistema educacional no país, ainda que existam indicadores abaixo do nível desejado.

Pandemia

Uma das dificuldades é ilustrada pela taxa ajustada de frequência escolar líquida das crianças de 6 a 14 anos. Trata-se do percentual de estudantes que cursavam o ensino fundamental na etapa considerada ideal para sua faixa etária.

Em 2024, esse indicador foi de 94,5% entre as crianças de 6 a 14 anos, após marcar 94,6% em 2023. O dado mais recente é o menor da série histórica, permanecendo abaixo da meta de 95% prevista no PNE, segundo o IBGE.

O instituto afirma que o resultado tem relação com os impactos da pandemia, que paralisou as aulas presenciais nas escolas. A taxa era de 96,7% em 2016 e ficou em patamares superiores a 97% até 2019, no pré-crise. O nível não foi recuperado até o momento. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Pedidos de refúgio no Brasil aumentam 16% em 1 ano; maioria é de venezuelanos.

O número de pedidos de refúgio no Brasil cresceu 16,3% em um ano. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) mostram que em 2024 foram 68.159 solicitações, acima das 58.628 requisições registradas em 2023. Os venezuelanos são os principais solicitantes.

Na última década, a Venezuela vive uma crise política e econômica que intensificou os fluxos migratórios para outros países da América Latina.

De acordo com o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), coordenado pela pasta, no ano passado foram 27.150 pedidos de refúgio de cidadãos da Venezuela.

O aumento no número de pedidos de refúgio no Brasil, segundo especialistas responsáveis pelo relatório, é um reflexo da tendência de retomada dos fluxos migratórios após a pandemia de covid-19, que acabou restringindo a entrada de pessoas no País.

No total, o Brasil recebeu pedidos de cidadãos de 130 países. Em 2024, as principais nacionalidades solicitantes de refúgio foram:

Venezuelanos, com 27.150 pedidos. Cubanos, com 22.288 pedidos. Angolanos, com

Reprodução



De acordo com o Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra), coordenado pela pasta, no ano passado foram 27.150 pedidos de refúgio de cidadãos da Venezuela.

3.421. Indianos e Vietnamitas aparecem em seguida, mas os números não foram detalhados. O relatório mostra um aumento expressivo no número de pedidos de refúgio por cubanos: 94,2% em comparação com 2023. Muitos desses cidadãos acessam o País por rotas ilegais de migração e acabam solicitando o refúgio.

Dados do Acnur (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, na sigla em inglês) mostram que 73% dos refugiados do mundo vivem em países de baixa e média renda.

“Estamos vendo a contribuição a esse bem comum que é a proteção internacional desses países de renda média e baixa”, disse Davide Torzilli, representante do Acnur no Brasil.

As informações do OBMigra também mostram as principais nacionalidades que tiveram

o direito de refúgio reconhecido no País em 2024:

Venezuelanos representam 93,1% dos pedidos de refúgio reconhecidos. Afegãos representam 2,1% dos pedidos de refúgio reconhecidos. Colômbia e Síria aparecem em seguida, mas sem percentuais detalhados. O relatório destaca ainda o perfil dos refugiados reconhecidos no País: “No ano de 2024, 41,8% das pessoas reconhecidas como refugiadas eram crianças, adolescentes e jovens com até 18 anos de idade.”

Aumento de pedidos de cubanos

O relatório mostra um aumento expressivo no número de pedidos de refúgio por cubanos: 94,2% em comparação com 2023. Muitos desses cidadãos chegam ao Brasil por rotas ilegais de migração e

acabam solicitando o refúgio.

Dados da Agência da ONU para Refugiados (Acnur) mostram que 73% dos refugiados do mundo vivem em países de baixa e média renda. “Estamos vendo a contribuição a esse bem comum que é a proteção internacional”, disse Davide Torzilli, que representa o Acnur no Brasil.

As informações do OBMigra também mostram as principais nacionalidades que tiveram o direito de refúgio reconhecido no País em 2024: venezuelanos representam 93,1% dos pedidos de refúgio reconhecidos; afegãos representam 2,1% dos pedidos reconhecidos; Colômbia e Síria aparecem em seguida, mas sem percentuais detalhados. As informações são do portal Estadão.

Mulher é presa em flagrante após chamar homem de "bicha nojenta" em shopping de luxo em São Paulo.

Uma mulher de 61 anos foi presa em flagrante no último sábado (14) após fazer xingamentos homofóbicos contra um homem no Shopping Iguatemi, na Zona Oeste de São Paulo.

A jornalista foi gravada falando "bicha nojenta" para um homem que estava sentado ao seu lado, em uma cafeteria do shopping. As ofensas foram gravadas por mais de uma câmera de celular. O caso foi registrado como injúria, no 14º DP, em Pinheiros.

Adriana Catarina Ramos de Oliveira chega a chamar Gabriel Galluzzi Saraiva, de 39 anos, de "assassino". Ele também a xingou ao longo da discussão, referindo-se a ela como "imbecil".

O vídeo não mostra como a discussão começou, mas é possível ver a agressora nervosa e xingando o homem, que não aparece nas imagens, mas também reage de forma nervosa.

Adriana afirmou à TV Globo que Gabriel e os amigos estariam rindo dela. Ela também disse que se arrependeu das ofensas.

Segundo Adriana, ela estava ao telefone com alguém, quando Gabriel e outras pessoas que estavam com ele a teriam mandado falar baixo e calar a boca. Ela alegou

ainda que foi vítima de etarismo.

"Eu estava ao telefone, eu vou ser operada no dia 27 do joelho, vou colocar uma prótese. Estou muito ansiosa, muito nervosa, comecei a chorar ao telefone. E esse grupo que estava ao lado começou a rir. Quando eles começaram a rir, eu desliguei o telefone, levantei o braço e pedi a conta. Falei 'por favor, traz a conta, eu quero ir embora'", disse

"Eles estavam rindo de mim, falaram que eu tinha que ser anestesiada. Aí, ele se manifestou, disse 'fala baixo', 'cala a boca'. Houve aquela confusão na hora, eu chamei ele de 'boiola'. Xinguei mesmo. Ele já tinha me xingado de 'velha'. Sim, me arrependo", completou.

Já Gabriel contou que Adriana estava em uma mesa próxima, falando alto. Ele teria pedido a ela para que tivesse mais calma na hora de falar com a atendente da cafeteria. Foi então que as agressões diretas e homofóbicas começaram, segundo ele.

"A gente estava tomando um café. Era por volta de 15h30. Uma senhora sentada na mesa do lado começou a pedir pela conta, descontrolada, falando bem alto 'eu quero minha conta', 'eu quero ir embora', 'eu

Reprodução/X



Segundo Adriana, ela estava ao telefone com alguém, quando Gabriel e outras pessoas que estavam com ele a teriam mandado falar baixo e calar a boca. Ela alegou ainda que foi vítima de etarismo.

quero minha conta', 'eu quero ir embora'. Ela pedindo insistentemente, falando bem alto. A moça fez um sinal de que já iria. Daí intervi, falei 'calma, ela já virá, já deu o sinal'. Então, ela se descontrolou, começou a me atacar diretamente", disse.

Uma mulher que estava em uma mesa próxima presenciou a discussão e confirmou a versão de Gabriel.

"Ouí a mulher gritar com a funcionária do café, pedindo a conta, falando que queria ir ao banheiro, gritando. Aí, né, a vítima pediu para a senhora se acalmar, disse 'se acalma, ela já vai vir', e aí ela começou a falar um monte, ofender ele de todos os jeitos, falar 'pobre', 'bicha', todas as palavras de baixo calão possíveis... 'bicha nojenta', 'pobre', 'você não deveria estar aqui'", contou Giulia Podgaic.

"Ele começou a ficar nervoso, mas conseguiram retirar ele para que se acalmasse. Ele foi para outro lugar e ela continuou a ofender. Foi uma situação horrível. Chamei ele de 'assassino' do nada. Foi uma situação muito horrível", completou.

Em nota, o shopping Iguatemi lamentou o ocorrido e reforçou seu respeito à diversidade.

"O shopping lamenta a ocorrência entre os dois clientes em uma das suas operações, esclarece que prestou todo o apoio necessário e segue à disposição das autoridades competentes.

O empreendimento reforça que o respeito à diversidade — em todas as suas formas — é um valor inegociável e repudia qualquer ato de discriminação e intolerância."

Ataque de Israel mata chefe de Inteligência do Irã; mortes no conflito chegam a 240.

Os ataques de Israel em Teerã nesse domingo (15) mataram o chefe de Inteligência da Guarda Revolucionária do Irã, Mohammad Kazemi, e seu vice, segundo informou a agência iraniana Tasnim. O chefe da Guarda Revolucionária, Hossein Salami, já havia sido morto nos primeiros bombardeios de Israel, na sexta-feira (13), assim como o chefe das Forças Armadas iranianas, Mohammad Bagheri.

A Guarda Revolucionária é o braço mais poderoso do Exército do país e foi fundada após a Revolução de Islâmica de 1979. Atualmente, as tropas protegem os líderes do governo e fiscalizam os protestos nas ruas, entre outras funções.

O número de mortos no conflito no Oriente Médio subiu e chegou a 224 no Irã, e 16, em Israel, após o terceiro dia consecutivo de ataques mútuos. A guerra entre os dois países entrou no quarto dia, nesse domingo.

Nova onda de ataques

Pouco antes das três da tarde pelo horário de Brasília, Israel e Irã iniciaram nova onda de ataques neste domingo. O governo iraniano lançou mais mísseis em direção às cidades de Tel Aviv e Jerusalém. As Forças

de Segurança de Israel alertaram a população e atuaram para interromper o bombardeio.

Ainda assim, duas pessoas ficaram feridas e foram hospitalizadas com "ferimentos leves por estilhaços" depois que um míssil iraniano atingiu um prédio em Haifa, no norte de Israel, de acordo com informações dos serviços de emergência.

Mais cedo, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse à Fox News que lançou ataques aéreos contra o Irã para evitar "um holocausto nuclear". Segundo o premier, o governo israelense tinha informações de que o Irã possuía urânio enriquecido suficiente para nove bombas, e que seu país precisava impedir isso.

Ainda nesse domingo, duas autoridades norte-americanas disseram à Reuters que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, vetou nos últimos dias um plano israelense para matar o líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei.

Segundo a agência de notícias Associated Press, ataques israelenses no Irã mataram pelo menos 406 pessoas e feriram outras 654. A informação é de uma ONG sediada em

Meghdad Madadi/AFP



Escombros em um dos pontos de ataques de Israel contra o Irã.

Washington. O governo iraniano, no entanto, não divulgou o número total de mortos.

Já o governo de Israel informou que o número de mortos em seu território aumentou para 14.

A Organização de Energia Atômica do Irã se pronunciou, através da rede social X, que o governo do Irã segue forte e determinado em avançar com a tecnologia nuclear, segundo a organização, de forma pacífica. E acrescentou que ataques inimigos, que chamou de desesperados e fúteis, são ineficazes.

Mais cedo, Trump deu uma entrevista para a emissora ABC News dizendo que seu país pode se envolver no conflito. Nas redes sociais, ele afirmou também que Israel e Irã deveriam chegar a um acordo, e sinalizou - só que sem dar muitos detalhes - que isso poderia acon-

tecer em breve.

A situação no oriente médio ainda é preocupante. Agências de notícias de Israel informaram que o governo prorrogou o estado de emergência no país até o final deste mês.

Líder supremo do Irã evacuado

O líder supremo do Irã, Ali Khamenei, foi evacuado para um bunker subterrâneo ao nordeste de Teerã, capital do país, horas depois de Israel começar seus ataques na última sexta-feira (13/6). A informação é do Iran International.

De acordo com as fontes, Khamenei está com toda a sua família no abrigo, localizado em Lavizan. O líder já teria se refugiado no mesmo bunker anteriormente: quando o Irã lançou seus ataques contra Israel, em abril de 2024, e em outubro do mesmo ano.

Líderes europeus tentam reduzir tensões, enquanto ataques entre Israel e Irã continuam.

Alemanha, França e Reino Unido estão prontos para manter conversas imediatas com o Irã sobre o programa nuclear de Teerã. A medida viria em um esforço dos principais líderes europeus para acalmar a situação no Oriente Médio.

Em visita a região, o ministro de relações exteriores da Alemanha, Johann Wadephul afirmou no sábado (14) que tentava contribuir para uma redução da tensão no conflito entre Israel e o Irã, observando que Teerã anteriormente não aproveitou a oportunidade de negociações construtivas.

"Espero que isso ainda seja possível", disse Wadephul à emissora pública alemã ARD. "A Alemanha, juntamente com a França e a Grã-Bretanha, estão prontas. Estamos oferecendo ao Irã negociações imediatas sobre o programa nuclear. Espero que (a oferta) seja aceita", acrescentou.

"Este também é um pré-requisito fundamental para alcançar a pacificação deste conflito: que o Irã não represente nenhum perigo para a região, para o Estado de Israel ou para a Europa."

Wadephul disse ainda que o conflito só terminará quando houver influência sobre o Irã e Israel de todos os lados. "Há uma expectativa compartilhada de que, na próxima semana, ambos os lados façam uma tentativa séria

para interromper a espiral de violência", disse ele.

Quando perguntado se acreditava que o governo iraniano poderia cair, Wadephul disse que sua suposição era que não era intenção de Israel derrubar o governo em Teerã.

Nesse domingo (15), o chanceler alemão, Friedrich Merz, afirmou que o Irã não pode mais desenvolver armas nucleares e urgiu para a necessidade de criar espaço para a diplomacia. "Israel nos pediu que fornecêssemos material de extinção de incêndio, e nós o faremos", afirmou.

O presidente francês, Emmanuel Macron, afirmou que conversou com o presidente iraniano por telefone e que pediu para que considerasse retornar às negociações sobre o acordo nuclear, por causa da seriedade do assunto.

Ameaça à Europa

Mais cedo, o ministro de relações exteriores da França, Jean-Noel Barrot, afirmou que o programa nuclear de Teerã é uma ameaça à segurança de Israel e da Europa. Ele ainda disse que a diplomacia é a única maneira de evitar uma escalada no conflito no Oriente Médio.

"O programa nuclear iraniano é uma ameaça existencial à segurança de Israel e, além disso, à segurança da Europa. Sempre dissemos que a melhor maneira de prevenir

Reprodução



O ataque israelense matou líderes militares iranianos e dois cientistas nucleares.

essa ameaça, de contê-la, continua sendo a diplomacia", disse Barrot à rádio RTL.

Ainda nesse domingo, a ministra de finanças britânica, Rachel Reeves, indicou que o Reino Unido poderia potencialmente apoiar Israel em seu conflito com o Irã, mas a decisão de enviar jatos militares adicionais ao Oriente Médio foi tomada principalmente para proteger bases e pessoal britânicos.

Em declarações à Sky News, Reeves pediu uma redução da tensão no conflito e disse que a decisão de enviar jatos adicionais para a região foi uma "medida de precaução".

Questionado se a Grã-Bretanha ajudaria Israel se solicitado, Reeves disse: "No passado, apoiamos Israel quando havia mísseis chegando. Estamos enviando recursos para nos proteger e também, potencialmente, apoiar

nossos aliados".

Putin e Trump

No sábado (14), o presidente norte-americano, Donald Trump, conversou com o presidente russo, Vladimir Putin, sobre os bombardeios, em uma ligação telefônica que durou 50 minutos.

O líder russo disse que conversou com os líderes iranianos e reiterou a proposta de procurar soluções mutuamente aceitáveis para a questão nuclear iraniana. Putin condenou a ação militar israelense e levantou a preocupação do espalhamento do conflito pelo Oriente Médio.

Donald Trump chamou a situação de alarmante e mencionou que os ataques israelenses foram certos.

Os dois concordaram que a guerra precisa acabar, e não descartaram a possibilidade de retornarem às conversas sobre um acordo nuclear.

Trump diz esperar cessar-fogo entre Israel e Irã.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesse domingo (15), que espera que Israel e Irã consigam negociar um cessar-fogo. Entretanto, citou que às vezes os países precisam lutar primeiro.

Em conversa com repórteres ao partir para a cúpula do G7, no Canadá, Trump disse que os EUA continuarão a apoiar Israel. Mas, se recusou a dizer se pediu ao aliado dos EUA que suspendesse os ataques ao Irã.

Mais cedo, também nesse domingo, Donald Trump havia prometido liderar os esforços de paz entre os dois países do Oriente Médio, através de uma publicação na própria rede social, Truth Social.

“Irã e Israel deveriam chegar a um acordo, e chegarão a um acordo, assim como eu consegui que Índia e Paquistão chegassem”, escreveu o presidente dos EUA. “Da mesma forma, teremos PAZ, em breve, entre Israel e Irã”.

Trump afirmou que, para isso, “muitas ligações e reuniões estão acontecendo”. A promessa do líder norte-americano surge no mesmo dia em que estava prevista uma nova rodada de negociações entre EUA e Irã, sobre um possível acordo nuclear entre os dois países.

A reunião, no entanto, foi cancelada após Is-

rael atacar o território iraniano sob a justificativa de impedir que o regime do aiatolá Ali Khamenei construa uma arma de destruição em massa.

Apesar da fala do presidente norte-americano, possíveis esforços diplomáticos entre Israel e Irã parecem um cenário distante. Os dois lados têm aumentado não só os ataques, como também a retórica agressiva.

Ataques continuam

O Irã deu início a uma nova ofensiva contra Israel em “resposta decisiva” ao ataque que matou o chefe da inteligência da Guarda Revolucionária Islâmica e seu vice, nesse domingo (15). A operação do Irã, batizada de Operação Promessa Verdadeira 3, incluiu “centenas de mísseis balísticos diversos” visando prédios residenciais e infraestrutura em Israel.

As mortes do brigadeiro general Mohammad Kazemi e seu vice, Hassan Mohaqiq, militares de alto escalão da inteligência da Guarda Revolucionária Islâmica foram confirmadas depois que o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu afirmou, em uma entrevista à Fox News, que “temos o chefe de inteligência deles e seu vice em Teerã”.

As Forças de Defesa de Israel (IDF), por sua

Reprodução



Presidente dos Estados Unidos citou que “às vezes os países precisam lutar primeiro”.

vez, afirmam ter concluído uma “extensa” onda de ataques aéreos no Irã com o objetivo de destruir a capacidade de fabricação de armas. A Marinha de Israel afirma ter interceptado mais de 100 Veículos Aéreos Não Tripulados (UAVs), disparados pelo Irã desde o início da operação.

Os ataques tiveram como alvo a infraestrutura pertencente ao Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica, à Força Quds da Guarda, um dos cinco ramos do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica do Irã, e às forças armadas do Irã, diz a IDF. “Vários locais de produção de armas em todo o Irã foram alvos”, dizem os militares.

O prédio do Ministério das Relações Exteriores do Irã, localizado em Teerã, chegou a ser atingido por um míssil israelense. De acordo com o vice-ministro das Relações Exteriores do Irã,

Saeed Khatibzadeh, vários civis ficaram feridos no ataque e precisaram ser levados ao hospital.

O exército israelense emitiu, ainda, um comunicado afirmando ter lançado uma série de ataques aéreos visando, o que eles alegam ser, locais de mísseis no centro do Irã. De acordo com a mídia estatal, o ataque foi preventivo.

Vítimas do conflito

O número de mortos no conflito no Oriente Médio subiu e chegou a 226 no Irã, e 14, em Israel, após o terceiro dia consecutivo de ataques mútuos. A guerra entre os dois países entrou no quarto dia, neste domingo (15).

Já em Israel, o número de vítimas dos bombardeios iranianos também aumentou. Até o momento, autoridades relatam que 14 pessoas morreram – todas civis, incluindo três crianças.

Preço do petróleo no mercado internacional dispara e chega a encostar em 80 de dólares após ataque de Israel ao Irã.

Reprodução



A situação no Oriente Médio influencia o preço do petróleo em todo o mundo.

Os preços do petróleo fecharam a semana com alta de 9% na sexta-feira (13), atingindo máximas de vários meses, depois que Israel lançou ataques contra o Irã, provocando uma retaliação iraniana e aumentando as preocupações sobre uma interrupção no fornecimento de petróleo no Oriente Médio.

Durante o sábado (14), Israel atacou duas estruturas críticas de petróleo e gás do Irã. Neste domingo, imagens mostram instalações ainda em chamas devido aos danos. Dada a importância do país na região no segmento de energia fóssil, o preço global de combustíveis pode ser abalado no mundo

todo.

Depósito de combustível e refinaria de petróleo, ambos em Teerã, foram atingidos. O Ministério do Petróleo do Ira admitiu que alvos foram atingidos por Israel para a mídia estatal do país. As informações são da rede Al Jazeera.

O que aconteceu

A instalação de armazenamento de petróleo Shahrān é responsável por abastecer a capital com combustível para veículos, avião e diesel. Ela tem capacidade de 260 milhões de litros, distribuídos em 11 tanques, e é o maior depósito de combustível de Teerā, capital do país.

Impacto econômico

O Irã tem a terceira maior reserva de pe-

tróleo, e a segunda reserva de gás natural do mundo. Informações são da EIA (Administração de Informação de Energia), do governo dos EUA, mencionando dados de 2023. O país fornece petróleo e gás para países da região.

País atacado considera fechar o acesso ao Estreito de Ormuz, que controla o acesso de petroleiros ao Golfo Pérsico. Cerca de 60% das reservas mundiais de petróleo ficam em países da região do golfo.

Israel deflagrou ataques aéreos contra o programa nuclear iraniano e os locais que armazenam de mísseis balísticos do país na noite de quinta-feira. A ofensiva reacendeu o confronto

entre dois adversários, com risco de evoluir para um conflito mais extenso.

Embora a reação mais forte do mercado tenha ocorrido no petróleo, os movimentos em outros segmentos indicam que os investidores estão atentos à duração das tensões e à possibilidade de escalada.

“Estamos vendo os movimentos clássicos de aversão ao risco. Agora, o que estamos observando é a velocidade e a escala da resposta de Teerã. Isso vai determinar quanto tempo esses movimentos vão durar”, disse Matthew Haupt, gestor de portfólio da Wilson Asset Management.

Lembrando ditadores do passado e do presente, Trump avança rumo à militarização dos Estados Unidos.

Em um evento relativamente raro na História recente dos Estados Unidos, milhares de soldados e centenas de equipamentos militares desfilaram nas ruas de Washington no sábado (14), em uma parada oficialmente para marcar os 250 anos do Exército, mas que caprichosamente coincide com o aniversário de 79 anos do presidente dos EUA, Donald Trump.

A celebração ocorreu em meio a gestos da Casa Branca para aumentar a presença de tropas nas ruas em funções de aplicação da lei, e a protestos em centenas de cidades americanas questionando seu custo e acusando Trump de buscar poderes similares ao de um rei.

A parada não é uma ideia nova para Trump. Em 2017, recém-chegado à Casa Branca, ele acompanhou o desfile do Dia da Bastilha em Paris, e meses depois sugeriu um evento similar na capital americana. Contudo, a conta apresentada — US\$ 92 milhões — foi chamada de “ridícula”.

Agora, parece que os novos valores, perto de US\$ 50 milhões, não são problema para um presidente que, em suas palavras, queria um evento militar único.

“Nós amamos vocês,

nós os honramos e honramos seus nobres serviços à nossa bandeira e ao nosso país”, disse Trump em um pronunciamento em tom solene no final do evento. “Hoje comemoramos um evento que não mudou apenas a História americana, mas mudou a História do mundo inteiro”.

Ao final, parte dos presentes no palanque das autoridades, que incluíam membros do Gabinete, cantou “parabéns a você” a Trump, um gesto que deixou nas entrelinhas as reais prioridades do evento.

O Exército exibiu 6,7 mil soldados, mais de 150 veículos, incluindo tanques, blindados e artilharias autopropulsadas do modelo Paladin, além 34 cavalos, duas mulas e um cachorro chamado Doc Holiday, além de dezenas de aeronaves. Em números, uma fração do que o líder russo, Vladimir Putin, colocou na Praça Vermelha em maio, nos 80 anos do Dia da Vitória sobre os nazistas na Segunda Guerra Mundial — na ocasião, quase 12 mil soldados e cerca de 200 veículos, de tanques a caminhões com mísseis balísticos intercontinentais, transitaram pela região central de Moscou.

Protestos

Mas não foi um dia apenas de louvores ao

Reprodução/NBCNews



Presidente americano marca seu aniversário com peculiar demonstração de poderio militar.

aniversariante. Em centenas de cidades americanas houve uma série de protestos chamados “Dia Sem Reis”, questionando os gastos com a parada militar e, especialmente, a forma como Trump tem usado o governo a seu favor, e moldado a administração à sua imagem.

Em Los Angeles, epicentro dos protestos contra a política migratória, milhares de pessoas se concentraram diante da prefeitura, e integrantes do grupo dissidente russo Pussy Riot, banidas pelo regime de Vladimir Putin, traziam consigo uma faixa onde se lia que “tudo está começando a se parecer muito com a Rússia”.

Desde seu primeiro mandato, o republicano testa como poucos os limites do poder presidencial. Mas agora, ele parece ter aprendido como evitar os freios institucionais. Seu círculo

próximo é composto por aliados fiéis, como o foi Elon Musk, largado na estrada após divergências orçamentárias, e como o é Stephen Miller, acusado de ter visões simpáticas aos supremacistas brancos. Praticamente não há remanescentes do primeiro mandato no topo da administração atual.

No Pentágono, Pete Hegseth, um ex-comentarista da Fox News e afeito ao compartilhamento de dados sigilosos em aplicativos de mensagens, segue suas ordens sem questioná-las. E não parece ver problemas nos planos para quebrar um dos pilares das Forças Armadas americanas: o de que as tropas não podem ser usadas em projetos pessoais do presidente de ocasião. (Com informações do jornal O Globo)

Manifestante baleado em protesto anti-Trump morre nos Estados Unidos.

Um manifestante que foi baleado no sábado (14) durante um protesto contra o presidente Donald Trump na capital de Utah não resistiu aos ferimentos e morreu neste domingo (15), segundo a polícia do estado.

A vítima é Arthur Folsa Ah Loo, de 39 anos, que foi baleado em Salt Lake City, durante o movimento, chamado de "No Kings Day", ou "Dia Sem Reis", que coincidiu com o aniversário de 79 anos do presidente republicano.

Segundo a polícia de Utah, ele foi atingido por um dos três disparos efetuados por outro manifestante contra um jovem de 24 anos que sacou um rifle AR-15 no meio do protesto.

O homem que portava rifle, identificado como Arturo Gamboa, foi "preso e encarcerado acusado de assassinato", embora as acusações ainda sejam preliminares e precisem ser confirmadas pela Promotoria.

No entanto, o chefe de polícia de Salt Lake

Reprodução



Movimento chamado de 'No Kings Day', ou 'Dia Sem Reis' aconteceu no sábado (14).

City, Brian Redd, afirmou em entrevista coletiva que Gamboa não disparou sua arma. O homem que atacou Gamboa usava um colete de alta visibilidade e aparentemente estava afiliado aos organizadores do protesto. Ele não foi acusado e está cooperando com a polícia, segundo Redd.

Os disparos durante o protesto de sábado causaram pânico entre a multidão em Salt Lake City e ocorreram poucas horas após uma deputada estadual de Minnesota ter sido assassinada em sua casa, em um crime que aparentemente teve motivação política.

Gamboa não possuía antecedentes

criminais, segundo o chefe de polícia, que afirmou que os investigadores ainda estão na fase inicial da apuração para determinar seus possíveis motivos.

Outras duas pessoas também foram detidas, disse Redd. Ainda é cedo para determinar se o tiroteio teve motivação política, segundo ele.

Os disparos durante o protesto de sábado causaram pânico entre a multidão em Salt Lake City e ocorreram poucas horas após uma deputada estadual de Minnesota ter sido assassinada em sua casa, em um crime que aparentemente teve motivação política.

A prefeita da cidade, Erin Mende-

nhall, afirmou que "este ato de violência não define" Salt Lake City, um reduto democrata no estado republicano de Utah.

"O objetivo da manifestação de hoje era uma expressão poderosa e pacífica até este acontecimento, e isso não pode ser ofuscado ou silenciado por um único ato destinado a causar dano", disse.

Dezenas de milhares de pessoas saíram às ruas no sábado em várias cidades dos EUA para protestar contra as políticas de Trump. Foi a maior mobilização desde que o magnata republicano retornou à Presidência em janeiro.

Polícia americana segue em busca do assassino que matou deputada e atacou senador estadual; ambos eram do partido Democrata.

A polícia norte-americana continua a busca pelo assassino da deputada do Minnesota (EUA), Melissa Hortman, e seu marido, Mark Hortman. Ambos foram mortos a tiros em casa, na cidade de Brooklyn Park, na madrugada de sábado (14). O autor dos disparos matou o casal após atacar o senador estadual John Hoffman e sua esposa, na cidade vizinha de Champlin.

Melissa Hortman atuou como presidente da Câmara dos Representantes de Minnesota de 2019 a 2025 e ficou conhecida por expandir direitos ao aborto e legalizar o uso recreativo da maconha. Hoffman é senador estadual de Minnesota e também do Partido Democrata. Ele preside o Comitê de Serviços Humanos do Senado.

O governador de Minnesota, Tim Walz, declarou que as mortes de Melissa e Mark Hortman são um caso de “violência política

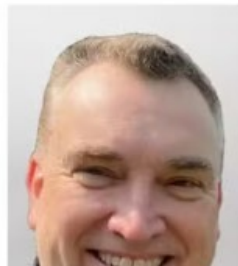
Divulgação FBI



ASSISTANCE

VANCE L. BOELTER

Murder



Cartaz do FBI com fotos de Vance L. Boelter, que matou a deputada Melissa Hortman e seu marido e feriu o senador John Hoffman e sua esposa.

direcionada”. Minnesota é um dos estados onde o controle é dividido entre democratas e republicanos.

Segundo o Departamento de Apreciação Criminal de Minnesota, a polícia de Brooklyn Park trocou tiros com o suspeito, identificado como, Vance L. Boelter, de 57 anos. Ele fugiu a pé, abandonando um veículo, que tinha uma lista de nomes de parlamentares e outras autoridades.

Boelter trabalha para uma empresa de segurança e já teve treinamento militar. O FBI anunciou uma recompensa de US\$ 50 mil para quem fornecer informações que

levem a localizá-lo. Ele enviou uma mensagem por volta das 6h17 (horário local) para amigos dizendo que “ficaria ausente por um tempo” e que “poderia morrer em breve”. A mensagem de texto foi enviada para David Carlson – que ele conhecia há cerca de 50 anos – e Ron Ramsey.

“Fiz algumas escolhas, e vocês não sabem de nada sobre isso, mas vou ficar fora por um tempo. Posso morrer em breve, então só quero que saibam que amo vocês dois e que gostaria que não tivesse acontecido assim”, leram os amigos a repórteres.

A agência de inteligência divulgou que Boelter usou uma máscara para praticar os assassinatos e não ser identificado. Como medida de segurança, as autoridades emitiram no sábado uma ordem de confinamento domiciliar (shelter-in-place) em Brooklyn Park, válida para um raio de três milhas a partir do campo de golfe Edinburgh, onde as buscas se concentram.

Os moradores foram orientados a não abrir a porta para supostos agentes sociais e a ligar para o 911 para confirmar a identidade de qualquer policial.

Trump considera restringir entrada nos Estados Unidos de cidadãos de mais 36 países.

Os Estados Unidos estão considerando restringir a entrada de cidadãos de mais 36 países em uma expansão significativa da proibição de viagens anunciada pela administração Trump no início deste mês, segundo um memorando do Departamento de Estado revisado pelo The Washington Post. A medida marcaria outra escalada na repressão agressiva à imigração pela administração Trump.

Na nova lista de países que podem enfrentar proibições de visto ou outras restrições estão 25 nações africanas, incluindo parceiros significativos dos EUA, como Egito e Djibuti, além de países do Caribe, Ásia Central e várias nações de ilhas do Pacífico.

O memorando, assinado pelo Secretário de Estado Marco Rubio e enviado no sábado (14), aos diplomatas dos EUA que trabalham com os países, diz que os governos das nações listadas tinham 60 dias para atender aos novos padrões e requisitos estabelecidos pelo Departamento de Estado. Ele estabeleceu como prazo final até às 8 da manhã de quarta-feira, 18, para que eles fornecessem um plano de

Freepik



Maioria dos países vetados pelo governo Trump são do continente africano.

ação inicial para atender aos requisitos.

O memorando identificou benchmarks variados que, na visão do governo Trump, esses países não estavam cumprindo. Alguns países não tinham “uma autoridade central de governo competente ou cooperativa para produzir documentos de identidade confiáveis ou outros documentos civis”, ou sofriam de “fraude governamental generalizada”. Outros tinham um grande número de cidadãos que permaneciam além do tempo permitido em seus vistos nos Estados Unidos, disse o memorando.

Outros motivos incluíam a disponibilidade de cidadania por investimento monetário, sem a exigência de residência, e alegações de

“atividades antissemitas e anti-americanas nos Estados Unidos” por pessoas desses países. O memorando também afirmou que se um país estivesse disposto a aceitar cidadãos de países terceiros que foram removidos dos Estados Unidos ou entrar em um acordo de “país terceiro seguro”, isso poderia mitigar outras preocupações.

Não está claro quando as restrições de viagem propostas seriam aplicadas se as demandas não fossem atendidas.

A lista representa uma expansão significativa de uma ordem executiva emitida em 4 de junho, quando os Estados Unidos restringiram completamente a entrada de indivíduos de Afeganistão, Mianmar, Chade, República do

Congo, Guiné Equatorial, Eritreia, Haiti, Irã, Líbia, Somália, Sudão e Iêmen. Os Estados Unidos também restringiram parcialmente a entrada de viajantes de Burundi, Cuba, Laos, Serra Leoa, Togo, Turcomenistão e Venezuela sob essa ordem.

Democratas e outros críticos da administração Trump descreveram seus esforços para emitir proibições de viagem gerais a nações selecionadas como xenofóbicos e preconceituosos, apontando para os esforços do presidente Donald Trump para bloquear viagens de nações de maioria muçulmana em seu primeiro mandato e o alto número de nações africanas e do Caribe visadas durante este mandato. Com informações de O Estado de S. Paulo

Helicóptero cai na Índia e mata sete pessoas.

Reprodução



A aeronave transportava peregrinos em uma rota religiosa.

Sete pessoas a bordo de um helicóptero no norte da Índia morreram na manhã deste domingo (15), quando a aeronave caiu enquanto transportava passageiros em uma popular rota de peregrinação hindu no estado montanhoso de Uttarakhand, in-

formaram autoridades locais.

O helicóptero seguia para Guptkashi a partir do santuário de Kedarnath, segundo o diretor-geral de informação do estado, Bansidhar Tripathi.

O acidente acontece três dias após o desastre com avião da Air India que deixou

279 mortos.

O governo de Uttarakhand ordenou a suspensão dos serviços de helicóptero para o vale de Kedarnath até segunda-feira devido ao mau tempo, disse Tripathi. Houve três pousos de emergência e dois acidentes de helicóptero

na mesma rota no último mês e meio, ele acrescentou.

“O acidente em Rudrapur é extremamente lamentável. Expresso minhas mais profundas condolências aos falecidos neste doloroso acidente. Rogo a Deus que conceda às almas dos falecidos um lugar aos seus pés e dê forças

à família para suportar essa imensa dor”, publicou no X o ministro-chefe do estado, Pushkar Singh Dhami.

A autoridade ainda declarou que foi decidido pelo governo que os serviços de helicóptero no Vale de Kedarnath estão completamente suspensos até segunda-feira, 16. Ele só será reiniciado após uma reunião com todos os operadores desse tipo de veículo, incluindo a verificação das experiências de voo dos pilotos nas regiões altas do Himalaia.

Ponte colapsa na Índia e deixa seis mortos.

Uma ponte de pedestres colapsou sobre o rio Indrayani, na cidade de Pune, no oeste da Índia, causando seis mortes. O acidente ocorreu nesse domingo (15) e segundo informações da CNN-News18, outras 25 foram levadas pela correnteza. O governador de Maharashtra, Devendra Fadnavis, fala em 2 pessoas mortas e 32 pessoas feridas, com 6 em estado grave no hospital.

“Minhas mais profundas condolências às suas famílias. Compartilhamos sua dor neste momento difícil. Estamos com as famílias enlutadas”, escreveu o governador no X. Em comunicado oficial, informou que o governo arcará com as despesas mé-

dicas dos feridos e dará assistência financeira às famílias das vítimas fatais.

Nas redes sociais, vídeos mostram população reunida em torno da ponte caída, enquanto equipes de resgate da Força Nacional de Resposta a Desastres (NDRF, em inglês) e a polícia local trabalham para encontrar pessoas que foram arrastadas pela água.

A tragédia aconteceu perto de Talegaon Dabhade, cidade turística. A região tem enfrentado fortes chuvas nos últimos dois dias, segundo a imprensa local, o que elevou o nível de água do rio e aumentou a correnteza.

Incidentes envolvendo a infraestrutura de pontes na Índia são comuns. Em

Reprodução



Pessoas se reúnem perto do local do colapso de uma ponte sobre o rio Indrayani, próximo à vila de Kundamala, em Pune.

2023, uma ponte ferroviária em construção desabou no nordeste do país e deixou 27 mortos. Em 2022, cerca

de 132 pessoas morreram quando uma ponte desabou no estado de Gujarat.

Espionagem britânica será chefiada por uma mulher pela 1ª vez na história.

Ministério das Relações Exteriores/UK

O Reino Unido anunciou nesse domingo (15) que sua agência de espionagem, o MI6, vai ser liderada pela primeira vez na história por uma mulher, Blaise Matreweli. Aos 47 anos, ela se torna a 18ª chefe da organização fundada em 1909 para cuidar da inteligência estrangeira do país. Então diretora do setor de tecnologia e inovação da agência, ela substitui sir Richard Moore no cargo.

“A nomeação histórica de Blaise Metreweli ocorre em um momento em que o trabalho de nossos serviços de inteligência nunca foi tão vital”, afirmou o primeiro-ministro Keir Starmer no anúncio.

O premiê ressaltou que o Reino Unido enfrenta “ameaças em uma escala sem precedentes – sejam agressores que enviam seus navios espiões para nossas águas ou hackers cujos sofisticados planos cibernéticos buscam interromper nossos serviços públicos”. Starmer des-



Em 116 anos de história do MI6, Blaise Metreweli será a 1ª mulher a comandar a agência de espionagem.

tacou ainda que o MI6 “desempenha um papel vital — junto com o MI5 e o GCHQ — em manter a segurança do povo britânico e promover os interesses do Reino Unido no exterior”.

O MI6 tem a tarefa de reunir inteligência no exterior para melhorar a segurança do Reino Unido, tendo como principais objetivos impedir o terrorismo, interromper as atividades de estados hostis e reforçar a segurança cibernética. Seu chefe, comumente chamado de “C”, é o único membro do serviço cujo nome é público.

A nova chefe do MI6 estudou antropologia na Universidade de Cambridge

e ocupou anteriormente cargos de nível de diretoria no MI5 — agência de segurança interna irmã do MI6 — e passou a maior parte de sua carreira trabalhando no Oriente Médio e na Europa. Blaise atualmente chefiava a divisão de tecnologia e inovação que visa manter as identidades de agentes secretos em segredo e criar maneiras de escapar de adversários como a vigilância biométrica da China.

“Estou ansiosa para continuar esse trabalho ao lado dos bravos oficiais e agentes do MI6 e de nossos muitos parceiros internacionais”, declarou.

No domingo, Sir Richard, que deixará

o cargo após cinco anos, disse estar “absolutamente encantado” com a “nomeação histórica” de sua colega. “Blaise é uma oficial de inteligência e líder altamente qualificada, e um dos nossos maiores pensadores em tecnologia”, disse ele.

O secretário de Relações Exteriores, David Lammy, a quem Blaise prestará contas como nova chefe do MI6, disse que ela era a candidata “ideal” e garantirá que o Reino Unido seja capaz de enfrentar os desafios da “instabilidade global e das ameaças emergentes à segurança”.

Brique da Redenção, em Porto Alegre, terá novos expositores de artesanato.

O tradicional Brique da Redenção, que acontece todos os domingos na avenida José Bonifácio, em Porto Alegre, está prestes a ficar ainda mais interessante: novas bancas de artesanato serão adicionadas ao evento. A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (Smdete) finalizou recentemente uma seleção pública de artesãos para preencher 28 novas vagas.

O interesse foi grande. Ao todo, foram 158 inscritos, o que representa o maior número de candidaturas dos últimos anos. Para se ter uma ideia, esse total foi 68% maior do que o registrado em 2015. A avaliação dos inscritos foi feita pela Unidade de Fomento da Smdete, setor que cuida do apoio às feiras e brique da cidade. A seleção seguiu os critérios previstos na legislação federal que regulamenta o artesanato, com foco na valorização da produção manual e na autenticidade das peças.

Um ponto interessante é que a comissão julgadora foi composta por sete artesãos já atuantes no Brique, escolhidos por meio

Alex Rocha/PMPA



Foram 158 inscritos, maior número dos últimos anos.

de eleição entre os próprios colegas. Eles foram os responsáveis por analisar cada proposta apresentada, considerando aspectos como técnica utilizada, criatividade e o ineditismo dos trabalhos. Este último critério, segundo os organizadores, é essencial para garantir que o Brique da Redenção continue oferecendo ao público um mix diverso e surpreendente de produtos artesanais.

“Queremos que o Brique siga sendo um espaço plural, com bancas que apresentem propostas diferentes entre si. A ideia é que o visitante sempre encontre algo novo e único

a cada passeio pela Redenção”, explicou um dos representantes da Unidade de Fomento.

O resultado da seleção será publicado no Diário Oficial de Porto Alegre na próxima sexta-feira, dia 20. Após a divulgação oficial, os novos artesãos selecionados receberão orientações sobre os próximos passos para iniciar suas atividades no Brique, incluindo organização das bancas e integração ao grupo atual.

História

O Brique da Redenção foi criado em 1978 e surgiu como uma feira a céu aberto, inspirada em importantes referências sul-

americanas, como o Mercado de Pulgas de Montevideo e a tradicional Feira de San Telmo, em Buenos Aires.

Com o passar dos anos, o Brique se transformou em um verdadeiro símbolo da cidade. Esse reconhecimento oficial veio em 2005, quando foi sancionada a lei que declara o Brique da Redenção como Patrimônio Cultural do Estado do Rio Grande do Sul. A medida reforçou sua importância não apenas como feira, mas como espaço de preservação da cultura, da memória coletiva e da identidade porto-alegrense.

Participação de Falecimento

Os filhos Rafael, Vinícius, Gustavo e Guilherme comunicam com muito pesar, o falecimento de

Rosmari Pinto Lazzari,

ocorrido no dia 15 de junho de 2025.

O cerimonial e homenagens ocorrerão nesta segunda, 16 de junho, na avenida Porto Alegre, 320, bairro Medianeira, Porto Alegre - RS, no Angelus Memorial Crematório, capela 05, a partir das 13 horas e 30 minutos.

★ 26/12/1956 † 15/06/2025



Entrega do Prêmio Açorianos de Literatura de Porto Alegre será nesta segunda.

A cerimônia da 30ª edição do Prêmio Açorianos de Literatura, promovido pela Coordenação de Literatura e Humanidades da Secretaria Municipal da Cultura, será realizada nesta segunda-feira (16), às 19h30min, no Teatro de Câmara Túlio Piva (rua da República, 535 - Cidade Baixa). Anteriormente, a entrega da premiação estava prevista para o dia 10 de junho, no Teatro Renascença.

A premiação tem por finalidade destacar a produção literária de Porto Alegre, em sua diversidade e abrangência, e as ações e profissionais que contribuíram para o desenvolvimento, qualificação e afirmação dessa arte em nossa sociedade. Informações complementares podem ser obtidas pelo e-mail cl10smc.prefpoa.com.br.

Veja abaixo quem são os escritores finalistas.

Conto

- Autor: Luiz Maurício Azevedo;
- Título : A costura invisível da bola;
- Editora: Figura de linguagem;
- Autor: Sinara Foss;
- Título: Fotossíntese e outros processos de sobrevivência;
- Editora: Gog Ideias Ltda;
- Autor: Stela Rates;
- Título: Mãe, eu tô sangrando;
- Editora: Bestiário.

Crônica

- Autor: Demétrio Xavier;
- Título: Cevando a palavra;

- Editora: Coragem;
- Autor: Marcelo Pires;
- Título: Confissões de um pires;
- Editora: Bestiário;
- Autor: Mariana Ianelli;
- Título: Prazer de miragem;
- Editora: Ardotempo.

Especial

- Autor: Arthur de Faria;
- Título: Lupicínio: uma biografia musical;
- Editora: Arquipélago;
- Autor: Fernanda Baumhardt;
- Título: Vozes à flor da pele;
- Editora: Lacre;
- Autor: Joaquim da Fonseca;
- Título: Alemanha, uma vez;
- Editora: Sulina;
- Ensaio de literatura e humanidades;
- Autor: Duda Falcão;
- Título: Guia de literatura fantástica;
- Editora: Metamorfose;

- Autor: Jocelito Zalla;
- Título: Simões Lopes Neto modernista: O campo literário e a invenção do autor;
- Editora: Letra e Voz;
- Autor: Luís Roberto Amabile;
- Título: Hemingway em Paris: Como se tornar um escritor revolucionário nos loucos anos 20;

Divulgação/PMPA



A premiação tem por finalidade destacar a produção literária de Porto Alegre.

- Editora: Zouk.

Infantil

- Autor: Águeda Horn;
- Título: Dário, o amigo imaginário;
- Editora: Piu;
- Autor: Caio Ritter;
- Título: Dois pinguins por aí;
- Editora: Editora do Brasil SA;
- Autor: Pio Furtado;
- Título: Histórias para Rafaela;
- Editora: Alcance.

Juvenil

- Autor: A. Z. Codenonsi;
- Título: Sherlock e os aventureiros: Resgate sobre trilhos;
- Editora: Avec;
- Autor: Giovana Silva de Oliveira;
- Título: Aguapés;
- Editora: Urutau;
- Autor: Natália Borges Polesso;

- Título: Foi um péssimo dia;
- Editora: Dublinense.

Narrativa longa

- Autor: Carolina Panta;
- Título: Falso lago;
- Editora: Zouk;
- Autor: Henrique Schneider;
- Título: A solidão do amanhã;
- Editora: Dublinense;
- Autor: Renata Wolff;
- Título: O palco tão temido;
- Editora: Dublinense.

Poesia

- Autor: Altair Martins;
- Título: A paisagem presa na coleira;
- Editora: Patuá;
- Autor: Jorge Rein;
- Título: Inventário da casa abandonada;
- Editora: Casa Verde;
- Autor: Leonardo Antunes;
- Título: Regressos;
- Editora: Martelo.

Hospital em Campo Bom recebe R\$ 5 milhões em investimentos do governo gaúcho.

O Hospital Lauro Reus, de Campo Bom, que neste ano completa 80 anos de existência, recebeu no último sábado (14) novos investimentos de quase R\$ 5 milhões do governo do Rio Grande do Sul. O Lauro Reus é referência regional para mais de 800 mil habitantes de 15 municípios, especialmente nas áreas de cirurgia geral, traumatologia e atendimento de urgência e emergência.

“Essas melhorias representam um compromisso do governo em ampliar e qualificar os serviços de saúde, especialmente em momentos de maior demanda, como o inverno rigoroso no Rio Grande do Sul. Elas incluem investimentos na modernização do pronto-socorro, na ampliação de leitos e na criação de políticas públicas inovadoras, como o Centro de Atendimento ao Transtorno do Espectro Autista, garantindo uma assistência mais eficiente, segura e humanizada para toda a comunidade”, destacou o vice-governador Gabriel Souza.

Foi oficializado o re-

Joel Vargas/GVG



O Lauro Reus é referência regional para mais de 800 mil habitantes de 15 municípios.

passar de R\$ 1,5 milhão para equipamentos da nova emergência; R\$ 630,7 mil para sistema de vídeo endoscopia e raio-X digital e R\$ 2 milhões para reforma do bloco cirúrgico. Os valores fazem parte do programa Avançar na Saúde. O vice-governador também anunciou R\$ 850,5 mil para abertura de mais 15 leitos de suporte ventilatório no hospital, dentro da Operação Inverno Gaúcho com Saúde: 10 pediátricos e cinco adultos.

“Quando colocamos as contas em dia, conseguimos melhorar de fato a vida das pessoas. Sem essa responsabilidade financeira, seria impossível realizar investimentos expressivos na área da saúde. E hoje estamos

aqui muito felizes por estarmos investindo para promover essa melhoria na qualidade de vida da nossa comunidade”, ressaltou Gabriel.

Além dos investimentos na infraestrutura hospitalar, será assinada a portaria que habilita a implantação de um Centro de Atendimento em Saúde (CAS) do Programa TEAcolhe no município. A unidade será instalada na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Campo Bom e terá abrangência regional, com capacidade para realizar 1.200 atendimentos mensais a 150 novos usuários com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Com a habilitação do CAS,

o Estado passará a repassar mensalmente R\$ 100 mil ao município para manutenção e funcionamento do serviço.

A secretária-adjunta da Saúde, Ana Costa, destacou que o programa construído com a participação das famílias, dos serviços, das pessoas envolvidas.

“Foi feito para realmente atender às necessidades. Essa região, após a região de Porto Alegre, era a que tinha a maior fila de espera por esses atendimentos. Hoje, esse serviço responde à demanda real da comunidade, que tanto precisa. E esse é um serviço novo, que enche de orgulho o Estado do Rio Grande do Sul”, destacou.

Quatro comunidades terão atendimento na unidade móvel de saúde nesta semana em Porto Alegre.

A unidade móvel da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre atenderá comunidades dos bairros Santa Tereza, Floresta, Humaitá e Mário Quintana durante a semana, sempre das 10h às 16h. Nesta segunda-feira (16), o ônibus estaciona na Vila Gaúcha, no bairro Santa Tereza.

Estarão disponíveis vacinas do calendário, consultas médicas e de enfermagem, coleta de citopatológico para prevenção de câncer de colo uterino, teste de gravidez, aplicação de medicação injetável, curativo e retirada de pontos.

As comunidades também terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C, verificação de pressão e glicose, consultas de puericultura, en-

Cristine Rochol/PMPA



As comunidades também terão acesso a consultas de pré-natal, testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C.

caminhamentos para especialidades, distribuição de medicamentos de receitas simples e atualização de receitas.

Programação

- Segunda-feira, 16: Vila Gaúcha (rua Rádio e

TV Gaúcha, 189, bairro Santa Tereza);

- Terça-feira, 17: Loteamento Santa Terezinha (rua Voluntários da Pátria, 1940, Centro Social Marista Irmão Bortolini, bairro Floresta);
- Quarta-feira, 18: Vila Santo André (avenida Ernesto Neugebauer, 2470, bairro Humaitá);
- Quinta-feira, 19: Feriado;
- Sexta-feira, 20: Wenceslau Fontoura (rua Tenente Coronel Valdomiro Eifler, 450, praça central do Maristas, bairro Mário Quintana).

Serviços do Dmae podem interromper o abastecimento de água nas Zonas Sul e Norte de Porto Alegre nesta semana.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) programou para esta semana três serviços entre as Zonas Sul e Norte de Porto Alegre. As manutenções podem acarretar a interrupção temporária do fornecimento de água.

Nesta terça-feira (17), o departamento interliga uma nova tubulação, com 100 milímetros de diâmetro, na rua Monroe. Haverá suspensão temporária do abastecimento em parte do bairro Santa Tereza, na Zona Sul, afetando o lado par da avenida Padre Cacique, entre os números 220 e 1840. O retorno da água está previsto para a noite.

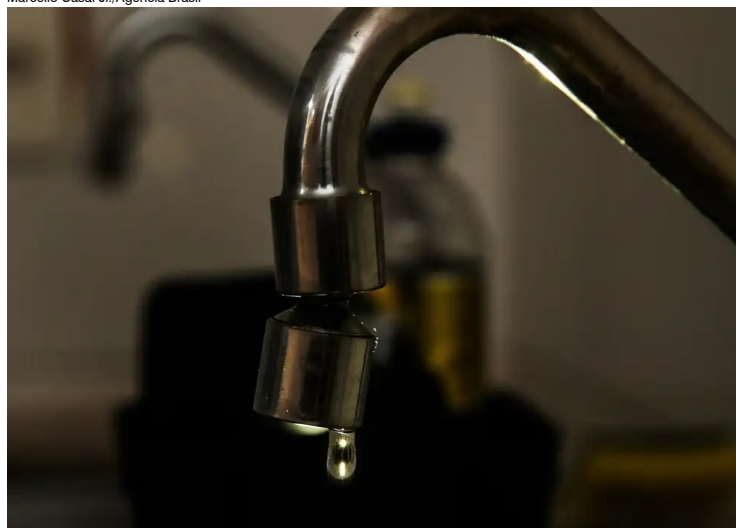
No mesmo dia, o Dmae atuará no remanejamento da rede de água na rua Lopes Teixeira, no bairro Jardim Itú Sa-

bará. O serviço, que possibilitará o início da implantação da rede de drenagem urbana na área, também causará um período de falta d'água. A previsão é de conclusão à noite.

Para a quarta-feira (18), a partir das 8h30min, será desativada uma tubulação antiga na avenida Estér, no bairro Glória. Parte da região terá o abastecimento suspenso, com previsão de retomada do fornecimento à noite.

Após paradas mais longas, a água pode apresentar alterações de coloração e gosto. O fenômeno é decorrente do arraste de micropartículas não prejudiciais à saúde, que podem estar nas paredes internas das tubulações. Se o aspecto normal demorar a ser restabelecido, o cliente pode solicitar a lavagem da rede e

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Após paradas mais longas no abastecimento, a água pode apresentar alterações de coloração e gosto.

do ramal domiciliar no Sistema 156.

A agenda é passível de alterações. A evolução dos

trabalhos será atualizada, em tempo real, nas redes sociais do Dmae: Instagram e Facebook.

Semana inicia com mais de 10 mil oportunidades de emprego no Rio Grande do Sul.

A partir desta segunda-feira (16), as agências FG-TAS/Sine do Rio Grande do Sul, administradas pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS), disponibilizam 10.458 oportunidades de emprego. Desse total 9.191 são permanentes, 1.184 temporárias, 51 para Jovem Aprendiz e 32 para estágio. Das ocupações disponibilizadas, 365 são exclusivas para pessoas com deficiência e 8.077 aceitam pessoas com deficiência.

As vagas são atualizadas diariamente. Os interessados em se candidatar às oportunidades de emprego podem comparecer na unidade mais próxima com documento de identificação com CPF e foto ou acessar Portal Emprega Brasil ou CTPS Digital. A relação de endereços das unidades está disponível no site da FGTAS (fgtas.rs.gov.br/agencias-fgtas-sine).

Do total das 10.458 vagas abertas, o setor econômico com mais oportunidades é o da indústria com 37% das vagas, serviços com 28% e comércio 24%. Das vagas, 82% não exigem experiência e 30% não exige escolaridade. Ainda em relação

Reprodução



O setor econômico com mais oportunidades é o da indústria com 37% das vagas.

a escolaridade 23% das vagas exigem Ensino Fundamental completo e 21% exigem Ensino Médio completo. Com relação a remuneração, 65% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

Enquanto as agências FGTAS/Sine com os maiores números de oportunidades abertas no RS são: Nova Santa Rita (729), Erechim (526), Porto Alegre (501) Caxias do Sul (372), e Campo Bom (292).

Já as ocupações com os maiores números de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (1.925), operador de caixa (462), auxiliar de logística (460), auxiliar no processamento de fumo (357), faxineiro (366), vendedor de comércio varejista (287), servente de obras (274), atendente de lojas e mercados (263) e

trabalhador polivalente na confecção de calça (220).

Porto Alegre e RM

Em Porto Alegre e Região Metropolitana (RM) as agências da FGTAS possuem 3.906 vagas de trabalho sendo 3.338 permanentes e 492 temporárias, 22 para Jovem Aprendiz e 4 estágios. Das ocupações disponibilizadas, 204 são exclusivas para pessoas com deficiência e 2.321 aceitam pessoas com deficiência.

O setor de serviços é o destaque com 37% das oportunidades, comércio com 26% e indústria com 26%. Com relação a experiência na função 81% das vagas não exigem experiência e a com relação a escolaridade 33% das oportunidades exigem En-

sino Fundamental completo e 25% Ensino Médio completo. A remuneração das oportunidades, 70% variam de 1 a 1,5 salários mínimos.

As agências com maior número de vagas são: Nova Santa Rita (729), Porto Alegre (501), Campo Bom (292) e São Leopoldo (263) e Sapiranga (255).

As ocupações com as maiores quantidades de vagas abertas são: alimentador de linha de produção (474), auxiliar de logística (415), operador de caixa (204), atendente de lojas e mercados (181), supervisor de exploração agrícola (160), armazenista (158), faxineiro (142), trabalhador polivalente da confecção de calça (112), servente de obras (91) e repositor de mercadorias (81).

Sine Municipal de Porto Alegre disponibiliza 1.991 vagas a partir desta segunda-feira.

O Sine Municipal de Porto Alegre inicia a semana oferecendo 1.991 oportunidades de emprego a partir desta segunda-feira (16). Dentre essas vagas, um total de 552 é destinado especificamente para pessoas com deficiência (PcD), promovendo a inclusão no mercado de trabalho e reforçando o compromisso com a acessibilidade e a diversidade nas empresas.

O atendimento ao público é realizado presencialmente em cinco locais diferentes, todos vinculados às Subprefeituras do município. O serviço funciona de segunda a sexta-feira, sempre em dois turnos: das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Os interessados devem comparecer a um dos endereços abaixo, munidos de documento com foto, CPF e carteira de trabalho (física ou digital):

- Subprefeitura Nordeste

Gilson Abreu/AEN



O atendimento presencial ocorre em cinco locais, de segunda a sexta-feira.

Rua Irmão Ildefonso Luiz, 240 – Bairro Mário Quintana (Parque Chico Mendes)

- Subprefeitura Cruzeiro

Rua Mariano de Mattos, 889 – Bairro Santa Teresa

- Subprefeitura Restinga

Rua Rubem Pereira Torely, 333 – Bairro Restinga

- Subprefeitura Norte

Rua Afonso Paulo Feijó, 220 – Bairro Sarandi

- Subprefeitura Humaitá/Navegantes

Avenida Cairú, 721 – Bairro Navegantes (dentro do terminal de ônibus)

As oportunidades são voltadas para diversas áreas de atuação e níveis de escolaridade, o que permite que candidatos com diferentes perfis encontrem vagas compatíveis com suas qualificações e experiências. É recomendado que os interessados consultem com frequência o painel de vagas atualizado,

disponível nos locais de atendimento e em canais oficiais da prefeitura.

Além da intermediação de empregos, o Sine Municipal também oferece serviços como orientação profissional, encaminhamento para entrevistas, habilitação ao seguro-desemprego e atualização cadastral no sistema. A equipe está preparada para auxiliar os candidatos em todas as etapas do processo de busca por uma colocação no mercado.



rede pampa de comunicação

Fundador

Otávio Gadret

Presidente

Alexandre Gadret

Vice-Presidente

Paulo Sérgio Pinto

Diretores

Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca, Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos, Marjana Vargas e Vanessa Gomes Cancelli.



Editores

Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Empresa Jornalística Pampa Ltda.

Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

COLEÇÃO PENTAGRAMMA NA TIDELLI

Fotos: Mari Alves / LS8 consultoria

Luciano Mandelli, à frente da Tidelli Outdoor Living, apresentou a Coleção Pentagramma, resultado de uma colaboração criativa com o artista italiano Francesco Maccapani Missoni. A coleção reúne doze estampas vibrantes, desenvolvidas com mais de vinte tonalidades de cordas náuticas, aplicadas em peças como poltronas, cadeiras, bancos e cubos. **Marcelo Schacht** e **Isabel Carvalho**, sócios da sede de Porto Alegre, onde a novidade foi lançada, receberam mais de 120 convidados - entre eles, a artista **Ana Ferrari** - em um brunch exclusivo e cuidadosamente preparado para a ocasião.



Ana Ferrari e Luciano Mandelli

peessoas@osul.com.br



Caroline Kreling



Isabel Carvalho
e Marcelo Schacht



Aline Fuhrmeister

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

COLEÇÃO PENTAGRAMMA NA TIDELLI

Fotos: Mari Alves / LS8 consultoria



Adriana Leão
e Cláudia Porto



Lucas Thomás, Pedro Martins e Felipe Gargioni



Karime Martins, Hannah Lang, Cristhiane Silva
e Dariana Tessari



Tati Bortoluzzi

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

ESPECIAL

COLEÇÃO PENTAGRAMMA NA TIDELLI

Fotos: Mari Alves / LS8 consultoria



Jason da Costa, Clarice Mancuso
e Eva Faure



Roberta Andreolla



Fernando Thunm e
Bibiana Müssnich



Raquel Hagen



Ivan Andrade
e Décio Muniz



Marcelo Foletto, Graça Brenner
e Sandro Jasnievez

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargadora Iris
Helena Medeiros
Nogueira**



**Ricardo Alberton do
Amaral**



Ângela Albrecht



Ambrósio Andrade



Ticiane Pinheiro



Voltencir Fleck



**Suzane Beirão de
Almeida**



**Regina Martins
Albrecht**



Cezar Oliveira



**Marília Luft
Poppendick**



Jone Pereira



Fernanda Caiel



**Adair Luiz Stefanello
Buzato**



Missy Peregrym



Luiz Carlos Bertotto



Sandra Cristina Rosa



**João Batista
Wermann da Silva**



**Mariana Falcão
Chaise**



**Carlos Roberto
Ungaretti Filho**



Luciana Radicione



Douglas de Almeida



Renato Kreimeier



Leticia Pio Oliveira



**Ronei Martins
Ferrigolo**



**Hilda Agnes Hubner
Flores**



Luiz Otavio Leite



**Myriam Siqueira da
Cunha**



David Muffato



**Cleiton Lopes
Goulart**



Lidiane Mendes



**Edison Luis Vidal da
Costa**



Marcelo Pecoits



César Tadeu Paier



Lionel Scaloni



Martin Feifel

ANIVERSARIANTES DO DIA 16 DE JUNHO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Fernanda Zago



Roberto Rocha



Maria Eduarda
Medeiros



Cirne Plácido Tisatto



Lilian Chwartzmann



Iran Castro



Marlova
Jovchelovitch Noieto



Carlos Magno Ramos



Maria Ciuffo



Paulo Julio Lipp



Ian Neves



Orlando Antônio
Marin



Angélica Zepka Cruz



Leonardo Stockinger



Eurico Dornelles
Neto



Jodi Sta. Maria



Paulo Ricardo Arsego



Débora Nascimento



Imídio José Gobbi



Larissa Vieira



Jorge Herzog



Jaqueline Pauletti



Otoniel Navarro
Pelizario



Sílvia Dos Santos
Pinto



Lucas Katsurayama



Paula Abreu



Antônio Roque de
Araújo



Manuela Wolf



Paulo Roberto Litz



Patrícia Witter



João Giovane
Cândido



Denise Mirela Riboni



Ivan Lins



Murilo Fischer



Antonio Sacomory

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

OPOSIÇÃO APOSTA EM DERROTA DE "MAQUIAGEM FISCAL"

Parlamentares evitam um placar, mas dão como certa a derrota do pacote de perversidades do Ministério da Fazenda impondo aumento de impostos para cobrir o rombo bilionário do governo Lula. O deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) acha que o Congresso rejeitará. "Esse governo continua inventando formas de arrancar mais do bolso do brasileiro", disse o senador Jorge Seif (PL-SC). Para ele, o governo petista "não sabe cortar privilégios, só sabe aumentar imposto, criticou".

Proposta equivocada

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) afirma que é equívoco taxar LCI e LCA, que financiam o agro e o setor imobiliário.

Não é ajuste

"Preferem aumentar a carga tributária de forma disfarçada (...) Isso não é ajuste fiscal, é maquiagem", avalia Luiz Philippe.

Pacote não passa

"Não há qualquer possibilidade de aceitarmos novos aumentos de impostos", disse à coluna o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS).

Passando a mão

A indignação contra o pacote de Malddad é geral entre deputados e senadores também por roubar mais uma prerrogativa do Legislativo.

Governo torra R\$44 milhões em viagens em 7 dias

O governo Lula (PT) conseguiu torrar mais de R\$44 milhões com viagens somente na primeira semana de junho. No total do ano, até agora, gastou mais de R\$560,4 milhões com passagens e – especialmente – diárias a seus funcionários. A fortuna não inclui os gastos do presidente, Janja e outras autoridades que se utilizam dos jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB), como ministros de Estado, presidentes dos Poderes e ministros do Supremo Tribunal Federal.

Ponta do lápis

Até o momento, foram pagos R\$341,2 milhões em diárias e R\$216,2 milhões com passagens. "Outros" gastos representam R\$3,1 milhões.

Gastão nº1

O ministro André Fufuca (Esportes) é quem mais consumiu dinheiro público com viagens até agora, este ano: mais de R\$170 mil.

Prata na pesca

André de Paula (Pesca e Aquicultura) conseguiu gastar R\$144 mil pagadores de impostos com viagens este ano; R\$17,5 mil em diárias.

900 dias de silêncio

Haddad começou a falar em combater supersalários cerca de 900 dias após sua posse. Não adotou qualquer iniciativa para acabar com os marajás no serviço público, até porque, a rigor, eles apoiam Lula e o PT.

Rispidez é hábito

O barraco de Haddad em comissão da Câmara mostrou um pouco

o que jornalistas passam quase todos os dias, na cobertura do Ministério da Fazenda. São recorrentes as queixas das grosserias do ministro.

Tá é péssimo

Todo recorte que se olha da pesquisa Ipsos/Ipec é ruim para Lula. Além da alta na soma de "ruim" e péssimo" (43%) e queda na aprovação (25%), os marcadores estão no pior patamar da série histórica.

Cartas censuradas?

Leitor da coluna quer saber se a regra de culpar big techs por publicações de usuários de redes sociais também vai valer para condenar os Correios por cartas "ofensivas" que entrega.

Engoliu seco

A verborragia de Lula ao chamar o senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) de "futuro governador" desagradou ao PSD. Alexandre Silveira (Minas e Energia), que estava no palco, sonha com a própria candidatura.

Rodou a baiana

É pau de briga no diretório baiano do Progressistas. O motivo é o comando do partido. A ferrenha disputa envolve o deputado Mário Negromonte Júnior e o ex-deputado federal Ronaldo Carletto.

Condenação coletiva

Funcionários do gabinete da ainda deputada Carla Zambelli (PL-SP) se deram mal por tabela com a condenação da parlamentar. Com a verba bloqueada, o pessoal que trabalha lá vai ficar sem salário.

Gente demais

Faltam vagas para o bonde de políticos de esquerda que querem o Senado no Ceará. O PT sonha com duas candidaturas, José Guimarães e Luizianne Lins, mas tem tudo para ficar com só uma vaga. E olhe lá.

Pensando bem...

...além de pipoqueiro e baleiro, pré-candidato ao Senado também é profissão de risco.

Poder sem Pudor

O poder paulista

Inconformadas com o crescente poder paulista na cena brasileira, políticos, empresários e banqueiros de Minas Gerais se reuniram no final dos anos 1970 para discutir formas de enfrentar São Paulo. Em meio a discursos tão coléricos quanto inúteis, pediu a palavra o sábio José Aparecido Oliveira, que representava o Banco Nacional, do mineiro Magalhães Pinto. E sepultou a reunião com uma ironia: "Amigos, só o fato de não precisarmos trocar moeda, usar passaporte, nem falar outra língua para entrar em São Paulo, já está bão demais."

Cláudio Humberto

@diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

ABADIÂNIA PÓS-JOÃO

O tempo mostrou o efeito devastador de uma economia de pequena cidade quase totalmente dependente de uma figura famosa. Abadiânia, entre Brasília e Goiânia, foi por muitos anos o palco do turismo religioso internacional no Estado, graças às atividades do médium João de Deus. Após a repercussão das dezenas de denúncias de assédio sexual contra o médium, a partir de dezembro de 2018 na TV Globo, o município viu sua economia despencar com a imediata (e forte) queda das visitas à Casa Dom Inácio de Loyola. Do início de 2019 até esta semana, 66 estabelecimentos foram fechados e ou decretaram falência, entre eles 21 hotéis & pousadas, 21 restaurantes e 24 lanchonetes e cafés, conforme levantamento da Coluna na Junta Comercial de Goiás. Parte deles já operava no vermelho, em crise com o fim das atividades do médium, e fechou durante a pandemia em 2021. Já a Prefeitura de Abadiânia informou que, desde então, 15 novas empresas de médio porte chegaram à cidade, aliviando o desemprego.

A volta

O Ministério das Relações Exteriores articula com a Força Aérea Brasileira o envio de dois aviões de médio porte para retirada de autoridades brasileiras e assessores de Israel. A operação deve ser pela Jordânia. O grupo eclético, que reúne prefeitos, vices, assessores e empresários de diferentes pontos do Brasil, estava em visitas oficiais quando houve os ataques mútuos de Israel e Irã.

Puxa, fiquei!

Outro brasileiro insatisfeito com as mudanças nas regras para obtenção de cidadania italiana é o deputado David Soares (UNIÃO-SP), que considera a lei racista. Soares, que pretendia solicitar a nacionalidade, pede que o Itamaraty busque diálogo com as autoridades italianas a fim de construir alternativa mais flexível. Lembrou que a comunidade ítalo-brasileira soma cerca de 30 milhões de pessoas.

Prévia

A despeito do polêmico debate sobre a autorização para exploração de petróleo na foz do rio Amazonas, em Macapá (em alto mar), o porto do município de Santana, mais para dentro, já opera transbordo de diesel e derivados de petróleo de navios venezuelanos para embarcações russas. A deputada Sílvia Waiapi (PL-AP) quer mais explicações do Estado e município na Comissão de Relações.

Olha o perigo!

O Itamaraty atua forte nos bastidores para evitar que os Estados Unidos classifiquem na ONU como organizações terroristas as facções PCC e Comando Vermelho, com atuação em favelas do Brasil. Isso é problema para a Segurança Pública dos Estados brasileiros. É que os EUA tem mania de jogar mísseis direto do espaço em cima de criminosos, em diferentes países, violando soberanias e direitos humanos. E matando até inocentes.

Compliance do beco

Presidente da Central Única das Favelas, Preto Zezé arrancou risos do empresariado no Fórum Esfera do Guarujá ao revelar – sem detalhar, claro – o que soube de como é o compliance nas comunidades. Citou caso de marido beerrão que roubou o cartão de crédito da esposa para ir ao bar. Então as lideranças da favela o levaram ao Compliance local – e mostraram um beco. Em poucos minutos ele devolveu o cartão.

Olha a feiral!

Administrador de Águas Claras, Gilvando Galdino soltou nota afirmando que vai retirar da rua a tradicional feirinha de hortifruti de pequenos produtores rurais às quartas pela manhã. Alegou risco aos frequentadores por ser em faixa de estacionamento e beira de rua – onde raramente param carros. Mas uma Kombi lava-jato e um caminhão baú batem ponto diariamente ali. Seria pressão dos supermercados que perdem clientes?

Leandro Mazzini

@colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

INVESTIGAÇÃO DA ROUBALHEIRA AOS APOSENTADOS DO INSS PODERÁ SER ANULADA? ENTENDA



FLAVIO PEREIRA

A decisão de um Juiz federal de São Paulo, anulando o relatório do Coaf que embasou operação contra associação suspeita de fraudes no INSS poderá fulminar a principal base de investigação do inquérito que apura a roubalheira praticada contra aposentados e pensionistas do INSS.

A decisão considera irregular compartilhamento de relatório de movimentação financeira entre entidades, lobistas e empresários e manda excluir provas de inquérito em curso na Justiça Federal em São Paulo. Com isso, os investigados na Operação Sem Desconto da Polícia Federal, no Golpe do INSS, o maior esquema de desvios de dinheiro público da história do Brasil, tentam anular toda a investigação com base nessa preciosidade formal: o uso de relatórios do COAF, o órgão que monitora transações financeiras em busca de crimes de lavagem de dinheiro.

Anulação do inquérito da roubalheira do INSS poderá beneficiar sindicato do irmão de Lula

A possível anulação de parte da investigação poderá beneficiar o Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical (Sindnapi), que tem como um dos diretores Frei Chico - irmão do presidente Lula (PT). De acordo com relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), 76,9% dos beneficiários que tiveram descontos vinculados ao Sindnapi afirmaram nunca ter autorizado tais cobranças. A receita do sindicato aumentou significativamente nos últimos anos, passando de R\$ 23 milhões em 2020 para R\$ 154 milhões em 2024.

Presidente do Senado prometeu instalar a CI do JNNS

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), acenou a senadores da oposição que irá ler o requerimento de abertura da CPMI do INSS na terça-feira (17), em uma sessão conjunta do Congresso.

No Ação Penal do suposto golpe, o dilema do ministro Alexandre de Moraes

Um outro fato relevante, este no bojo da Ação Penal (AP) 2668, que apura a suposta tentativa de golpe de Estado, se refere a revelação da revista VEJA, de que o tenente-coronel Mauro Cid, testemunha-chave da acusação, teria mentido no âmbito da delação premiada obtida com base na 12.850/13, e cria um impasse. Segundo especialistas no tema, o episódio coloca o ministro Alexandre de Moraes em uma situação extremamente delicada. Caso reconheça que Cid mentiu, o ministro terá de anular o acordo de delação, base da AP 2668. Mas, se optar por ignorar a contradição, corre o risco de ser acusado de parcialidade.

Pedido formal de anulação da delação de Mauro Cid

Na última sexta-feira (13), um requerimento da liderança da oposição na Câmara dos Deputados, pede ao presidente do STF Luís Roberto Barroso, que mande apurar as possíveis falhas na delação premiada

do tenente-coronel Mauro Cid nos autos da ação Penal 2668.

Sem incorporação de partidos, PSDB e Podemos voltam a caminhar sozinhos

Causou alívio aos tucanos gaúchos, a decisão do comando nacional do PSDB, que desistiu de levar adiante o processo de incorporação com o Podemos. A divergência final ocorreu quando a presidente do Podemos, Renata Abreu, exigiu ficar por quatro anos no comando da nova sigla, quando o acordo inicial previa um revezamento a cada dois anos entre ela e Marconi Perillo.

Podemos queria comandar o novo partido

Para comandar o novo partido, o Podemos alegava que tem uma bancada de 15 deputados federais, ainda vai filiar mais dois, contra 13 do PSDB. E no Senado, o Podemos tem quatro senadores e o PSDB, três. Agora, o comando do PSDB diz que vai retomar conversas com o Republicanos.

No Rio Grande do Sul, só Eduardo Leite deixou o PSDB

No Rio Grande do Sul, o PSDB deve recomeçar sem a presença do governador Eduardo Leite, que ingressou no PSD. De olho no futuro eleitoral, por enquanto, nenhum deputado federal, estadual, prefeito ou vereador deixou o PSDB.

Marcel van Hatten: “enquanto a Janja esbanja, o brasileiro faz malabarismo para pagar as contas”

O deputado federal Marcel van Hatten (Novo) não vê possibilidade de o Congresso Nacional aprovar qualquer medida do Governo Federal para aumentar impostos. “Desde 2023, Lula já aumentou tributos 24 vezes! A cada 37 dias, uma nova taxa. Mas cortar despesas? Privatizar? Reduzir ministérios? Nada. Não existe ajuste fiscal sério que não comece pelo alto escalão do poder”, afirma o deputado. Segundo Marcel, “enquanto o brasileiro faz malabarismo pra honrar as contas no fim do mês, a Janja esbanja em viagens, hotéis luxuosos e sofás caríssimos para o Alvorada. E Haddad quer que acreditemos que o governo Lula está fazendo “a lição de casa”.

PP anuncia ingresso de Onyx e Rodrigo Lorenzoni

O Progressistas realiza, nesta segunda-feira (16), o ato de filiação do ex-ministro Onyx Lorenzoni, na sede estadual do partido, em Porto Alegre. Após o ato solene, será realizada uma coletiva de imprensa às 13h30min, no mesmo local. Com ampla trajetória política, Onyx foi deputado estadual, cinco vezes deputado federal e teve papel de destaque no governo do presidente Jair Bolsonaro, tendo comandado quatro ministérios. O deputado estadual Rodrigo Lorenzoni, também convidado para ingressar no PP deverá fazer sua filiação em breve, informa o presidente em exercício do Progressistas, deputado federal Afonso Hamm.

Flávio Pereira
@flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

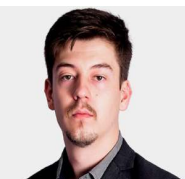
AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C O L U N I S T A S

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

SENADO ANALISA PROPOSTA QUE ELEVA NÚMERO DE CADEIRAS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS



BRUNO LAUX

Ampliação de cadeiras

Está na pauta desta semana do Senado Federal o projeto de lei complementar que amplia de 513 para 531 o número de deputados federais. Aprovada em maio pela Câmara, a proposta - que garante novas cadeiras a nove estados e impede a redução das bancadas estaduais por causa de diminuição populacional — ainda depende da aprovação de um requerimento de urgência para ser votada pelos senadores.

Em férias

No “olho do furacão” gerado pelo projeto que altera o IOF, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, entra nesta segunda-feira em período de férias. Durante a ausência do chefe ministerial, que se estenderá até 22 de junho, o secretário-executivo Dario Durigan estará à frente da pasta federal.

Aceno aos cristãos

Favorito entre os potenciais sucessores de Jair Bolsonaro como liderança da direita nas eleições de 2026, o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um vídeo neste domingo com referências a personagens bíblicos. Interpretada como um aceno ao eleitorado cristão, a publicação rendeu elogios de lideranças da bancada evangélica do Congresso Nacional.

Neutralidade aliada

O governo Lula, que vem enfrentando dificuldades em garantir apoio de partidos do Centrão para uma eventual tentativa de reeleição, deve se dedicar ao diálogo com legendas deste espectro para evitar que elas apoiem nomes da oposição em 2026. O movimento busca viabilizar uma espécie de mitigação de danos da falta de comprometimento das siglas, garantindo “pelo menos” sua neutralidade nas eleições presidenciais.

Licenciamento ambiental

A Comissão de Infraestrutura do Senado vota nesta terça-feira o requerimento de convocação da ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, apresentado pelo senador Lucas Barreto (PSD-AP). O parlamentar deseja ouvir a chefe ministerial sobre as diretrizes da pasta no licenciamento ambiental de bloco exploratório localizado na costa do Amapá, bem como de outros blocos da chamada margem equatorial brasileira.

Tributação razoável

Líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) afirmou ser favorável ao aumento da tributação das apostas online no Brasil. Para o parlamentar, a ampliação da incidência de impostos sobre o setor é “razoável”, frente aos potenciais riscos gerados pelo setor para a saúde dos brasileiros.

Arrecadação das bets

Nos quatro primeiros meses de 2025, o Ministério da Fazenda arrecadou cerca de R\$30,5 milhões com as taxas de fiscalizações pagas pelas empresas de quotas fixas. Com as outorgas para operação regular das plataformas — fixadas em R\$30 milhões — o governo já somou R\$2,22 bilhões com 74 autorizações concedidas.

Discussão acelerada

Incentivada por Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, a Casa Baixa do Congresso vem concedendo atenção especial às discussões no entorno da reforma administrativa. O Grupo de Trabalho criado para debater o tema segue dando celeridade às audiências públicas para tratar do assunto, com o objetivo de

contribuir para a possível votação da proposta antes do recesso parlamentar de julho.

Graduação presencial

O deputado Fred Costa (PRD-MG) apresentou um projeto de lei que determina que os cursos de graduação em medicina veterinária sejam oferecidos exclusivamente na modalidade presencial. Segundo o parlamentar, o formato é fundamental para garantir a qualidade do ensino e a formação prática indispensável aos futuros profissionais da área.

Adesão vietnamita

À frente da presidência temporária do BRICS, o governo brasileiro confirmou na última semana o ingresso formal do Vietnã como país parceiro do bloco. A partir da adesão, o governo vietnamita se torna o décimo a integrar o grupo nesta modalidade, criada em 2024 na XVI Cúpula do núcleo.

Embratur no Mundial

Aliada aos quatro clubes do Brasil no Mundial de Clubes da Fifa, nos EUA, a Embratur está aproveitando as movimentações do evento esportivo para estimular produtos e destinos do Brasil no mercado norte-americano. Casas temáticas organizadas por Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras seguem promovendo ações que permitem aos torcedores contato com a cultura, musicalidade e gastronomia brasileiras.

Posse de procuradores

O Executivo gaúcho empossa nesta segunda-feira oito novos procuradores do Estado, aprovados no 15º Concurso Público de Provas e Títulos para Provimento de Cargos na Classe Inicial da Carreira. A cerimônia, realizada no Palácio Piratini, será conduzida pelo governador Eduardo Leite e o procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa.

Monitoramento meteorológico

Atendendo à demanda da Defesa Civil, a Central de Licitações do governo gaúcho realiza pregão eletrônico nesta quarta-feira para a compra de três radares meteorológicos destinados ao monitoramento do território estadual. Acompanhada pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha, a contratação visa possibilitar a montagem de um sistema avançado de previsão meteorológica de curto e curtíssimo prazo voltado para desastres climáticos.

Expansão de oportunidades

O governador Eduardo Leite vai a São Paulo na próxima segunda-feira (23) para a abertura oficial de um escritório da Invest RS na capital paulista. A instalação da nova unidade da agência de fomento de negócios do Estado está integrada às ações do plano de reconstrução do RS após os impactos da catástrofe climática de 2024.

Cuidados com a cidade

Com o objetivo de promover uma “cultura de corresponsabilidade do espaço público”, a prefeitura de Porto Alegre lança nesta terça-feira a campanha Cuidados com a Cidade 2025. A ação do Gabinete de Comunicação Social do Município pretende incentivar práticas como a separação correta do lixo, o cuidado com a limpeza urbana e o combate ao vandalismo na Capital.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



BRUNO LAUX

PROGRAMA “DEPUTADO POR UM DIA” CHEGA À 55ª EDIÇÃO NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deputado por um Dia

O Parlamento gaúcho recebe nesta segunda-feira estudantes de cinco escolas públicas do RS para a 55ª edição do programa Deputado por um Dia. Promovida desde 1999 pela Escola do Legislativo, a ação busca aproximar a Assembleia da comunidade escolar, permitindo aos estudantes o acesso a vivências do cotidiano parlamentar. Em 2025, o programa retomou as atividades preparatórias de forma presencial, após cinco anos realizando as ações em formato virtual, adotado a partir da pandemia da COVID-19. Nesta edição, participam da iniciativa estudantes de instituições de ensino de Candelária, Santiago, Anta Gorda, Lagoão e Porto Alegre.

Clínicas para dependentes

A Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa pode votar nesta terça-feira o projeto que regula o funcionamento de clínicas especializadas em dependência química no RS. A proposta, apresentada pelo deputado Dr. Thiago Duarte (União), permite que essas unidades ofereçam tratamento com internação, inclusive nos moldes previstos por legislações federais. O texto também estabelece exigências técnicas e estruturais para o funcionamento das clínicas. Segundo Thiago, o objetivo é garantir atendimento adequado e especializado a pacientes com transtornos psiquiátricos decorrentes do uso de substâncias. “Os cuidados realizados por profissionais experientes na reabilitação da saúde mental podem ser a melhor opção para ajudar o dependente”, destaca o autor do texto.

Herbicidas em pauta

A Subcomissão criada na Assembleia gaúcha para debater e propor legislações sobre o uso de herbicidas hormonais nas cadeias produtivas do RS encerrou na última semana, em Bento Gonçalves, o ciclo de reuniões sobre o tema no interior do Estado. Vinculado à Comissão de Agricultura, o colegiado ouviu produtores rurais e pesquisadores sobre os danos causados pelo deslocamento dos produtos pelo ar, que afetam lavouras vizinhas. À frente do grupo, o deputado Elton Weber

(PSB) afirma que a subcomissão visa possibilitar a interação entre os envolvidos no assunto, de modo a criar soluções que serão sugeridas em diferentes instâncias. O núcleo parlamentar segue agora para a etapa de reuniões setoriais, antes de concluir seu relatório final, com finalização prevista para 14 de agosto.

Prioridade de alistamento

O MPRS e o Exército Brasileiro firmaram na última semana um termo de cooperação que assegura prioridade aos jovens acolhidos em instituições de proteção no processo de alistamento e convocação para o serviço militar. A iniciativa, que também conta com o apoio da Assembleia Legislativa, Tribunal de Justiça, OAB/RS e secretarias estaduais, tem como objetivo oferecer formação, renda e perspectiva de futuro para adolescentes que atingem a maioridade e precisam deixar os abrigos. O acordo, que amplia projeto já em vigor em Porto Alegre desde 2022, passa a valer para todo o Estado e reforça a política de inclusão social e cidadania para adolescentes em situação de vulnerabilidade. A Fundação de Proteção Especial será responsável por indicar os jovens interessados até o fim de junho de cada ano, permitindo o alistamento antecipado junto ao Comando da 3ª Região Militar.

Intercâmbio no EM

A Comissão de Educação da Câmara aprovou o projeto legislativo que cria o Programa de Intercâmbio e Mobilidade para o Ensino Médio (Piem), voltado a estudantes da rede pública. A proposta prevê bolsas para estudo no exterior, apoio a projetos de pesquisa e parcerias com entidades nacionais e internacionais, além do financiamento da participação de estudantes em eventos internacionais. O texto estabelece que a seleção para a iniciativa seja realizada via edital, com critérios definidos em regulamento. Validado pelo colegiado, a medida segue para análise nas comissões de Finanças e de Constituição e Justiça, em caráter conclusivo.

Bruno Laux

@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 16 DE JUNHO

EFEMÉRIDES

Eventos

- 1846 - O Cardeal Giovanni Maria Mastai Ferretti se torna o Papa Pio IX.
- 1904 - Leopold Bloom vive sua Odisséia de um dia no romance *Ulisses*, de James Joyce. A data é comemorada na Irlanda como o feriado Bloomsday.
- 1950 - Inauguração do estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã.
- 1963 - Valentina Tereshkova, a bordo da nave soviética Vostok 6, torna-se a primeira mulher no espaço.
- 1976 - Massacre de Soweto, na África do Sul.
- 1980 - Entrada em circulação do Metical, a nova moeda de Moçambique.
- 2012 - China lança com sucesso sua espaçonave Shenzhou 9, transportando três astronautas, incluindo a primeira astronauta chinesa Liu Yang, para o módulo orbital Tiangong 1.
- 2016 - Shanghai Disneyland Park, o primeiro Disney Park na China continental, é aberto ao público.
- 2019 - Apagão afeta a Argentina, o Uruguai e partes do Paraguai.

Nascimentos

- 1837 - Ernst Laas, filósofo alemão (m. 1885).
- 1893 - Philo McCullough, ator norte-americano (m. 1981).
- 1899 - Dante Milano, poeta brasileiro (m. 1991).
- 1906 - Neném Prancha, treinador de futebol brasileiro (m. 1976).
- 1910 - Juan Velasco Alvarado, militar e político peruano (m. 1977).
- 1927 - Ariano Suassuna, dramaturgo, romancista e poeta brasileiro (m. 2014).
- 1933 - Francisco Miguel de Moura, escritor brasileiro.

- 1945 - Ivan Lins, músico, cantor e compositor brasileiro.
- 1971 - Tupac Shakur, rapper e ator estadunidense (m. 1996).
- 1992 - Jéssica Ellen, atriz e cantora brasileira.
- 2000 - Bianca Andreescu, tenista canadense.

Falecimentos

- 1017 - Judite da Bretanha, duquesa da Normandia (n. 982).
- 1286 - Hugo de Balsham, bispo católico inglês (n. ?).
- 1555 - Pedro Mascarenhas, militar, diplomata e administrador colonial português (n. 1484).
- 1711 - Maria Amália da Curlândia (n. 1653).
- 1722 - John Churchill, 1.º Duque de Marlborough (n. 1650).
- 1844 - André da Silva Gomes, compositor luso-brasileiro (n. 1752).
- 1908 - Paulo Alves, empresário e político brasileiro (n. 1850).
- 1944 - Marc Bloch, historiador francês (n. 1886).
- 1948 - Eugênia Álvaro Moreyra, jornalista brasileira (n. 1898).
- 1958 - Imre Nagy, político húngaro (n. 1895).
- 1961 - Donizetti Tavares de Lima, padre brasileiro (n. 1882).
- 1966 - Francisco Peixoto Lins, médium brasileiro (n. 1905).
- 1996 - David Mourão-Ferreira, escritor e poeta português (n. 1927).
- 2000 - Imperatriz Kōjun do Japão (n. 1903).
- 2009 - Charlie Mariano, saxofonista estadunidense (n. 1923). Peter Arundell, automobilista britânico (n. 1933).
- 2017 - Helmut Kohl, político alemão (n. 1930).

Equipe feminina do Inter perde de 5 a 0 para o Corinthians no Brasileirão.

Em duelo válido pela 14ª rodada do Campeonato Brasileiro Feminino A1, as Guriás Coloradas sofreram uma dura goleada na noite desse domingo (15). A equipe gaúcha perdeu de 5 a 0 para o Corinthians, em partida disputada no estádio Francisco Novelletto Neto (Passo d'Areia), em Porto Alegre.

Com o resultado, o Colorado permanece com 14 pontos, na 12ª posição, ainda ameaçado na parte de baixo da tabela. Já o clube paulista chegou aos 31 pontos e assumiu a vice-liderança do torneio.

As duas equipes voltam a campo nesta quarta-feira, às 15h (horário de Brasília), pela última rodada da primeira fase do Brasileirão A1. O Corinthians recebe o Cruzeiro, enquanto o Internacional visita o São Paulo.

Com a derrota desse domingo, a situação do time gaúcho se complicou na busca pela classificação. As Guriás

CBF/Divulgação



A partida foi disputada no estádio Francisco Novelletto Neto, em Porto Alegre.

Coloradas precisarão vencer o São Paulo na próxima rodada e ainda torcer por resultados paralelos para ter chances de avançar.

Os gols

O time paulista abriu o placar aos 16 minutos do primeiro tempo. Thaís Ferreira cruzou para Tamires, que bateu cruzado para marcar. Já aos

41min, Jaque Ribeiro recebeu um lançamento de Tamires, driblou a goleira e ampliou a vantagem.

Aos 8 minutos da segunda etapa, Duda cobrou escanteio e Vic Albuquerque marcou de cabeça. Apenas dois minutos depois, Letícia Monteiro chutou da entrada da área e contou com uma falha da goleira Mayara

para ampliar o placar.

Já aos 27 minutos, Juliete passou para Eudimilla, que bateu rasteiro e fechou o marcador para o Corinthians no Passo d'Areia.

Mônica Bittencourt

Em outra frente, o Inter anunciou nesta última semana a contratação da lateral-direita Mônica Bittencourt, de 29 anos. Natural de Catanduva (SP), Mônica iniciou a carreira no Palmeiras, tendo passagens pela Ferroviária, SC Huelva da Espanha, Corinthians, São Paulo, América-MG, retornando em 2023 à Ferroviária.

A nova lateral das Guriás Coloradas terá seu contrato registrado apenas na abertura da próxima janela de transferências, a partir de 10 de julho. Mônica chega por empréstimo até dezembro de 2025 e já está integrada ao grupo colorado.

Marlon deve desfalcar o Grêmio na retomada do Brasileirão.

Titular absoluto da lateral esquerda do Grêmio, Marlon vive uma situação diferente para a retomada do Campeonato Brasileiro. O atleta, emprestado pelo Cruzeiro ao Tricolor, reencontrará justamente a ex-equipe.

Por isso, o jogador só poderá entrar em campo caso o Imortal pague uma multa prevista em contrato. O valor, de acordo com informações de bastidores, gira em torno de R\$ 1 milhão. Por essa razão, a tendência é que o atleta fique fora da lista do confronto.

O clube possui a opção de adquirir o lateral em definitivo ao fim do contrato de empréstimo, que se encerra no final da temporada.

Dessa forma, Lucas Esteves desponta como o principal candidato a ocupar a posição. Ele deve, portanto, começar como titular na lateral esquerda.

A partida entre Grêmio e Cruzeiro marca o retorno da equipe gaúcha ao Brasileirão após a pausa para o Mundial de Clubes. A data prevista é 12 de julho, em Belo Horizonte (MG), pela 13ª rodada da competição. Antes da interrupção no calendário, o Tricolor empatou com o Corinthians por 1 a 1. O resultado manteve o time na 11ª colocação, com 16 pontos conquistados.

Embora esteja fora da fase de grupos da Copa Sul-Americana, já que participou do início da competição pelo Cruzeiro, Marlon poderá estar nos playoffs. Isso se deve ao regulamento da Conmebol, que autoriza até cinco trocas na lista de 50 atletas anteriormente registrados. Para chegar às oitavas de final, entretanto, o Tricolor Gaúcho, que ficou na segunda colocação do Grupo D, precisa superar o Alianza

Lucas Uebel/Grêmio



O jogador só poderá entrar em campo caso o Imortal pague uma multa prevista em contrato.

Lima-PER, pior terceiro colocado da fase de grupos da Libertadores, no playoff. Os confrontos vão acontecer após o Super Mundial de Clubes, nas semanas dos dias 16 e 23 de julho. O jogo de ida será em Lima, no Peru, e o da volta em

Porto Alegre.

Se passar pela equipe peruana, o Grêmio enfrentará a Universidad Católica-EQU nas oitavas de final, com a partida de ida em casa e a volta no Equador.

Palmeiras e Porto empatam em 0 a 0 pela primeira rodada do Mundial de Clubes.

Palmeiras e Porto-POR fizeram um jogo disputado na estreia dos dois times no Mundial de Clubes, alternando superioridade na partida disputada nesse domingo (15), no MetLife Stadium, em Nova Jersey. Mas os times não saíram do 0 a 0.

O Palmeiras, assim, perdeu a chance de liderar o grupo A, que tem todos os times empatados com um ponto: além do Verdão, Porto, Al Ahly-EGI e Inter Miami-EUA. Nenhuma equipe marcou gol neste grupo até aqui no torneio. O Palmeiras volta a campo dia 19, quando joga contra o Al Ahly.

Jogo

O Palmeiras entrou em campo disposto a mostrar que foi aos Estados Unidos para fazer história. Com menos de cinco minutos, o Palmeiras chegou duas vezes após pressionar a saída de bola rival. Na melhor das chances, Estêvão bateu de primeira na entrada da área, buscando o ângulo, mas a bola saiu por centímetros.

A tônica seguiu pelos minutos seguintes, com o Palmeiras pressionando e roubando a bola no campo de ataque, criando problemas para a defesa do Porto. A equipe portuguesa, porém, usou a arma palmeirense contra a equipe brasileira. Após recuperar a bola na entrada da área alviverde, Rodrigo Mora driblou Gustavo Gómez e chutou no canto de Weverton, que só

pôde torcer para a bola sair.

A partir da metade da etapa inicial, o Porto começou a dominar as ações em campo. Em especial aproveitando a fragilidade de Giay, escalado para ser um zagueiro pela direita. Errando tanto no apoio quanto na parte defensiva, o argentino era o ponto mais explorado pelo Porto. Na melhor chance da equipe, Samu roubou a bola de Giay, invadiu a área e chutou para boa defesa de Weverton.

O Palmeiras então passou a explorar os contra-ataques. No melhor lance, Ríos acionou Estêvão já no campo de ataque. A joia palmeirense, que faz sua despedida do clube neste Mundial, encarou o zagueiro Martim Fernandes e chutou para boa defesa do goleiro Cláudio Ramos.

Nos acréscimos, o time de Abel Ferreira impôs uma blitz ao Porto, que contou com a sorte para não descer para os vestiários com a derrota. Vitor Roque cruzou para Estêvão na pequena área, que chutou mascado para defesa de Cláudio Ramos. No rebote, Maurício obrigou o goleiro do Porto a mais uma ótima intervenção. A bola ficou viva na área. Richard Ríos driblou o arqueiro do Porto e chutou, mas Francisco Moura salvou em cima da linha. No último lance do primeiro tempo, Piquez cobrou falta e a bola saiu por pouco.

Cesar Greco/Palmeiras



O Palmeiras volta a campo dia 19, quando joga contra o Al Ahly.

O segundo tempo começou como terminou o primeiro, com o Palmeiras forçando o erro defensivo do Porto e criando uma boa chance com Aníbal Moreno. A resposta portuguesa desta vez não demorou e na sequência Fábio Vieira obrigou Weverton a fazer grande defesa.

Na tentativa de dar mais gás ao time, Abel Ferreira trocou Estêvão, Felipe Anderson e Maurício por Paulinho, Allan e Raphael Veiga. O time voltou a retomar o controle da partida e pressionar em busca do gol.

Na parte final do jogo, com o time abusando dos cruzamentos, Abel trocou a característica do ataque alviverde e colocou Flaco López no lugar de Vitor Roque. E passou a pressionar ainda mais, com o centroavante argentino incomodando a defesa portuguesa nas bolas aéreas. Murilo acertou a trave. O Verdão seguiu em cima até os instantes finais, mas não conseguiu

marcar o gol.

Ficha técnica

- **Palmeiras:** Weverton; Giay, Gustavo Gómez e Murilo; Felipe Anderson (Paulinho), Aníbal Moreno, Richard Ríos e Piquez; Estêvão (Allan), Maurício (Raphael Veiga) e Vitor Roque (Flaco López). Técnico: Abel Ferreira.
- **Porto:** Cláudio Ramos; Martim Fernandes, Zé Pedro e Marcano; João Mário (Nehuén Pérez), Varela (Perez), Gabri Veiga e Francisco Moura; Fábio Vieira (André Franco), Rodrigo Mora (Eustáquio) e Samu Aghehowa. Técnico: Martín Anselmi.
- **Arbitragem:** aid Martínez (Honduras) foi auxiliado por Christian Ramirez (Honduras) e Wálter López (Guatemala). VAR: Omar Al Ali (Emirados Árabes).

Paris Saint-Germain goleia o Atlético de Madrid por 4 a 0 na estreia pela Copa do Mundo de Clubes.

Campeão da Champions League, o Paris Saint-Germain deu continuidade à boa fase, envolveu o Atlético de Madrid e derrotou o terceiro colocado do Campeonato Espanhol por 4 a 0 nesse domingo (15) no estádio Rose Bowl, em Los Angeles, na estreia no Mundial de Clubes.

Com o resultado, o time parisiense já lidera o Grupo B, que tem ainda Botafogo e Seattle Sounders. O campeão do Brasileiro e da Libertadores é o próximo rival do PSG nos Estados Unidos. Fabian Ruiz, Vitinha, Lee e Mayulu fizeram os gols do PSG no jogo.

Em relação ao time que começou a decisão da Champions contra a Inter de Milão, o PSG teve apenas o desfalecimento do atacante Dembélé. Um dos cotados para conquistar a Bola de Ouro, o atacante sofreu uma lesão na coxa esquerda durante a derrota da seleção francesa por 5 a 4 para a Espanha, pela semifinal da Nations League. Em seu lugar entrou Gonçalo Ramos.

O time do técnico Luis Enrique procurou se impor desde o apito inicial, literalmente.

A. Meunier/PSG



Próximo jogo do PSG será na quinta (19) contra o Botafogo.

Com a saída de bola, o Paris Saint-Germain mandou a bola para o ataque e procurou pressionar o time espanhol.

Com mais posse de bola, o campeão da Liga dos Campeões envolveu o Atlético e abriu o placar aos 19 minutos. Após troca de bola pelo lado direito, Kvaratskhelia acionou Fabián Ruiz perto da entrada da área. Ele finalizou com um chute forte de esquerda no canto esquerdo de Oblak.

Tendo como marca registrada o forte esquema defensivo armado por Diego Simeone, o Atlético de Madrid pouco chegava ao ataque. O PSG ampliou já nos acréscimos do final do primeiro tempo, em um rápido contra-ataque finalizado por Vitinha.

Antes da pausa da

hidratação, aos 25 minutos, Simeone já havia queimado todas suas cinco alterações tentando mudar o panorama do jogo. O plano do técnico do argentino, porém, foi muito prejudicado com a expulsão do defensor Lenglet aos 33 minutos pelo segundo cartão amarelo.

Mesmo com um jogador a menos, o Atlético de Madrid desperdiçou uma chance de complicar a vida do PSG com Sorloth desperdiçando uma chance clara na pequena área. Ele chutou para fora. Diego Simeone ajoelhou e levou as mãos à cabeça lamentando o erro.

Trocando passes e aproveitando espaços deixados pelo time espanhol, o PSG chegou ao terceiro gol após a

bola circular pela área rival. Cruzamento pela direita de Hakimi não encontrou ninguém de azul para empurrar para o gol. O time espanhol tentou afastar o perigo, mas Griezmann acabou tocando para trás. Mayulu aproveitou a sobra e chutou forte no canto direito de Oblak aos 42.

Já nos acréscimos, após revisão do VAR, foi anotado pênalti após mão de Le Normand. Lee Kang-In deslocou Oblak e fechou a goleada do Paris Saint-Germain.

Na próxima rodada, os times do Grupo B jogam na quinta-feira (19), o Atlético de Madrid enfrenta o Seattle Sounders, às 19h (de Brasília), e o PSG encara o Botafogo, às 22h.

Bayern de Munique goleia o Auckland City por 10 a 0 pela Copa do Mundo de Clubes.

O Bayern de Munique goleou por 10 a 0 o Auckland City nesse domingo (15), em partida válida pela primeira rodada do grupo C da Copa do Mundo de Clubes da Fifa. Os torcedores em Cincinatti, Ohio, nos Estados Unidos, assistiram ao time alemão passear em campo enquanto os neozelandeses falhavam ao tentar reagir.

A partida trouxe os primeiros gols da história do torneio — uma versão repaginada e expandida do Mundial de Clubes —, após um empate em 0 a 0 entre o Inter de Miami e o Al Ahly no dia anterior. Foram 6 gols em apenas 48 minutos jogados no primeiro tempo, contabilizando os acréscimos.

O gol de estreia foi marcado aos cinco minutos de partida, pelo francês Kingsley Coman. A partir de um escanteio, ele recebeu um toque de cabeça de Jonathan Tah e cabeceou para dentro das traves. O time treinado por Vincent Kompany aproveitou a oportunidade e começou o torneio intercontinental com o pé direito: três pontos, saldo de gols inalcançável e consolidação de sua candidatura ao título. O roteiro parecia o mesmo. Novamente, Kimmich abriu no lado direito do campo de ataque e lançou o chuveirinho. Coman, como de costume, apareceu próximo a pequena área e recuou para Boey, que cor-

tou para a perna direita e bateu cruzado para marcar o segundo. Em seguida, Olise finalizou sem goleiro após sobrar em cruzamento rasteiro.

Nos instantes finais da etapa, Olise voltou a balançar as redes e ainda deu a assistência para Thomas Müller fechar a contagem parcial: 6 a 0 antes do intervalo.

Era difícil esperar um resultado muito diferente: campeão da Bundesliga, o Bayern é um dos favoritos ao título do novo torneio da Fifa, enquanto o Auckland é composto por jogadores amadores.

O meia-atacante Jamal Musiala foi o principal nome de destaque da partida, com três gols mesmo após entrar aos 15 minutos do segundo tempo. A goleada ganhou contornos ainda mais históricos a partir dos 22 minutos do segundo tempo. Em boa jogada dentro da área, Gnabry tocou para Müller, que ajudou para Musiala. O meia chutou colocado da meia-esquerda e acertou o canto esquerdo do goleiro Tracey, marcando o sétimo gol da partida. Seis minutos depois, aos 28, Musiala foi derrubado por Den Heijer dentro da área e o árbitro assinalou pênalti. O próprio camisa 42 foi para a cobrança e converteu, ampliando o placar para 8 a 0.

Aos 38 minutos, um erro na saída de bola de Tracey facilitou ainda mais para os alemães. O

FCBayern



Coman (direita na foto) foi o autor do primeiro gol da competição.

goleiro entregou nos pés de Musiala, que não desperdiçou: cara a cara, finalizou com precisão no canto direito, anotando seu terceiro gol no jogo e o nono da seleção. Fechando a contagem, aos 44 minutos, Gnabry aproveitou um rebote dentro da área e cruzou rasteiro para o meio. Müller apareceu bem posicionado e finalizou de primeira, acertando o canto direito e decretando o décimo gol da Alemanha.

Coman, o meia-direita Michael Olise e o veterano Thomas Müller marcaram dois gols cada um. O lateral-direito Sacha Boey completou o placar.

Com o resultado elástico, o Bayern já lidera o seu grupo no Mundial, enquanto o Auckland é o lanterna, com saldo de gols negativo em -10. Boca Juniors e Benfica, que completam o grupo C, só estreiam nesta segunda-feira (16), em Miami, a partir das 19h (de Brasília).

Ficha técnica

- Bayern de Munique: Manuel Neuer; Sacha Boey, Jonathan Tah, Josip Stanišić (Adam Aznou), Raphaël Guerreiro (Dayot Upamecano); Joshua Kimmich, Aleksandar Pavlović; Michael Olise (Lennart Karl), Kingsley Coman (Serge Gnabry), Thomas Müller; Harry Kane (Jamal Musiala). Técnico: Vincent Kompany
- Auckland City: Connor Tracey; Regont Murati, Nikko Boxall, Michael Den Heijer (Alfie Rogers), Adam Mitchell, Nathan Lobo (Jerson Lagos); Gerard Garriga (Tong Zhou), Mario Ilich, David Yoo (Ryan De Vries), Dylan Manickum; Myer Bevan. Técnico: Ivan Vicelich.
- Arbitragem: Issa Sy (SEN), Djibril Camara (SEN) e Nouha Bangoura (SEN).

Goleiro que levou 10 gols do Bayern trabalha em depósito de farmácia; único clube amador do Mundial tem professores e vendedores no elenco.

A pesar da derrota acachapante de 10 a 0 nesse domingo (15), um dos destaques da partida entre Bayern de Munique e Auckland City foi o goleiro Conor Tracey, que evitou um placar ainda mais elástico. O neozelandês de 28 anos, assim como os demais companheiros, leva uma vida de "jornada dupla" e concilia os treinos e jogos com outra profissão.

O goleiro do Auckland trabalha em depósito de farmácia veterinária e concilia seu emprego com a rotina de jogos. No entanto, para disputar o Mundial de Clubes da Fifa, Conor Tracey precisou ficar um tempo afastado de seu trabalho.

O Auckland City é a única equipe do Mundial de 2025 que é gerida de forma amadora, com direito a professores no elenco. O clube da Austrália, que disputa pela 12ª vez a competição, também já foi alvo de polêmicas na região por jogos de azar.

O Auckland City Football Club está sediado na cidade de mesmo nome, a maior da Nova Zelândia, e é hoje o principal time não só do país como do continente. Para se ter uma ideia, os Navy Blues, como são chamados, faturaram as

últimas quatro Liga dos Campeões da Oceania – e só não foi mais porque o torneio foi cancelado em 2020 e 2021, devido à pandemia de Covid-19.

Se puxar pela última década, o histórico é ainda mais dominante: com títulos em sequência de 2011 a 2017 – resultando em 13 conquistas no total – e participações no Mundial de Clubes. Engana-se quem pensa que o time sempre foi "saco de pancadas". Mesmo com gestão amadora, chegou às semifinais em 2014 e deu trabalho ao San Lorenzo naquela chave, perdendo somente na prorrogação. Por pouco não enfrentou o Real Madrid.

A principal diferença está na dedicação do elenco. Diferentemente do futebol brasileiro, por exemplo, em que a profissão dos atletas é ser jogador de um clube específico, o plantel do Auckland City é composto por pessoas com outros cargos fora do esporte. O time tem, por exemplo, professores, vendedores e corretores imobiliários.

Assim, eles não são pagos pelos serviços contribuídos aos Navy Blues, e fazem parte do elenco, justamente, pela paixão ao esporte.

Reprodução



Conor Tracey evitou um placar ainda mais elástico.

O resto dos gastos compõem-se de viagens para compromissos da equipe, manutenções administrativas, gastos com staff e até com ações do esporte. Em Auckland, alguns jogadores dão aulas de futebol em comunidades.

Não receber salários não significa que não há nenhuma ajuda financeira do Auckland City para o elenco. De acordo com a rádio francesa RFI, atletas amadores recebem um incentivo de 150 dólares neozelandeses semanais (cerca de R\$ 504 em conversão direta) para gastos básicos, como o de academias.

Diferentemente de uma gestão profissional, porém, a diretoria atua de forma voluntária e o clube não tem orçamento fixo, o que

influencia no planejamento de metas e balanço financeiro. "Isso muda completamente o jeito de trabalhar no dia a dia e influencia nos resultados", contou à ESPN Claudio Fiorito, CEO da P&P, agência que cuida da carreira de atletas como Vitor Reis, ex-Palmeiras e hoje no Manchester City, e Romelu Lukaku, do Napoli.

O Auckland City é, hoje, o principal time de futebol na Oceania e atual tetracampeão da Liga dos Campeões OFC. Os Navy Blues, como são conhecidos, estrearam neste domingo, pelo Grupo C, contra o Bayern de Munique, e depois enfrentarão outros dois pesos pesados: Benfica, de Portugal, e Boca Juniors, da Argentina.

Brasil faz sua melhor partida e vence a Eslovênia por 3 a 0 na Liga das Nações de vôlei.

Embalado pela empolgante vitória de virada sobre a Ucrânia, o Brasil fez sua melhor partida na Liga das Nações de vôlei masculino contra a forte Eslovênia, nesse domingo (15), no Ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro, venceu por 3 sets a 0 (25/19, 29/27 e 25/19). O triunfo encerrou a invencibilidade do adversário na competição.

Com o resultado, a equipe do técnico Bernardinho conseguiu sua terceira vitória em quatro jogos da primeira fase na Liga das Nações e ultrapassou a própria Eslovênia na classificação, ficando só atrás de Polônia e Japão.

Os próximos compromissos da seleção masculina serão a partir do dia 25 deste mês, diante de Canadá, China, Itália e Polônia, em Chicago, nos Estados Unidos, pela segunda fase.

Diferentemente do confronto com os ucranianos, no sábado (14), o time verde e amarelo começou ligado, saiu à frente e abriu uma vantagem por 4 a 1 nos minutos iniciais de jogo. Com Alan titular na vaga do irmão Darlan, os brasileiros levaram um susto com a virada dos eslovacos por 9 a 8, mas logo se recuperaram,

Maurício Val/CBV/Divulgação



Equipe do técnico Bernardinho conseguiu terceira vitória em quatro jogos.

retomando a dianteira em 12 a 11.

A partir daí, o Brasil mostrou bom volume de jogo e ampliou o domínio, desta vez com o saque - foram três aces seguidos de Judson - e o bloqueio afiados, após oscilações na derrota para Cuba e na suada vitória sobre a Ucrânia. Contando ainda com erros da seleção europeia, o time da casa administrou a parcial até fechar em 25 a 19 em ponto de ataque de Honorato.

O segundo set começou equilibrado, com as duas equipes se revezando à frente do placar. A Eslovênia se organizou defensivamente e, pela primeira vez no set, abriu dois pontos de vantagem, em 8 a 6, antes de o Brasil se recuperar, especialmente

com bloqueios sobre o gigante Mozic, de 2m de altura, e virar para 12 a 11.

A partida continuou equilibrada, sendo disputada ponto a ponto, até os eslovenos abrirem 18 a 16 em erros de Bergmann, o que resultou em sonoras broncas de um enfurecido Bernardinho sobre o jovem.

A equipe do técnico italiano Fabio Soli encaixou a recepção e as viradas de bola e abriu 24 a 21, mas os brasileiros buscaram a virada por 29 a 27, graças aos saques potentes de Darlan e os erros de Stern, abrindo 2 a 0 no jogo.

Pressionados e perto de perder a invencibilidade na Liga das Nações, os eslovenos entraram mais ligados no terceiro set, mas Cachopa e Judson impe-

diram que os adversários se distanciassem no placar. O jogo permaneceu equilibrado até o Brasil abrir 13 a 8, aproveitando a falta de confiança dos europeus, que erravam mais do que de costume, especialmente com Stern e Mozic, os principais nomes da equipe.

Empurrado pela torcida e dominante em quadra, com muita agressividade no ataque, o conjunto verde e amarelo ampliou sua vantagem para impressionantes 19 a 10. Em outra partida decisiva de Alan, a seleção brasileira administrou a ampla vantagem e fechou a partida em 25 a 19, com ponto de Darlan, sem tomar conhecimento dos eslovenos. (Com informações do O Estado de S.Paulo)

Russell vence com tranquilidade no GP do Canadá de Fórmula 1.

A pós surpreender nos treinos do fim de semana e fazer a pole position, George Russell liderou praticamente todo o Grande Prêmio (GP) do Canadá e venceu pela primeira vez na temporada da Fórmula 1. O britânico recebeu a bandeirada à frente de Max Verstappen, da Red Bull, e do companheiro de equipe Kimi Antonelli, que chegou ao seu primeiro pódio. A líder McLaren ficou fora das primeiras posições pela primeira vez no ano.

A corrida, no entanto, ficará marcada pelo erro grosseiro de Lando Norris a quatro voltas do fim, quando ele tentava ultrapassar o companheiro de McLaren, Oscar Piastri. O britânico admitiu a falha e viu o australiano ampliar a vantagem na liderança do Mundial de Pilotos. Verstappen também se aproximou do vice colocado do campeonato.

“Agradeço a todos da fábrica por nos deixarem vencer de novo. Aqui é um pouco mais fresco e corremos melhor em temperaturas mais baixas”, disse Russell.

Os carros da Mercedes largaram bem. O pole position George Russell manteve a liderança e Kimi Antonelli ultrapassou Oscar Piastri, da McLaren. Max Verstappen permaneceu na cola de Russell por 10 voltas, mas sem chances claras de ultrapassagem. Com o desgaste dos

pneus e a temperatura das pistas, o rendimento da Red Bull do tetracampeão caiu muito, e ele passou a ser ameaçado por Antonelli. Quando seria ultrapassado pelo italiano, o holandês foi o primeiro a ir aos boxes para a troca de pneus.

Os pilotos da Mercedes fizeram seus pit stops na sequência. Russell saiu à frente de Verstappen, com vantagem semelhante à que tinha, de cerca de dois segundos. O holandês também conseguiu se manter à frente de Antonelli e aumentou a distância na pista.

Lando Norris e Charles Leclerc, que largaram com pneus duros, optaram por permanecer na pista e esticar a perna do primeiro pit stop — os adversários que foram aos boxes estavam com compostos macios. Conseguiram permanecer nas duas primeiras posições por pouco mais de 10 voltas. Primeiro, Russell ultrapassou Leclerc, na volta 27. Duas voltas depois, o britânico recuperou a liderança quando Norris fez sua parada.

Com as posições reais, Russell mostrou que a Mercedes era a equipe ser batida no Canadá. Logo, ele abriu mais de 4s para Verstappen na metade da corrida. Enquanto isso, seu companheiro Antonelli tirava a diferença para o holandês, e, em poucas voltas, o italiano colocou na Red Bull. A RBR repetiu a es-

Reprodução



George Russell liderou praticamente todo o Grande Prêmio e venceu pela primeira vez na temporada.

tratégia de início da corrida: chamou seu piloto para os boxes para conseguir mantê-lo à frente de Antonelli, que fez sua parada logo na sequência.

Agora, no entanto, o italiano retornou mais próximo para tentar brigar pela posição na pista. Russell pôde fazer sua segunda parada com tranquilidade e retornar com 3s de vantagem em relação a Verstappen. O britânico recuperou a liderança a 16 voltas do fim, após o pit de Leclerc.

Nas voltas finais, os pilotos do pelotão da frente pisaram no acelerador para tentar melhorar suas colocações. Do líder Russell ao quinto colocado, Lando Norris, a diferença entre os carros era de apenas cinco segundos a pouco mais de 10 voltas para o fim. Verstappen tentou se aproximar de Russell, que soube controlar a vantagem entre 1,5s a 2s até o fim. Antonelli se manteve entre

o holandês e Piastri, que até tentou se aproximar.

A principal briga na pista foi entre os companheiros de McLaren. Norris permaneceu a menos de um segundo de Piastri até conseguir a ultrapassagem a quatro voltas do fim. Mas o líder do campeonato deu o troco na curva seguinte. Na reta principal, Norris tentou passar novamente, mas acertou o companheiro por trás e jogou fora pontos preciosos na disputa do título. O britânico admitiu o erro na comunicação com os boxes: “Estúpido”.

A corrida terminou com o safety car. O brasileiro Gabriel Bortoletto, que largou em 16º, fez quase 50 voltas com o mesmo pneu, e terminou em 14º com a saída de Norris. Com informações do jornal O Globo.

Andar de bicicleta reduz o risco de demência; entenda.

Andar de bicicleta com frequência pode reduzir o risco de desenvolver demência, afirma um novo estudo conduzido por pesquisadores da Universidade de Ciência e Tecnologia de Huazhong, na China, e da Universidade de Sydney, na Austrália.

O estudo, publicado na revista JAMA Network Open, reforça a ideia de que a prática regular de exercícios moderados, aliada à estimulação cognitiva, pode ajudar a proteger o cérebro contra a neurodegeneração.

“Os resultados deste estudo de coorte sugerem uma associação entre o uso de meios de transporte ativos e a ocorrência de demência, além de alterações na estrutura cerebral”, escreveram os autores no artigo publicado.

Os pesquisadores analisaram registros de saúde pública do Reino Unido. Eles acompanharam cerca de meio milhão de pessoas com idade média de 56 anos, cruzando dados dos meios de transporte mais utilizados no cotidiano e o desenvolvimento de algum tipo de demência.

Os meios de transporte foram divididos em quatro categorias:

não ativos (carro e transporte público), caminhada, caminhada combinada com transporte não ativo e ciclismo (isolado ou combinado com outras formas de locomoção, exceto o trajeto de ida e volta ao trabalho, que foi excluído da análise).

Comparando com os participantes que usavam meios de transporte não ativos, os ciclistas apresentaram: 19% menos risco de desenvolver qualquer tipo de demência, 22% menos risco de Alzheimer, 40% menos risco de demência de início precoce (antes dos 65 anos) e 17% menos risco de demência de início tardio.

“Nossos achados sugerem que a promoção de estratégias de transporte ativo, especialmente o ciclismo, pode estar associada a uma redução no risco de demência entre adultos de meia-idade e mais velhos, trazendo benefícios significativos para a saúde pública ao incentivar práticas acessíveis e sustentáveis de preservação da saúde cognitiva”, afirmam os pesquisadores.

A demência é uma condição complexa que envolve diversos fatores. Estudos anteriores já haviam apon-

Reprodução



Pesquisadores investigaram diferentes meios de transporte e sua relação com a neurodegeneração.

tado uma relação entre a capacidade de navegação espacial e o volume cerebral. O novo estudo segue a linha dessa descoberta, já que os ciclistas apresentaram maior volume do hipocampo, uma região fundamental para a memória.

As análises de neuroimagem mostraram associações positivas entre o ciclismo (e o uso combinado da bicicleta) e o volume de matéria cinzenta em dez regiões específicas do cérebro.

Vários aspectos podem explicar os benefícios do ciclismo para a cognição, como o nível de atividade física exigido, o desafio de se orientar por rotas, a necessidade de atenção constante ou até mesmo o contato com o ar livre. Além disso, os pesquisadores ob-

servaram que os benefícios foram menores entre pessoas com a variante genética APOE4, associada a maior risco de Alzheimer.

Embora o estudo tenha ponderado os resultados considerando variáveis como idade e nível educacional, ele apenas aponta associação entre a atividade e o nível cognitivo, mas não prova uma relação de causa e efeito direta.

“A demência tornou-se uma das principais causas de dependência e incapacidade entre os idosos, com o número global de casos previsto para aumentar de 55 milhões em 2019 para 139 milhões até 2050”, alertam os pesquisadores. (Com informações do jornal O Globo)

Cardápio do fim do mundo: saiba que alimentos sobreviveriam a um colapso ambiental mundial.

O cenário é mundo hipotético, mas sua realidade não está muito distante da nossa. Um ególatra que se acha o rei do mundo deu início a uma guerra econômica que, pouco tempo depois, se transformou em um conflito nuclear. Um porão, um estacionamento subterrâneo, o metrô ou o pátio de um grande edifício rapidamente se tornam refúgios para milhares de pessoas ao redor do mundo tentando sobreviver.

As probabilidades de catástrofes globais variam conforme o tipo de evento. Desastres naturais como enchentes, terremotos e, em geral, eventos climáticos extremos são relativamente comuns e podem causar grandes perdas. No entanto, eventos como uma pandemia, uma tempestade solar ou um conflito nuclear são menos prováveis, mas poderiam ter consequências devastadoras.

A alimentação se tornaria um dos maiores desafios para garantir a sobrevivência da população. Um novo estudo revela quais alimentos teriam mais chances de ser cultivados caso ocorresse uma catástrofe global. A pesquisa, liderada por um conjunto de instituições afiliadas à Adapt Research, utilizou estudos anteriores para determinar as culturas ideais a serem plantadas após um evento catastrófico.

Também foi considerado uma meta-análise sobre agricultura realizada em 60 cidades ao redor do mundo. O objetivo era encontrar a maneira mais eficiente de alimentar uma pessoa utilizando a menor quantidade de terra possível.

A cidade de referência considerada era de médio porte, com 90 mil habitantes e alguns espaços verdes disponíveis para cultivo, incluindo parques, quintais e canteiros centrais.

Vegetais resistentes

Em condições climáticas normais, o chicharro (uma legu-

minosa) é um alimento rico em proteínas e cresce bem em ambientes de agricultura urbana, que minimizam a necessidade de terra.

Em caso de guerra nuclear ou outros cenários como a erupção de um supervulcão ou o impacto de um grande asteroide, a luz solar seria bloqueada, o que provocaria uma queda nas temperaturas e dificultaria a fotossíntese das plantas. Nesse cenário, segundo o estudo publicado recentemente na revista Plos One, uma combinação mais resistente seria espinafre e beterraba.

Um problema é que a cidade não conseguiria alimentar toda a sua população. Se os alimentos forem cultivados apenas dentro dos limites urbanos, a terra disponível conseguiria alimentar apenas 20% da população. Esse número cai para cerca de 16% durante o inverno nuclear. Para alimentar o restante da população, seriam necessárias terras nas áreas periféricas da cidade, representando aproximadamente um terço da área urbana construída.

Outros cultivos recomendados para condições extremas incluem acelga, repolho, couve-de-bruxelas, rúcula e brócolis. Também se recomenda manter armazenado mel, um alimento nutritivo e sem prazo de validade.

A qualidade do solo pode variar, e as análises consideram que os sistemas de abastecimento de água continuem funcionando. Em áreas próximas às cidades, a batata é ideal para cenários climáticos normais. Uma batata média contém cerca de 42 gramas de vitamina C. Também é rica em minerais como cálcio, magnésio, fósforo e potássio. Pode ainda ser fermentada para produzir álcool.

Uma combinação de 97% de trigo e 3% de cenoura é a proporção ideal durante um inverno nuclear, pois essas cultu-

Pexels



A hidroponia é um dos métodos para situações extremas.

ras têm maior tolerância a temperaturas mais baixas. Isso não significa que a sobrevivência deva depender de um único vegetal, mas são apresentadas algumas das alternativas energéticas mais viáveis, que também servem como aprendizado para expandir as práticas de agricultura urbana mesmo fora de tempos de crise.

Pequenos produtores

O setor agrícola é indispensável para o desenvolvimento econômico, e grande parte da produção agrícola mundial vem de pequenos produtores. A escolha de cultivos mais eficientes, que aumentem a oferta alimentar e reduzam o impacto ambiental, também envolve a adoção dessas práticas em todas as esferas da vida cotidiana, não apenas no meio rural.

A agricultura de pequena escala garante o sustento de milhões de famílias. Segundo a FAO, representa cerca de 50% do PIB agrícola dos países latino-americanos e fornece aproximadamente 70% dos alimentos consumidos na região. No entanto, esses pequenos produtores enfrentam grandes desafios: altos índices de pobreza e analfabetismo, localização em áreas de difícil acesso, cultivo de terras mar-

ginais e, frequentemente, falta de serviços básicos, crédito e assistência técnica.

Em países como o México, soma-se uma variável extra: o assédio do narcotráfico. Como se não bastasse, as mudanças climáticas agravam ainda mais a vulnerabilidade dos pequenos agricultores, já que as variações de temperatura e precipitação afetam significativamente suas chances de obter uma boa colheita.

A catástrofe não precisa ser uma guerra ou pandemia — a escassez de água, cada vez mais evidente, coloca pressão sobre o sistema alimentar e ameaça o fornecimento tradicional de trigo, milho e arroz, que compõem quase metade das calorias que consumimos.

É necessário experimentar novas formas de alimentação. Existem cultivos pouco conhecidos mundialmente, mas com alto potencial. O bambara, parente do amendoim, é um exemplo. Comum no continente africano, é rico em proteínas e cresce bem em climas muito quentes e solos pobres. Outros cultivos resistentes à seca, mais conhecidos nas Américas, incluem quinoa, amaranto, batata-doce e sorgo. O aloe vera também oferece benefícios além dos nutricionais.

Novo remédio experimental leva à perda de até 11% do peso em apenas 3 meses em estudo inicial.

Um medicamento experimental para perda de peso da Eli Lilly, mesma farmacêutica do Mounjaro, ajudou pacientes a emagrecerem com poucos efeitos colaterais, segundo o resumo de um pequeno estudo publicado na sexta-feira (13) antes do congresso da Associação Americana de Diabetes (ADA), em Chicago.

O medicamento, chamado eloralintida, ajudou alguns pacientes a perderem mais de 11% do peso corporal em apenas três meses, o que sugere que a empresa pode estar consolidando mais uma frente no mercado da obesidade.

A droga está avançando para a próxima fase de desenvolvimento, e os pesquisadores vão apresentar dados mais detalhados sobre dosagem e segurança durante o congresso na próxima semana.

“Os dados parecem particularmente fortes e devem recolocar o programa nas conversas entre investidores”, escreveu o analista Prakhar Agrawal, da Cantor Fitzgerald, em nota a investidores.

A Lilly havia divulgado poucas informações sobre a eloralintida até agora, já que ela ainda está em fase inicial de testes. O composto faz parte de uma classe de me-

dicamentos que imitam o hormônio amilina, responsável por desacelerar a digestão e prolongar a sensação de saciedade.

Acredita-se que essas drogas sejam uma alternativa mais branda para perda de peso do que as injeções já disponíveis, como Mounjaro e Wegovy, frequentemente associadas a efeitos colaterais como náusea e vômitos.

O estudo recrutou 100 pacientes que receberam diferentes doses da droga experimental ou placebo por 12 semanas. A perda de peso variou entre 2,6% e 11,3%, segundo o resumo. Os efeitos colaterais gastrointestinais foram relativamente leves, com cerca de 10% dos pacientes relatando diarreia e 8% vômitos. Poucos detalhes, no entanto, foram divulgados, incluindo informações sobre riscos e benefícios de acordo com a dose.

A promessa de medicamentos mais fáceis de administrar do que os campeões de vendas hoje tem despertado interesse crescente de empresas que desejam uma fatia do mercado mais aquecido da indústria farmacêutica.

Em março, a Roche Holding AG firmou um acordo de US\$ 5,3 bilhões para desenvolver e comercializar em conjunto o medicamento

Reprodução



Medicamento, da mesma farmacêutica do Mounjaro, teve resultados promissores nos primeiros testes.

com amilina da Zealand Pharma A/S, chamado petrelintida. Ele é visto como o principal concorrente da classe de amilinas, com testes iniciais indicando perda de até 8,6% do peso corporal em quatro meses, com menos náusea do que os tratamentos atuais da Lilly e da Novo.

A AbbVie Inc. também entrou nesse mercado em março, ao concordar em pagar até US\$ 2,2 bilhões por um medicamento com amilina da empresa dinamarquesa Gubra A/S, marcando sua primeira incursão no segmento de obesidade.

A startup Metsera Inc., sediada em Nova York, está desenvolvendo um composto relacionado que poderá ser administrado com menos frequência do que as injeções semanais.

A Lilly já é líder no mercado de obesidade, com

o Mounjaro captando a maioria das novas prescrições. A empresa possui vários produtos de próxima geração promissores em estágios avançados de desenvolvimento, incluindo um comprimido chamado orforglipron e uma injeção experimental que se acredita ser ainda mais eficaz na perda de peso, a retatrutida.

A empresa está estudando a eloralintida isoladamente e em combinação com o Mounjaro — abordagem semelhante à adotada pela Novo Nordisk com seu medicamento de próxima geração CagriSema, que combina um componente de amilina com semaglutida, o princípio ativo do Wegovy e do remédio para diabetes Ozempic. (Com informações da agência Bloomberg)

Eve, da Embraer, fecha acordo de mais de R\$ 1 bilhão para venda de 50 carros voadores.

A Eve Air Mobility (Eve), subsidiária da Embraer listada na Bolsa de Nova York (Nyse) assinou um acordo vinculativo com a Revo, operadora de mobilidade aérea urbana (UAM) sediada em São Paulo, e sua controladora, a Omni Helicopters International. O contrato de US\$ 250 milhões (equivalente a R\$ 1,35 bilhão) envolve a compra de até 50 aeronaves elétricas de pouso e decolagem vertical (eVTOL), além de soluções completas para entrada em operação e suporte pós-venda.

A primeira entrega está prevista para o quarto trimestre de 2027 e a Revo será a pioneira no lançamento dos eVTOLs da Eve. O acordo contempla as aeronaves e uma plataforma de serviços integrados, incluindo o portfólio TechCare da Eve, voltado à eficiência operacional e suporte ao cliente. A Revo tem mais de 400 helicópteros registrados e cerca de 2 mil decolagens e pousos diários em São Paulo.

“Este contrato com

Divulgação



A primeira entrega está prevista para o quarto trimestre de 2027 e a Revo será a pioneira no lançamento dos eVTOLs da Eve.

a Revo e a OHI é um passo fundamental para a Eve, demonstrando a crescente confiança do mercado em nossa tecnologia e modelo operacional”, afirma o CEO da Eve, Johann Bordais. De acordo com ele, o avanço do conceito para a implementação do eVTOL impulsiona o plano comercial da empresa e contribui para a construção de um ecossistema robusto e sustentável de mobilidade aérea urbana.

“Atribuímos a escolha da Eve Air Mobility à maturidade do projeto, à estrutura completa de suporte e à excelência da Embraer no setor aeroespacial”, disse o CEO da Revo, João Welsh. Segundo

ele, as aeronaves serão fundamentais para viabilizar o projeto de transformar a mobilidade oferecida pela Revo.

A Revo, controlada pela OHI, atualmente opera uma solução de mobilidade porta a porta, integrando serviços de carro e bagagem a voos regulares de helicóptero entre pontos estratégicos do sudeste brasileiro. Entre essas operações, estão voos diários conectando a Zona Sul de São Paulo ao Aeroporto Internacional de Guarulhos (GRU), uma rota que, por vias terrestres, pode demandar entre 1h30 e 3 horas, mas cuja duração é reduzida para aproximadamente 10

minutos utilizando o transporte aéreo. Com a introdução dos eVTOLs da Eve, essas operações passarão a ser totalmente elétricas e sustentáveis.

A Eve Air Mobility é subsidiária da Embraer dedicada a acelerar o ecossistema de Mobilidade Aérea Urbana (UAM). Seu portfólio inclui um avançado projeto de eVTOL, uma rede global abrangente de serviços e suporte, além de uma solução inovadora de gerenciamento de tráfego aéreo. A Eve está listada na Nyse desde 10 de maio de 2022. (Com informações do jornal O Estado de S.Paulo)

iPhone de cara nova: saiba o que muda com o iOS 26.

Na semana passada aconteceu a WWDC 2025 (Worldwide Developers Conference), evento anual da Apple para desenvolvedores. O destaque foi a revelação do iOS 26, atualização que traz grandes mudanças visuais e algumas novas funções ao iPhone.

Ele também inaugura uma nova era na forma como a empresa organiza seus sistemas operacionais — o salto do atual iOS 18 direto para o iOS 26 faz parte de uma estratégia de unificação.

iOS 26

A Apple explicou que decidiu alinhar os números de versão dos seus sistemas operacionais, que agora serão: iOS 26 (iPhone), iPadOS 26 (iPad), macOS 26 (computadores Mac), watchOS 26 (Apple Watch), visionOS 26 (óculos Vision Pro) e tvOS 26 (Apple TV).

É uma jogada mais simbólica do que técnica, que sinaliza uma integração mais profunda entre os dispositivos da marca. Também alinha o número da versão do OS com o ano de adoção do novo software, a exemplo do que acontece na indústria automotiva, em que os carros lançados em determinado período já são "modelo" do ano seguinte.

O iOS26 aposta em personalização e produtividade, incluindo uma série de recursos que usam inteligência artificial. Co-

nheça os destaques:

- Design repaginado

Esta é a maior mudança no design do iPhone desde 2013! Liquid Glass, ou "vidro líquido", é o nome que a Apple deu para uma nova linguagem visual, que simula um vidro. Os ícones dos aplicativos ficaram mais brilhantes e tridimensionais, em uma interface translúcida que refrata as cores ao redor. Alguns botões, que antes eram barras fixas, agora flutuam na tela, e as animações estão mais fluidas.

- Tela de bloqueio

Na tela de bloqueio, o relógio se adapta à foto para ficar atrás do objeto, criando um efeito de profundidade, e aumenta e diminui de tamanho de acordo com a quantidade de notificações. Também existe uma nova maneira de transformar fotos comuns (2D) com um efeito 3D, no aplicativo Fotos, e você pode aplicá-lo à tela de bloqueio. Assim, o papel de parede se mexe conforme você movimenta o iPhone nas mãos.

- Tradução em tempo real

Os apps Mensagens, Telefone e FaceTime ganharam o recurso de tradução em tempo real. Durante ligações, uma voz traduzirá o que a outra pessoa está falando e vice-versa; nas mensagens, o texto traduzido

Divulgação/Apple



O iOS26 ganha visual "Liquid Glass" com elementos transparentes.

fica como parte do balão da conversa, enquanto no FaceTime legendas aparecem durante a fala.

- Interface da câmera

O app Câmera ganhou um visual mais limpo e direto ao ponto. O menu de ferramentas avançadas foi reorganizado e fica "escondido", para priorizar registros rápidos e espontâneos. Agora são apenas dois botões principais, Foto e Vídeo; para ver os outros, é preciso deslizar para os lados.

- Inteligência visual

A Visual Intelligence consegue "ver" o que está aparecendo na tela do seu iPhone e sugerir ações e interações inteligentes com qualquer conteúdo. É possível pesquisar itens visualmente (como roupas ou objetos para comprar), extrair informações úteis (como datas e locais para criar eventos) e até fazer perguntas usando o Google ou o ChatGPT.

- Mais funções no app de mensagens

Será possível personalizar o plano de fundo das conversas no serviço de troca de mensagens da empresa — inclusive, com uma imagem gerada pela Apple Intelligence. Além disso, vai dar para criar enquetes dentro dos chats, ter filtros de remetentes desconhecidos e conhecidos, e ver quando alguém está digitando algo. Assim, o app nativo ganha recursos que já conhecemos no WhatsApp.

- Novo app de jogos

O novo aplicativo "Games" é um hub para os jogos no iPhone, unificando jogos baixados da App Store, títulos do Apple Arcade e recursos sociais do Game Center em um só lugar. Também mostra novidades dos desenvolvedores, atividades dos amigos e desafios. (Com informações do portal UOL)

Meghan Markle e Harry enfrentam problemas financeiros, aponta documentário.

A pós deixarem oficialmente a família real britânica em 2020, o príncipe Harry, de 40 anos, e Meghan Markle, de 43, passaram a enfrentar desafios financeiros, segundo aponta o documentário "Meghan and Harry: Where Did The Money Go?".

De acordo com relato do jornal britânico The Mirror, especialistas ouvidos na produção avaliam que o casal deve ver sua renda diminuir nos próximos anos, enquanto os custos permanecem altos.

A produção revisita os ganhos e gastos do casal, apontando que, apesar dos contratos milionários firmados nos últimos anos, as despesas também são "expressivas e constantes".

Desde que deixaram seus deveres como membros da realeza, os Sussex perderam o apoio financeiro da Coroa, segundo o próprio Harry afirmou em entrevista a Oprah Winfrey. "Meu pai literalmente me cortou financeiramente", explicou ele.

Sem esse suporte, eles passaram a contar com heranças, como os cerca de 10 milhões de euros (mais de 64 milhões de reais) deixados pela princesa Diana ao

Getty Images



De acordo com reportagem do The Mirror, apesar da renda do casal ter diminuído nos últimos anos, os custos aumentaram.

filho, além de contratos comerciais.

Entre os principais acordos, destacam-se um contrato de cinco anos com a Netflix, avaliado em 100 milhões de euros, que expira este ano, e um contrato com o Spotify, de 15 milhões de euros, que já foi encerrado. Ainda assim, segundo o comentarista real Norman Baker, "não há dúvida de que a renda de Meghan e Harry está em declínio".

"Eles já fizeram os grandes movimentos que podiam fazer. Agora não há mais nada a vender, a não ser eles mesmos", explica ele.

Ao se mudarem para os Estados Unidos, o casal adquiriu uma residência em Montecito, na Califórnia, avaliada em 14 milhões de dólares (180 milhões de re-

ais, aproximadamente), com uma hipoteca de 9,5 milhões de dólares. As parcelas mensais, de acordo com estimativas, ficam entre 50 e 100 mil dólares.

Harry também custeia sua própria segurança, o que, segundo o ex-oficial de proteção real Simon Morgan, pode chegar a custar até 10 milhões de euros anuais, dependendo dos deslocamentos.

Dia dos Pais

Meghan Markle homenageou o príncipe Harry com um vídeo cheio de imagens raras do papai ao lado dos pequenos, Archie Harrison e Lilibet. Para marcar o Dia dos Pais nos Estados Unidos, a atriz legendou a foto: "O melhor. Feliz Dia dos Pais para o nosso cara favorito".

No início do mês, Meghan e Harry celebraram o aniversário de quatro anos da filha caçula, a princesa Lilibet. "O laço mais doce de se ver florescer. A princesinha do papai e sua aventureira favorita. Feliz aniversário, Lili!", escreveu.

Caçula do casal, a princesa Lilibet leva esse nome em homenagem à bisavó, a rainha Elizabeth II — chamada carinhosamente de "Lilibet" pela família —, e à avó paterna, a princesa Diana, mãe de Harry, que morreu em 1997.

Quem também fez uma homenagem ao papai William foi o perfil oficial do príncipe e da princesa de Gales. O príncipe aparece ao lado dos filhos, os príncipes George e Louis e a princesa Charlotte.

Bruce Willis tomou medidas para deixar fortuna bilionária para "família misturada", mas testamento é desafio.

Em 2022, Hollywood foi surpreendida pela notícia de que um de seus maiores astros, Bruce Willis, foi diagnosticado com afasia - condição que causa dificuldade na capacidade de se comunicar. O ator precisou se afastar e, no ano seguinte, sua família compartilhou que ele também estava com demência.

Agora, foi revelado pelo 'RadarOnline.com' que o ator de 70 anos já tinha deixado a sua fortuna - avaliada em 250 milhões de dólares (R\$ 1,38 bilhão pela cotação atual) - separada para a sua "família misturada". Entretanto, segundo uma fonte do site, os parentes de Willis estão chateados com o "desafio" do testamento.

Bruce Willis sempre foi conhecido por sua generosidade e nunca deixou nada faltar para sua família. Por isso, ele já deixou tudo planejado para que, quando não estiver mais presente, sua família continue financeiramente segura. Como contou uma fonte do 'RadarOnline.com', o astro separou sua fortuna para toda a sua "família misturada".

Hoje, Bruce é casado com Emma Heming Willis, com quem compartilha duas filhas, Mabel, de 13 anos, e Evelyn, de 11. Além disso, ele ainda é

Reprodução/Instagram



Astro de Hollywood está recluso após diagnósticos sucessivos de afasia e demência.

bastante próximo da sua ex-mulher, Demi Moore, com quem foi casado até 2000 e teve três filhas: Rumer, de 36 anos, Scout, de 33, e Tallulah, de 31.

Mesmo que tenha deixado uma parte para cada uma das membros da sua família - todas as quais estão ajudando nos seus cuidados - ainda há um desafio com o testamento: Bruce Willis não se lembra de o ter feito. Por isso, é "de quebrar o coração" sempre que ele começa a se preocupar que sua família ficará desamparada quando ele falecer, porque ele "não deixou nada".

"Bruce deveria descansar completamente sabendo que ele já planejou todas as heranças familiares com um advogado - algo que ele fez detalhadamente para que não se tenha

nenhuma dúvida sobre como será dividida sua fortuna", revelou uma fonte do site.

"Mas a família fica com o coração quebrado porque ele continua perguntando se eles ficarão bem, visto que ele não se lembra que já lhes contou que tudo foi planejado para o dia em que ele vier a falecer", completou.

"Bruce sempre teve orgulho de ajudar a sua família - todas as pessoas próximas a ele sempre foram amparadas", destacou uma pessoa próxima da família. "Durante seu auge nos anos 90 e 2000, ele era um dos atores que melhor recebia em Hollywood e era conhecido por ser incrivelmente generoso", contou ao site.

"Não é como se as filhas que ele teve com sua ex (Demi Moore) não tivessem se dado bem

na vida - elas se deram -, mas o sucesso delas não se compara a vida que os pais delas conseguiram proporcionar à elas com suas carreiras de astros", acrescentou.

Apesar de todas as dificuldades impostas pela condição de Willis, "agora, toda a família está focada em passar o máximo de tempo possível com Bruce e aproveitar cada momento. Eles estão felizes de ele ainda estar com eles, mas estão realistas quanto ao que o futuro reserva. Todo segundo conta", destacou a fonte.

Um dos exemplos, que emocionou os fãs, foi um momento do aniversário de 70 anos do astro de 'Duro de Matar'. Em um vídeo compartilhado no Instagram da sua filha Rumer, ele aparece dançando junto com a ex-esposa, Demi Moore.

Morre Bira Presidente, fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal.

Morreu aos 88 anos, na noite de sábado (14), o sambista Ubirajara Félix do Nascimento, mais conhecido pela alcunha artística de Bira Presidente. Fundador do bloco Cacique de Ramos e um dos criadores do grupo Fundo de Quintal, o bamba foi responsável por uma importante transformação no circuito das rodas de samba na capital fluminense, com a criação de uma estética sonora que prevalece até hoje no gênero musical. O músico, que estava internado no Hospital da Unimed Ferj, na Barra da Tijuca, desde o início da última semana, enfrentava complicações relacionadas ao câncer de próstata e ao Alzheimer.

Nas redes sociais, diversos artistas manifestaram pesar pela morte do sambista. A longa lista inclui nomes como os cantores Belo, Xande de Pilares e Marcelo D2. Ainda não há informações sobre o local do velório e do sepultamento do músico, que deixa as filhas Karla Marcellly e Christian Kelly, os netos Yan e Brian, e a bisneta Lua, além de amigos e admiradores do seu trabalho em prol do samba.

Revolucionário do samba

Mais velho de quatro irmãos, filho de um serralheiro e de uma mãe-de-santo, Ubirajara Félix do Nascimento foi criado em meio às rodas de samba que Seu Domingos, o pai, o levava na infância, no subúrbio do Rio de Janeiro. Aos 7 anos, foi batizado na Estação Primeira de Mangueira, convivendo, então, com lendas do gênero musical, como Donga, João da Baiana, Pixinguinha, Carlos Cachaca, Aniceto do Império, entre outros bambas, todos amigos de seu pai.

Na juventude, ao lado dos irmãos e de amigos, criou um bloco para pular carnaval pelas ruas do bairro de Ramos, onde vivia — o cordão, inicialmente, tinha o nome de "Os homens da caverna". Depois, o grupo se fundiu com outros dois já existentes. Nascia, então, em janeiro de 1961, o Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, tendo Bira como presidente (vem daí o apelido).

Na década seguinte, a conselho da mãe-de-santo Menininha do Gantois, o carioca largou um emprego como funcionário público e se instalou sob os galhos resistentes de duas tamarineiras, num terreno em Olaria, para se dedicar com mais afinco à labuta na música.

Naquele espaço — sede oficial do Cacique de Ramos até hoje — frutificaram nomes como Jovelina Pérola Negra, Beth Carvalho, Arlindo Cruz e Zeca Pagodinho, além do próprio grupo Fundo de Quintal, do qual Bira fez parte. A tamarineira, aliás, é uma atração à parte no terreiro: aos domingos, durante as rodas de samba, todos querem encostar em seus troncos, que têm a parte de baixo pintada de branco.

Sob a sombra da espécie frondosa, o samba viveu uma revolução. Até aquele período, o gênero musical se resumia a "surdo, tamborim, violão, entre outras coisas", como costumava rememorar Bira. Junto aos irmãos Ubirany, que morreu em 2020, e Sereno — todos parte do grupo Fundo de Quintal —, os músicos introduziram novas sonoridades às rodas de samba, com a criação de instrumentos a partir de elementos simples do dia a dia, como baldes, latas e papel

Reprodução



Músico de 88 anos enfrentava complicações relacionadas a câncer de próstata e Alzheimer.

de cimento.

A gênese do Fundo de Quintal se deu, a rigor, no fim dos anos 1970. Nesse período, Bira participou de um show no Teatro Opinião com um grupo de samba em que ele atuava como pandeirista ao lado de Ubirany (no repique de mão), Sereno (no tantã), Almir Guineto (no banjo), Jorge Aragão (no violão), Sombrinha (igualmente no violão) e Neoci (também no tantã). O show foi batizado de "Samba é no fundo de quintal", mesmo nome do disco que a turma lançou em 1980. Era o início de uma das mais emblemáticas formações de samba da história, que revelou, além dos integrantes originais, outros nomes que vieram depois, como Arlindo Cruz.

Patrimônio cultural

O estrelato do Cacique de Ramos veio por meio de Beth Carvalho, que gravou, em 1978, o álbum "De pé no chão", que popularizou o tal estilo "sem parafernália", como ela dizia, de se fazer samba defendido pelos bambas do bloco de Olaria. O álbum fez enorme sucesso, impulsionado pelo clássico

"Vou Festejar", que permanece como um dos sambas mais emblemáticos do país até hoje.

Em 2005, o Cacique de Ramos virou Patrimônio Cultural Carioca e, em 2012, enteredo da Estação Primeira de Mangueira. Detalhe: o nome do bloco, que tem foliões desfilando com trajes indígenas, foi inspirados por Conceição Nascimento, mãe de Bira.

Além de Bira Presidente (pandeiro e vocais), o grupo de samba formado no final dos anos 1970 tem como sua formação mais recente Sereno (tantã e vocais), Ademir Batera (bateria e vocais), Júnior Itaguay (cavaquinho e vocais), Márcio Alexandre (banjo e vocais) e Tiago Testa (repique de mão e vocais). Ao longo do tempo foram 33 álbuns lançados, entre trabalhos de estúdio e ao vivo.

Ao longo dos anos, diferentes músicos participaram do grupo, como Walter Sete Cordas, Cleber Augusto, Mário Sérgio, Ronaldinho, Flavinho Silva, Délcio Luiz e Mil-sinho. (Com informações do jornal O Globo)

Ivan Lins, 80 anos: "Se você tem uma atividade longa e intensa com a música, ela te mantém mais jovem".

Em boa forma (pesa aí um histórico de vice-campeão carioca de vôlei juvenil por dois anos seguidos) e bom humor, ainda muito vaidoso e cercado da família (mulher, cinco filhos e seis netos), Ivan Lins chega esta segunda-feira aos 80 anos de idade. Um dos compositores fundamentais do país, autor de muitos sucessos de alcance internacional (em sua voz e nas dos mais variados intérpretes), ele admite que os 80 anos já não são mais os mesmos para os astros da MPB:

"O Marcos Valle tem 81 e parece um surfista! Mas eu acho que ele é gato, ele falsifica idade (risos). A música é muito prazerosa, acho que se você tem uma atividade longa e intensa com ela, ela te mantém mais jovem. Mas não penso muito na idade, eu basicamente vivo a vida", diz Ivan, que acabou de voltar da China de um show com os americanos

Ana Branco



Dia 26 de julho, ele abre no Vivo Rio a turnê retrospectiva dos 80 anos.

Dave Grusin (piano) e Lee Ritenour (guitarra), no quais tocou jazz para um público com "90% de jovens, comportando-se como se fosse um show de rock".

Dia 26 de julho, ele abre no Vivo Rio a turnê retrospectiva dos 80 anos, na qual aproveita para

apresentar a inédita "Menino de Gaza", parceria com Simone Guimarães ("acho que o povo judeu está sendo extremamente ofendido, em suas tradições, por uma cúpula de psicopatas", explica ele, coerente com o seu histórico de posicionamentos políti-

cos). E ainda este ano, lança um disco com regravações de seus sambas clássicos (e um inédito), com participações de Zeca Pagodinho, Diogo Nogueira, Xande de Pilares, Péricles, Ferrugem e Mart'nália (e nada de seu piano, ali Ivan só canta).

O lançamentos de um documentário e de uma biografia também estão na agenda das comemorações de aniversário. Quando a coisa serenar, lá pelo segundo semestre, Ivan Lins pretende retomar os trabalhos do seu primeiro álbum de inéditas desde "Amorágio" (2012). Que ele quer fazer por razões nada comerciais.

"Desapareceram os CDs, a execução pública caiu na mídia aberta e aí veio a internet. Então, a gente vive basicamente de espetáculos, né?", provoca o artista. (Com informações do jornal O Globo)

Neymar organiza festa junina com torneio de pôquer em mansão.

De férias, o atacante Neymar, do Santos, promoveu uma festa junina com amigos na sua mansão em Mangaratiba, no Rio de Janeiro. O evento contou com um torneio de pôquer, um dos hobbies preferidos do jogador. Bruna Biancardi, esposa do craque, publicou uma foto com algumas comidas típicas da celebração.

O zagueiro João Basso e o atacante Guilherme, dois dos companheiros de Santos, foram alguns dos convidados de Neymar. Para o momento, o jogador escolheu peças de grife que, somadas, ultrapassam R\$ 183 mil. No Instagram, o craque do Santos compartilhou uma foto mostrando o visual escolhido.

O atleta apostou em um casaco peludo rosa da marca de luxo Louis Vuitton. A peça não está mais disponível no site oficial da empresa, mas pode ser encontrada na internet sendo ven-

dida por 29,1 mil dólares, que na cotação atual seria ao equivalente a R\$ 161,6 mil. Já a calça usada por Neymar é da mesma grife e custa 4 mil, cerca de R\$ 22,1 mil.

O jogador completou o look com óculos de sol de armadura rosa e um tênis na mesma cor. Nos comentários, famosos reagiram. "Amo", disse a influenciadora Gkay. "Que frio da 'feb' é esse", declarou o cantor João Gomes. "Me visto mal, mas você surpreendeu nessa", escreveu o influenciador Toguro.

Com o seu atual vínculo com o Santos terminando no próximo dia 30, Neymar e os demais jogadores do elenco estão de férias até o dia 26. A reapresentação está marcada para 27 de junho. Até lá, o Santos busca a renovação do contrato da camisa 10 até a Copa do Mundo de 2026.

Mesmo com conversas avançadas com o Santos, Neymar ainda não assinou o contrato

Reprodução



O atacante Guilherme e o zagueiro João Basso, dois dos companheiros de Santos, foram alguns dos convidados de Neymar.

de renovação com o clube. O pai do jogador negocia diretamente com o presidente Marcelo Teixeira e o recém-contratado diretor-executivo de futebol, Alexandre Mattos.

Anunciado no dia 31 de janeiro, o capitão santista sofreu

duas lesões na posterior da coxa esquerda que o tiraram de combate por cerca de dois meses, além de ter perdido uma convocação da Seleção Brasileira com o então técnico Dorival Jr.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Fernanda Barth

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteado



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MATO GROSSO DO SUL



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARÁ



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PARANÁ



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PERNAMBUCO



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

PIAUÍ



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO DE JANEIRO



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO NORTE



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

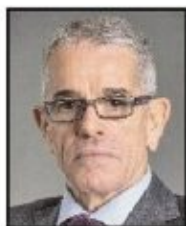
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



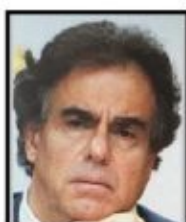
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

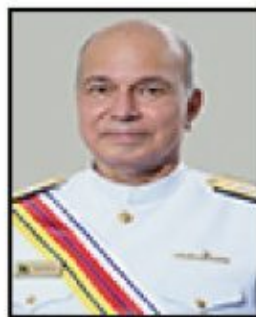
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz